

PARANÁ (ESTADO). PRESIDENTE
(CAETANO MUNHOZ DA ROCHA)

MENSAGEM ... 1º DE FEVEREIRO DE 1926.

Mensagem dirigida ao Congresso Legislativo pelo Dr. Caetano Munhoz da Rocha, Presidente do Estado, ao installar-se a 1.^a Sessão da 18.^a Legislatura.

Curityba, 1.^o de Fevereiro de 1926.

Snrs. Deputados ao Congresso Legislativo do Estado

Apresentando-vos, Senhores Deputados, minhas saudações, as mais cordiaes, cumpro com satisfação, nesta oportunidade, o dever constitucional de trazer ao vosso conhecimento os negocios do Estado, sob os differentes aspectos, proprios a cada um dos departamentos administrativos.

Verificareis desta exposição que o Paraná vae realizando os seus destinos no seio da federação brasileira, em uma atmospherá de paz e de trabalho. Os problemas que mais de perto interessam á vida e ao progresso do Estado, na ordem politica e social, na ordem economica e financeira, têm encontrado solução favoravel.

Pratica-se aqui uma politica liberal, de garantia a todos os direitos e respeito a todas as idéas, e realiza-se a publica administração segundo os verdadeiros e sãos principios republicanos.

Cogita o Governo seriamente do bem estar da collectividade e attende com o maximo carinho os serviços de instrucção e de hygiene, de assistencia e de justiça, de viação e de finanças.

As informações, que a leitura deste documento vos ha de proporcionar, darão a medida dos resultados obtidos nos multiplos empreendimentos da administração.

FAZENDA

Receita Já se vae tornando sedição affirmar que a receita do Estado continúa a sua marcha ascensional, facto auspicioso que não deixei de salientar nos meus relatorios, quando Secretario da Fazenda, e que tenho annuciado sempre em minhas mensagens ao Congresso. Tão accentuada é a progressão ascendente das rendas publicas que não a logram sustar os abalos que, por vezes, experimenta a vida economica do Estado, como succedeu no decurso do ultimo periodo financeiro, com o levante militar de São Paulo, perturbando a exportação dos productos paranaenses para aquelle Estado, e com a invasão da zona oeste pelos rebeldes, prejudicando a arrecadação de collectorias importantes. De facto, a receita de 1924-1925, apesar desses obices, attingiu ao maximo, como se verifica pelo movimento dos ultimos exercicios.

RECEITA ORDINARIA

Exercicio de 1921-1922	11.226:769\$299
Exercicio de 1922-1923	13.063:468\$534
Exercicio de 1923-1924	16.181:101\$036
Exercicio de 1924-1925	18.598:918\$137

Exercicio de 1924-1925 — Este periodo financeiro fechou com uma receita de 19.619:525\$097, sendo:

Receita ordinaria	18.598:918\$137
Receita extraordinaria	1.020:606\$960

A sua arrecadação verificou-se, segundo as repartições a que pertence, como menciono:

Collectorias	17.271:870\$095	
Thesouro	1.299:091\$024	
Directoria do Contencioso . .	93:537\$600	
Recebedoria de Santos	207:864\$000	
Estrada de Ferro	747:162\$378	
	<hr/>	
	19.619:525\$097	

A receita ordinaria accusa o excesso de
3.850:618\$137, sobre a previsão orçamentaria.

Previsão orçamentaria	14.748:300\$000	
Receita ordinaria	18.598:918\$137	
	<hr/>	
Excesso de arrecadação	3.850:618\$137	

Excesso este que corresponde precisamente á
diferença existente entre o resultado das rubricas
que superaram a previsão do orçamento e o das que
não a atingiram, conforme discrimino:

Exportação de Madeira

Receita orçada	950:000\$000	
Arrecadação ef-		
fectuada	2.002:040\$941	1.052:040\$941
	<hr/>	

Transmissão de Propriedades

Receita orçada	1.400:000\$000	
Arrecadação ef-		
fectuada	2.354:280\$106	954:280\$106
	<hr/>	

Exportação de Herva Mate Beneficiada

Receita orçada	2.500:000\$000	
--------------------------	----------------	--

Arrecadação ef-		
fectuada	3.205:500\$280	705:500\$280

Vendas e Legitimação de Terras

Receita orçada .	60:000\$000	
Arrecadação ef-		
fectuada	372:519\$280	312:519\$280

Industrias e Profissões

Receita orçada . .	950:000\$000	
Arrecadação ef-		
fectuada	1.242:097\$538	292:097\$538

Exportação de Diversos

Receita orçada .	300:000\$000	
Arrecadação ef-		
fectuada	566:091\$735	266:091\$735

Imposto de Commercio

Receita orçada .	1.300:000\$000	
Arrecadação ef-		
fectuada	1.534:316\$620	234:316\$620

Addicionaes de 20 %

Receita orçada .	1.170:800\$000	
Arrecadação ef-		
fectuada	1.334:289\$322	163:489\$322

Frete e Passagens

Receita orçada .	650:000\$000	
Arrecadação ef- fectuada	747:162\$378	97:162\$378

Sellos

Receita orçada .	300:000\$000	
Arrecadação ef- fectuada	393:763\$274	93:763\$274

Receita Eventual

Receita orçada .	180:000\$000	
Arrecadação ef- fectuada	267:295\$243	87:295\$243

Arrecadação da Divida Activa

Receita orçada .	340:000\$000	
Arrecadação ef- fectuada	426:014\$116	86:014\$116

Imposto de Beneficencia

Receita orçada .	100:000\$000	
Arrecadação ef- fectuada	166:488\$650	66:488\$650

Arrecadação da Divida Activa de A. e Exgottos

Receita orçada .	24:000\$000	
Arrecadação ef- fectuada	87:987\$750	63:987\$750

Arrecadação da Divida Colonial

Receita orçada .	37:000\$000	
Arrecadação ef-		
fectuada	79:624\$600	42:624\$600
	<hr/>	

Arrecadação da Divida do Imposto Predial

Receita orçada .	60:000\$000	
Arrecadação ef-		
fectuada	91:173\$700	31:173\$700
	<hr/>	

Taxa de Agua e Exgottos

Receita orçada .	450:000\$000	
Arrecadação ef-		
fectuada	468:275\$700	18:275\$700
	<hr/>	

Imposto Predial da Capital

Receita orçada .	450:000\$000	
Arrecadação ef-		
fectuada	465:182\$700	15:182\$700
	<hr/>	

Arrematações Judiciaes

Receita orçada .	8:000\$000	
Arrecadação ef-		
fectuada	21:436\$049	13:436\$049
	<hr/>	

Exportação de Café

Receita orçada .	200:000\$000	
Arrecadação ef-		
fectuada	211:812\$960	11:812\$960
	<hr/>	

Aforamento de Terras

Receita orçada	—	
Arrecadação effectuada	3:085\$600	3:085\$600

Adicional sobre Imposto Predial

Receita orçada	22:500\$000	
Arrecadação effectuada	23:512\$800	1:012\$800

Arrecadado a mais 4.611:651\$342

Exportação de Gado

Receita orçada	500:000\$000	
Arrecadação effectuada	160:944\$700	339:055\$300

Imposto Territorial

Receita orçada	600:000\$000	
Arrecadação effectuada	308:189\$167	291:810\$833

Exportação de Herva Mate Cancheada

Receita orçada	1.700:000\$000	
Arrecadação effectuada	1.621:976\$674	78:023\$326

Líquidos Espirituosos

Receita or-		
çada . .	450:000\$000	
Arrecadação		
effectuada	411:887\$960	38:112\$010

Taxa Judiciaria

Receita or-		
çada . .	46:000\$000	
Arrecadação		
effectuada	31:968\$291	14:031\$706

Arrecadado a menos 761:033\$205

Excesso de arrecadação 3.850:618\$137

As diferenças constatadas a menos decorrem, como facilmente se comprehenderá, das graves perturbações que o movimento revolucionario acarretou para os municípios de Fóz do Iguassú, de Guarápuava e de Palmas, fazendo restringir a arrecadação das rendas, notadamente a do imposto territorial, a do de exportação de herba mate cancheada e de gado.

Não fôra esse contratempo e a receita do exercicio ter-se-ia elevado, talvez, a mais de 19.000:000\$000.

A arrecadação das collectorias apresenta, relativamente a do exercicio anterior, um excesso de ,

2.178:731\$627, inclusive o imposto de exportação de café que pertence ás collectorias de Jacarézinho e Ribeirão Claro.

Exercicio de 1923-1924	15.300:999\$168
Exercicio de 1924-1925	17.479:731\$095
	<hr/>
	2.178:731\$627

Entre as repartições, que mais contribuíram para a arrecadação da receita, registro as quatro principaes:

Collectoria de Paranaguá

Exercicio de 1923-1924	3.758:679\$501
Exercicio de 1924-1925	5.128:194\$840
	<hr/>
Excesso	1.369:515\$339

Collectoria de Antonina

Exercicio de 1923-1924	1.480:789\$500
Exercicio de 1924-1925	2.217:508\$800
	<hr/>
Excesso	736:719\$300

Collectoria da Capital

Exercicio de 1923-1924	3.139:296\$200
Exercicio de 1924-1925 (1. ^a e 2. ^a)	3.549:945\$800
	<hr/>
Excesso	410:649\$600

Collectoria de Jacarézinho

Exercicio de 1923-1924	757:918\$000
Exercicio de 1924-1925	894:405\$500
	<hr/>
Excesso	136:487\$500

Em relação ao exercício precedente accusam decrescimo de renda as collectorias de Fóz do Iguaçu, Prudentópolis, Imbituva, Palmas, União da Victória, Pirahy, Sangés, Thomazina, Brazópolis, Colonia Mineira, Ribeirão Claro, São José do Paranapanema e Tibagy, pertencentes as regiões que mais soffreram as consequencias da revolução, Fluvioópolis, Tamandaré e Rio Branco.

Devo, todavia, notar que pelo movimento de arrecadação dos ultimos exercicios somente as collectorias de Clevelandia, Guarapuava, Marechal Mallet e Morretes apresentam effectivamente decrescimo de renda.

A receita extraordinaria, que montou a 1.020:606\$960, provem da venda de titulos do emprestimo italiano, pertencentes ao espolio do General Jorge Santos de Almeida, de um auxilio do Governo Federal para attender despesas com o movimento revolucionario e de operações de cambio.

Referir-me-ei de um modo especial a esta ultima fonte de renda.

Procurando obter uma taxa favoravel para o pagamento dos *coupons* da divida externa, apresentou-se-me oportunidade de adquirir as cambias necessarias á remessa de duas annuidades.

Contou assim o Thesouro do Estado, em dado momento, com 8.000.000 de francos á sua disposição.

Já havia remettido a Paris duas prestações semestraes, quando se me afigurou, em vista das oscillações de cambio, de vantagem para o Estado dispor dos francos existentes, tanto mais que somente um anno depois precisaria o Thesouro lançar mão

desse recurso, operação que se tornou de resultados ainda mais apreciáveis posteriormente, por se haver conseguido uma taxa mais vantajosa que as anteriores para as cambias de novo compradas.

Francos comprados

Frs. 71.013.37	(saldo de uma prestação semestral) a 424 rs .	30:109\$670
Frs. 72.886.95	(saldo de uma prestação semestral) a 477,5 rs.	34:803\$520
Frs. 1.000.000.00	a 420 rs.	420:000\$000
Frs. 1.000.000.00	a 410 rs.	410:000\$000
Frs. 2.000.000.00	a 350 rs.	700:000\$000
<hr/>		
Frs. 4.143.900.32		1.594:913\$190

Francos Vendidos

Frs. 2.787.280.00	a	
528 rs.		1.471:683\$840
Frs. 1.356.620.32	a	
525 rs.		712:444\$310
<hr/>		
Frs. 4.143.900.32		
Resultado obtido .		589:214\$960

Elevou-se a 17.219:702\$790 a despesa geral do exercício de 1924-1925, conforme menciona: **Despesa**

Despesa ordinaria	15.722:019\$765
Despesa extraordinaria	1.497:683\$025
<hr/>	
Despesa geral	17.219:702\$790

A despesa ordinaria pôde ser classificada segun-
do a indicação que apresento.

Despendido com o serviço da divida	4.003:646\$765
Despendido com o serviço da admi- nistração	11.718:373\$000
	<hr/>
Despesa ordinaria	15.722:019\$765

A despesa com os serviços publicos distribue-se
de accordo com a sua natureza, como registro:

Obras Publicas	2.407:889\$286
Força Militar	1.962:578\$000
Instrucção Publica	1.869:176\$870
Administração em geral, vencimen- mentos, etc.	1.316:680\$973
Arrecadação das Rendas	1.267:308\$051
Justiça	686:057\$368
Segurança Publica	863:798\$072
Pessoal Inactivo, Pensões e Auxilios	685:774\$790
Eventuaes, Exercicios Findos, etc.	514:548\$708
Saúde Publica	144:560\$882
	<hr/>
	11.718:373\$000

Feitas as transferencias de saldos de uma ver-
ba para outra, foi necessario decretar creditos sup-
plementares na importancia de 973:719\$764 sendo
para

Obras Publicas em Geral	780:406\$824
Despesas Especiaes da Secretaria .	193:312\$940

A despesa extraordinaria, que montou a . . .
1.497:683\$025, provem de serviços e despesas novas
na importancia de 226:309\$188, como se discrimina

no balanço do exercício, e dos gastos com o movimento de forças, durante o período revolucionario, no valor de 1.271:373\$837.

Tendo em consideração o auxilio de 200:000\$000 que o Governo Federal enviou ao Estado, por intermedio da Agencia do Banco do Brasil, conforme consta da receita extraordinaria, verifica-se que o Thesouro despendeu na realidade 1.071:373\$837 para aquelle fim.

Receita e Despesa — O balanço do exercício, que vos apresento, mostra como se realizou a receita em face dos paragraphos do orçamento e como teve logar a despesa segundo as verbas orçamentarias e os creditos extraordinarios. Balanço
do
exercício

RECEITA

Ordinaria:

Exportação de Her- va Mate Canchea- da	1.621:976\$674
Exportação de Her- va Mate Beneficia- da	3.205:500\$280
Exportação de Ma- deira	2.002:040\$941
Exportação de Gado	160:944\$700
Exportação de Diver- sos	566:091\$735
Fretes e Passagens	747:162\$327
Industrias e Profis- sões	1.242:097\$538
Liquidos Espirituosos	411:887\$960

Transmissão de Propriedades	2.354:280\$106
Arrematações Judiciaes	21:436\$049
Taxa Judiciaria	31:968\$294
Imposto Territorial	308:189\$167
Adicional de 20 %	1.334:289\$322
Exportação de Café	211:812\$960
Imposto de Comercio	1.534:316\$620
Imposto Predial da Capital	465:182\$700
Adicional de 5 % sobre o Imposto Predial	23:512\$800
Taxa de Agua e Exgottos	468:275\$700
Sellos	393:763\$274
Vendas e Legitimação de Teras	372:519\$280
Aforamento de Terras	3:085\$600
Imposto de Beneficencia	166:488\$650
Receita Eventual	267:295\$243
Arrecadação da Divida Activa	426:014\$116
Arrecadação da Divida do Imposto Predial	91:173\$700
Arrecadação da Divida de Agua e Exgottos	87:987\$750

Arrecadação da Di- vida Colonial . . .	79:624\$600	18.598:918\$137
---	-------------	-----------------

Extraordinaria:

Resultado da ven- da de cambiaes .	589:214\$960	
Producto da ven- da de diversos ti- tulos pertencentes ao espolio do Ge- neral Jorge Santos de Almeida . . .	231:392\$000	
Auxilio do Governo da União para at- tender despesas com o movimento de Forças	200:000\$000	1.020:606\$960
		<u>19.619:525\$097</u>

DESPESA

Ordinaria:

Presidencia do Esta- do	60:000\$000
Congresso Legislati- vo	72:605\$000
Magistratura	400:632\$352
Secretaria Geral . .	520:823\$020
Despesas Especiaes da S. Geral . . .	467:712\$940
Palacio da Presiden- cia	29:755\$510

Despesas Especiaes do Palacio	33:097\$700
Secretaria do Con- gresso	42:220\$668
Despesas Especiaes do Congresso	14:210\$000
Superior Tribunal de Justiça	23:561\$658
Forum da Capital	5:460\$000
Despesas Especiaes do Tribunal e Fo- rum	10:812\$600
Justiça	231:780\$527
Repartição de Poli- cia	115:191\$575
Despesas Especiaes da Repartição de Policia	108:000\$000
Delegacias de Policia	89:571\$310
Despesas Especiaes das Delegacias	46:723\$410
Policia Maritima	14:532\$270
Penitenciaria	43:312\$332
Despesas Especiaes da Penitenciaria	154:867\$175
Guarda Civica	291:600\$000
Força Militar	1.598:578\$000
Despesas Especiaes da Força Militar	364:000\$000
Instrucção Publica	1.494:526\$096
Zeladores de Grupos e Casas Escolares	56:105\$401

Despesas Especiaes com o Gymnasio Paranaense	7:800\$000
Despesas Especiaes com a Instrucção Publica	210:779\$386
Bibliotheca Publica .	3:965\$987
Serviço Sanitario .	80:898\$032
Despesas Especiaes do Serviço Sanita- rio	63:662\$850
Arrecadação das Ren- das	755:827\$410
Despesas Especiaes da A. das Rendas	509:592\$516
Obras Publicas em Geral	1.670:505\$937
Serviço de Agua e Exgottos	123:176\$594
Contracto de Illumi- nação da Capital .	217:138\$100
Garantia de Juros da Estrada da Ro- cinha	364:512\$700
Serviço de Diligen- cia	24:226\$000
Passadores de Bal- sas	8:330\$000
Auxilios	235:575\$988
Pensões	37:612\$825
Pessoal Inactivo . .	478:585\$977
Restituição de Di- nheiro de Orphãos	777\$587

Seguro de Proprios do Estado	8:337\$650	
Cobrança da Divida Colonial . . .	1:888\$125	
Gratificação Especial de Funcionarios .	76:256\$135	
Eventuaes	440:484\$263	
Exercicios Findos . .	64:919\$208	
Corregedoria	13:810\$231	
Serviço da Divida .	4.003:646\$765	15.722:019\$765

Extraordinaria:

Movimento de Forças	1.271:373\$837	
Mappas de Municipios	90:000\$000	
Inspectorias de Prophylaxia	54:538\$344	
Premio de Herva Mate Caneheada . .	53:813\$686	
Funcionarios em Disponibilidade . .	27:957\$158	1.497:683\$025

Saldo do Exercicio 2.399:822\$307

19.619:525\$097

Saldo -- Accusa o exercicio financeiro de 1924-1925, conforme se verifica do respectivo balanço, o saldo de 2.399:822\$307

Reccita	19.619:525\$097
Despesa	17.219:702\$790

Saldo 2.399:822\$307

Recursos Extraordinarios — O Thesouro contou, no exercicio de 1921-1925, com recursos extraordinarios resultantes do saldo entre os recebimentos e os pagamentos effectuados por conta de certos titulos, de accordo com o respectivo movimento.

Titulos que accusam recebimentos superiores aos pagamentos:

Depositos

Saldo anterior . . .	1.186:007\$135	
	<hr/>	
Saldo actual	1.255:126\$769	69:119\$634

Seguro de Vida

Saldo anterior . . .	190:130\$320	
Saldo actual	312:303\$389	122:173\$069

Fundo de Reserva do S. de Vida

Saldo anterior . . .	8:018\$045	
Saldo actual	15:256\$257	7:238\$212

Monte Pio

Saldo anterior . . .	90:962\$510	
Saldo actual	93:682\$823	2:720\$313

Prets a Pagar

Saldo anterior . . .	45:501\$523	
Saldo actual	66:306\$042	20:804\$519
	<hr/>	

Multas

Saldo anterior . . .	4:580\$996	
Saldo actual	73:632\$854	69:051\$858
	<hr/>	

Quotas de Fiscalização

Saldo anterior . . .		
Saldo actual		9:931\$194

Apolices e Cadernetas

Saldo anterior . . .	2:105\$000	
Saldo actual	1:570\$000	535\$000 301:573\$799
	<hr/>	<hr/>

Titulos que accusam pagamentos superiores aos recebimentos:

Espolios

Saldo anterior . . .	10:403\$351	
Saldo actual	8:524\$894	1:878\$457
	<hr/>	

Professores Federaes

Saldo ante-		
rior . . .	235:400\$353	
Saldo actual	117:054\$833	118:345\$520

Caixa de Beneficencia

Saldo ante-		
rior . . .	79:661\$800	
Saldo actual	73:301\$718	6:360\$082 126:584\$059

Recursos extraordinarios 174:989\$740

Supprimentos — Verificou-se do movimento de caixa entre os exercicios que se relacionam com o do 1924-1925, durante os trimestres addicionaes, o saldo devedor de 780:201\$759.

Serviços extraordinarios — Despendeu-se em serviços extraordinarios a quantia de 1.787:956\$587, por conta do saldo do exercicio, de accordo com a relação seguinte:

Remodelação dos Serviços de Agua e Exgottos

Saldo actual	1.601:061\$481
Saldo ante-	
rior . . .	834:919\$705 766:141\$776

Edificio da Escola Normal de Paranaguá

Saldo actual	180:566\$673
Saldo	
anterior . . .	5:008\$700 175:557\$973

<i>Edifício do Asylo S. Vicente de Paulo</i>	
Saldo actual	123:809\$000
<i>Edifício da Collectoria da Capital</i>	
Saldo actual	164:746\$066
<i>Edifício da Penitenciaria</i>	
Saldo actual	145:561\$000
<i>Leprosario São Roque</i>	
Saldo actual	62:140\$772
<i>Edifício para Abrigo de Menores</i> (Secção Masculina) . .	200:000\$000
<i>Edifício para Abrigo de Menores</i> (Secção Feminina) . .	150:000\$000
	<hr/>
	1.787:956\$587

Balanço de Saldos — De posse desses elementos colhidos no balanço do exercício, é possível determinar com exactidão a importancia do saldo que passa para o exercício financeiro immediato.

Saldo do exercício . . .	2.399:822\$307
Saldo de recursos extraordinarios	174:989\$740
Saldo de supprimentos .	780:201\$759
	<hr/>
	3.355:013\$806

Serviços ex- traordina- rios	1.787:956\$587		
Emprestimo ao Municí- pio de Gua- rakessaba		5:955\$000	
<i>Contas a pagar</i>			
Saldo ante- rior	355:455\$413		
Saldo actual	77:960\$515	277:494\$898	2.071:406\$485
	<hr/>	<hr/>	<hr/>

Saldo que passa para o exerci-
cio de 1925-1926 1.283:607\$321

O movimento das contas que se acham ligadas aos saldos dos exercicios financeiros indica o destino d'aquella importancia.

Saldo de contas do exercicio de 1923-1924 que passaram para o exercicio de 1924-1925:

Installações Domicilia- rias	448:691\$535
Banco Pelofense	5:000\$000
Banco Nacional do Com- mercio, c/ especial . .	100:000\$000
Banco Francez e Ita- liano	130:618\$000
Agencia do Banco do Brasil	31:980\$672
Banco Nacional do Com- mercio, c/c	120:056\$835

Banco de Curitiba	9:093\$600	
Almoxarifado Geral	28:725\$675	
Escola Profissional Feminina	10:316\$240	
Governo da União	270:000\$000	
Revizão do Imposto Territorial	15:880\$000	
Collectorias Contas Correntes	672:194\$124	1.842:556\$681

Saldo de contas do exercício de 1924-1925 que passam para o exercício de 1925.-1926:

Instalações Domicilia- rias	578:062\$119	
Banco Pelotense	290:289\$360	
Bank of London Ame- rican Ltd.	125:275\$000	
Banco Nacional do Com- mercio. c/frs.	34:803\$520	
Banco Francez e Ita- liano	4:794\$410	
Agencia do Banco do Brasil	4:222\$142	
Banco Nacional do Com- mercio, c/c	437\$320	
Almoxarifado Geral	21:196\$023	
Escola Profissional Fe- minina	11:505\$790	
Collectorias Contas Cor- rentes	725:232\$643	
Francos em Cheques	937:874\$000	
Governo da Uniãb	360:000\$000	

Revizão do Imposto Ter-
ritorial 32:471\$675 3.126:161\$002

Saldo correspondente ao exerci-
cio de 1924-1925 que passa para o
exercício de 1925-1926 1.283:607\$321

Activo — Elevava-se a Rs. 143.040:126\$231 o **Balanço**
activo geral do Estado ao encerrar-se o exercício fi- **Geral**
nanceiro de 1924-1925, conforme a discriminação
que segue:

Activo real 75.686:816\$231
Activo nominal 10.453:620\$785
Activo de compensação 56.899:689\$218

ACTIVO

Terras Devolutas

Valor de 4.699.732 hectares . . . 46.997:328\$000

Abastecimento de Agua e Exgottos

Valor dos serviços de Agua e Ex-
gottos da Capital 6.000:000\$000

Immoveis

Valor dos immoveis existentes nos
diversos Municipios do Estado . 4.990:060\$104

Moveis e Utencilios

Valor dos moveis e utencilios exis-
tentes nas repartições publicas do
Estado 458:882\$290

Vehiculos e Semoventes

Valor dos vehiculos e semoventes
pertencentes ás repartições publi-
cas do Estado 267:322\$851

Material Bellico

Valor do material bellico existente
nos Quartéis da Força Publica,
da Guarda Civica e de Bombeiros 496:053\$576

Material de Bombeiros

Valor do material pertencente á
Companhia de Bombeiros 78:515\$755

Installações Domiciliarias

Material existente e contas a re-
ceber 578:062\$119

Deposito no Thesouro Federal

Apolices federaes depositadas para
embargos na questão de Limites 44:500\$000

Contas Correntes

Saldo devedor das seguintes contas:

Banco Pelotense 290:289\$360
Bank of London &
South America Li-
ted 125:275\$000
Banco Nacional do
Commercio, c/frs. 31:803\$520
Banco Francez e Italia-
no 4:794\$410
Agencia do Banco do
Brasil 4:222\$142
Banco Nacional do
Commercio, c/c 437\$320
Faculdade de Enge-
nharia 52:000\$000
Faculdade de Medicina 39:000\$000

Faculdade de Direito	39:000\$000	
Almoxarifado Geral	21:196\$023	
Escola Profissional Feminina	11:505\$790	
Município de Curitiba	8.575:500\$000	
Município de Parana- guá	1.913:410\$191	
Município de Ponta Grossa	1.633:473\$830	
Município de Antonina	956:680\$632	
Município de Castro .	11:400\$000	
Município de Guara- kessaba	5:955\$000	13.718:913\$218

Collectorias Contas Correntes

Saldo a recolher pelas repartições arrecadoras	725:232\$643
---	--------------

Francos em Cheques

Equivalente a frs. existentes no Thesouro do Estado, em cheques sobre Paris	937:874\$000
---	--------------

*Auxílios da União para Conservação
de Estradas*

Quotas a receber do Governo da União, para conservação da Es- trada de Fóz do Iguaçu	360:000\$000
--	--------------

Revisão do Imposto Territorial

Adeantamento feito por conta de porcentagens	32:471\$675
---	-------------

Apolices e Cadēnetas

Adeantamento feito à Caixa de Seguro de Vida, sob este titulo . . . 1:570\$000

75.686:816\$231

Letras a receber

Valor das letras existentes no Thesouro, conforme registro . 303:311\$639

Divida Activa

Valor da divida activa escripturada . . . 1.671:509\$291

*Divida Activa do Impos-
to Predial*

Valor da divida activa escripturada 1:11:147\$650

*Divida Activa de Agua
e Ergottos*

Valor da divida activa escripturada 125:010\$944

Divida Colonial

Valor da divida escripturada 170:141\$029

Estampilhas

Valor das estampilhas existentes no Thesouro 2.672:332\$800

Collectorias Contas Estampilhas

Valor das estampilhas existentes nas Collectorias 474:109\$000

Sellos de Beneficencia

Valor dos sellos existentes no Thesouro 2.500:852\$550

Collectorias Conta Sellos de Beneficencia

Valor dos sellos existentes nas Collectorias 117:320\$890

Remodelação dos Serviços de Agua e Ergottos

Valor dos serviços executados 1.601:061\$481

Edificio da Escola Normal de Paranaguá

Valor dos serviços executados 180:566\$673

Edificio do Asylo S. Vicente de Paulo

Valor dos serviços executados 123:809\$000

Edificio da Collectoria da Capital

Valor dos serviços executados 164:746\$066

Edificio da Penitenciaria

Valor dos serviços executados com a construção da ala esquerda do edificio 145:561\$000

Leprosario São Roque

Valor dos serviços executados 62:140\$772 10.453:620\$785

Valores Diversos

Valores existentes no

Thesouro, sendo:

Depositos .

. . . . 1.698:500\$000

Espolios . .

. . . . 1.023:127\$136

Fianças . .

. . . . 122:993\$500

Cauções . .

. . . . 259:602\$500 3.104:223\$136

Divida Passiva Consolidada

Emprestimo

Externo . .

. . . . 32.466:366\$082

Apólices

não sorteadas .

21.154:200\$000 53.620:566\$082

Apolices Sorteadas

Valor das
Apolices
sorteadas e
não apre-
sentadas a
resgate . .

174:900\$000 56.899:689\$218

143.040:126\$234

Passivo — O passivo é assim formado:

Passivo real	55.981:011\$567	
Passivo nominal	3.104:223\$136	
Passivo de compensação	83:954:891\$531	

PASSIVO

Contas Correntes

Saldo credor das seguintes contas:

Banque Priveé	22:344\$161	
Força Militar	28:564\$000	50:908\$161

Empréstimo Externo

De 1905 £ 636.820.0-0	9.552:300\$000	
De 1913 £		
1.121.580.0-0	16.823:700\$000	
Adeantamento da Banque Priveé, frs		
3.499.302,50	2.068:666\$752	
Titulos de Consoli- dação frs.		
6.747.921.982	4.021:699\$330	32.466:366\$082

Portadores de Apolices

Apolices não sorteadas	21.154:200\$000	
Apolices sorteadas	171:900\$000	21.329:100\$000
	<hr/>	

Depositos

Saldo em dinheiro		1.255:126\$769
-----------------------------	--	----------------

Espolios

Saldo em dinheiro		8:524\$894
-----------------------------	--	------------

Cauções

Saldo em dinheiro		10:000\$000
-----------------------------	--	-------------

Fianças

Saldo em dinheiro		1:150\$000
-----------------------------	--	------------

Contas a Pagar

Valor das contas conforme registro		77:960\$515
--	--	-------------

Seguro de Vida

Saldo da Caixa de Seguro de Vida dos Funcionarios		312:303\$389
---	--	--------------

Fundo de Reserva do S. de Vida

Saldo do fundo de reserva da Caixa de Seguro de Vida		15:256\$257
--	--	-------------

Montepio

Saldo do Montepio dos Magistrados		93:682\$823
---	--	-------------

Prets a Pagar

Saldo dos prets a pagar pelas Collectorias, conforme registro 66:306\$012

Professores Federaes

Saldo desta conta . 117:054\$833

Caixa de Beneficencia das Praças . .

Saldo desta conta . 73:301\$718

Recolhimentos a Liquidar

Saldo de recolhimentos de Collectorias 20:406\$036

Multas

Saldo, cujo pagamento dos funcionarios depende de processo 73:632\$851

Quotas de Fiscalização

Saldo não requerido pelos fiscaes . . . 9:931\$191

55.981:011\$567

Depósitos

Valores existentes no Thesouro 1.698:500\$000

Espolios

Valores existentes no Thesouro 1.023:127\$136

Fianças

Valores existentes no
Thesouro 122:993\$500

Cauções

Valores existentes no
Thesouro 259:602\$500 3.104:223\$136

Patrimonio

Terras Devolutas . . . 46.997:328\$000
Abastecimento de
 Agua 6.000:000\$000
 Immoveis 4.990:060\$104
 Moveis e Utencilios . . . 458:882\$290
 Vehiculos e Semoven-
 tes 267:322\$851
 Material Bellico 496:053\$576
 Material de Bombeiros 78:515\$755 59.288:162\$576

Receita Suspensa

Letras a receber 303:311\$639
Divida Activa 1.671:509\$291
Divida do Imposto
 Predial 141:147\$650
 Divida de Agua e
 Exgottos 125:010\$944
Divida Colonial 170:141\$029 2.411:120\$553

Emprestimos Municipaes

Capital 9.110:377\$336
Juros 3.986:042\$317 13.096:419\$653

Emissão de Estampilhas

Saldo da emissão feita 3.146:441\$800

Emissão de Sellos de Beneficencia

Saldo da emissão feita 2.618:173\$440

Saldos

Saldos dos titulos do exercicio anterior, transferidos para este, conforme demonstração 3.394:573\$509

143.040:126\$234

DEMONSTRAÇÃO DO TITULO SALDOS

Saldos Devedores

Installações Domiciliarias 578:062\$119

Deposito no Thesouro Federal 44:500\$000

Contas Correntes

Banco Pelotense 290:289\$360

Bank of London & South America Ltd. 125:275\$000

Banco Nacional do Commercio, c/frs 34:803\$520

Banco Francez e Ita-

liano	4:794\$410	
Agencia do Banco do Brasil	4:222\$142	
Banco Nacional do Commercio, c/c	437\$320	
Faculdade de En- genharia	52:000\$000	
Faculdade de Medi- cina	39:000\$000	
Faculdade de Direito	39:000\$000	
Almoxarifado Geral .	21:196\$023	
Escola Profissional Feminina	11:505\$790	622:523\$565
<hr/>		
Collectorias Contas Correntes		725:232\$643
Francos em Cheques		937:874\$000
Auxilio da União . .		360:000\$000
Revisão do Imposto Territorial		32:471\$675
Apolices e Caderne- tas		1:570\$000
Remodelação dos Serviços de Agua .		1.601:061\$481
Edificio da Escola Normal de Para- naguá		180:566\$673
Edificio do Asylo de S. Vicente de Paulo		123:809\$000
Edificio da Collec- toria da Capital .		164:746\$068

Edificio da Penitenciaría	145:561\$000
Leprosario São Roque	62:140\$772
	<hr/>
	5.580:118\$994

Saldos Credores

Contas correntes	
Banque Privée	22:344\$161
Força Militar	28:564\$000
	<hr/>
	50:908\$161
Depositos	1.255:126\$769
Espolios	8:524\$894
Cauções	10:000\$000
Fianças	1:150\$000
Contas a Pagar	77:960\$515
Seguro de Vida	312:303\$389
Fundo de Reserva do S. de Vida	15:256\$257
Monte Pio	93:682\$823
Prets a Pagar	66:306\$042
Professores Federaes	117:054\$833
Caixa de Beneficencia	73:301\$718
Recolhimentos a Liquidar	20:406\$036
Multas	73:632\$854

Quotas de Fiscalização . . .	9:931\$194	2.185:545\$485
	<hr/>	
		3.394:573\$509

Exercício de 1925-1926 E' promissor de apreciavel augmento de renda o movimento de arrecadação do primeiro semestre do exercicio vigente não sendo de surprehender que a receita atinja ou ultrapasse a vinte mil contos neste periodo financeiro.

Receita — Não computando o imposto de Fretes e Passagens, arrecadado pela Estrada de Ferro nos mezes de Novembro e Dezembro, bem como alguns balancetes de collectorias correspondentes ao ultimo mez do semestre, obteve-se uma receita de 11.869:971\$906, que assim se distribue pelas diversas repartições:

Collectorias	10.260:684\$446
Thesouro	1.082:050\$400
Directoria do Contencioso	61:978\$950
Recebedoria de Santos	187:343\$600
Estrada de Ferro	277:914\$510
	<hr/>
	11.869:971\$906

Por Titulos da Receita

Exportação de Herva Mate Cancheada	1.482:782\$600
Exportação de Herva Mate Beneficiada	1.542:859\$700
Exportação de Madeira	923:922\$761
Exportação de Gado	83:658\$000

Exportação de Diversos	281:480\$403
Fretes e Passagens	277:914\$510
Industrias e Profissões	1.087:110\$108
Liquidos Espirituosos	320:270\$800
Transmissão de Propriedades . . .	1.008:052\$262
Arrematações Judiciaes	1:273\$192
Taxa Judiciaria	18:583\$386
Imposto Territorial	135:179\$723
Addicionaes de 20 %	906:193\$139
Imposto Predial da Capital	387:353\$200
Addicional de 5 % sobre o Imposto Predial	19:488\$900
Taxa de Agua e Exgottos	343:866\$700
Exportação de Café	535:258\$800
Imposto de Commercio	616:487\$340
Sellos	229:821\$300
Vendas e Legitimação de Terras . .	1.100:784\$600
Imposto de Beneficencia	132:512\$950
Receita Eventual	42:737\$248
Arrecadação da Divida Activa . .	218:841\$234
Arrecadação da Divida do Imposto Predial	47:204\$950
Arrecadação da Divida de Agua e Exgottos	48:305\$600
Arrecadação da Divida Colonial . .	48:028\$500
	<hr/>
	11.869:971\$906

Por mez:

Julho	1.575:390\$100
Agosto	2.348:593\$708
Setembro	2.019:437\$556
Outubro	2.967:961\$991

Collectorias c/c

Recolhimentos a fazer por conta do saldo de arrecadação de Novembro e Dezembro	182:396\$500
	2.901:718\$500

É inteiramente satisfactoria a situação financeira do Paraná. Os exercicios accusam saldos vultuosos, regimen que não foi alterado mesmo em face do movimento revolucionario, apesar dos prejuizos decorrentes para a arrecadação da receita e do acrescimo de despesas extraordinarias. A emissão de titulos acha-se encerrada com a ultima apolice dada à circulação em 11 de Dezembro do anno findo.

Situação
Finan-
ceira

Posso assim, mercê de Deus, considerar attingida o escopo da parte financeira do meu programma do Governo, de accordo com o plano que havia traçado e que girava em torno dos tres factores essenciaes — reduccão da despesa, augmento da receita e operação de credito.

O exame da actuação administrativa nesse sentido mostrará o criterio com que se levou a effeito o equilibrio orçamentario e se obteve o restabelecimento financeiro do Estado.

Reduccion da despesa. — Subia a despesa ordinaria com os serviços da administração a 10.520:730\$930 ou sejam 88.282 % da receita no exercicio de 1919-1920, quando se iniciou o regimen de restricções.

Reduzida ao minimo possivel, 7.715:413\$508. no periodo financeiro immediato, isto é, a 62.968% da renda, tratei de realizar a despesa publica nos exer-

eios subsequentes, de accordo com os resultados da arrecadação. E, assim, procurando attender as exigências dos serviços administrativos, foi-se elevando gradativa e prudentemente a despesa, de tal sorte que somente no exercicio de 1923-1924 attingiu a 10.874:152\$283, approximadamente a importancia despendida no de 1919-1920 mas, já agora, correspondendo a 67,202 % da receita.

O periodo financeiro ullimo, de 1924-1925, teve uma despesa de 11.718:373\$000 ou 811:220\$717 mais que a do exercicio anterior, enquanto a receita ordinaria accusa um excesso de 3.438:424\$061 sobre a arrecadação precedente.

Baixou, dest'arte, a 59,728 % a relação entre a despesa e a receita.

O confronto dos numeros é perfeitamente elucidativo, como se vê:

Exercicio de 1919-1920

Receita 11.917:181\$256
Despesa 10.520:730\$950 ou 88,282 %

Exercicio de 1920-1921

Receita 12.252:813\$948
Despesa 7.715:413\$508 ou 62,968 %

Exercicio de 1921-1922

Receita 11.954:291\$197
Despesa 8.415:957\$359 ou 70,401 %

Exercicio de 1922-1923

Receita 13.063:468\$534
Despesa 9.391:913\$250 ou 71,893 %

Exercicio de 1923-1924

Receita 16.181:101\$036
Despesa 10.874:152\$283 ou 67,202 %

Exercício de 1924-1925

Receita	19.619:525\$097
Despesa	11.718:373\$000 ou 59.728 %

Augmenio da receita — O desenvolvimento do Estado preconizava naturalmente o augmento das rendas publicas, entretanto, parallelamente competia ao administrador, attendendo á valorização dos productos, adoptar providencias que beneficiassem o Thesouro.

Comprehende-se que as tabellas de impostos organizadas ha annos passados, não podiam prevalecer quando as nossas industrias cresciam de valor e o nosso commercio subia de importancia: a herva mate, que não valia mais de 3\$500 a 4\$000 cada 15 kilos, passou a ser vendida a 10\$000, 12\$000 e 15\$000; a madeira, cujo preço não excedia de 20\$000 por duzia de taboas de pinho a bordo, em nossos portos, alcançou uma cotação elevada além de 100\$000, e mesmo na baixa actualmente verificada, e que se pôde considerar transitoria, não desceu além de 50\$000, sendo de esperar que o preço se estabilize entre 70\$000 e 80\$000.

Impunha-se, pois, a revisão dos impostos de exportação que se fez sem maiores reclamos dos interessados.

Por outro lado a tabella de Industrias e Profissões devia e precisava ser modificada, de maneira a se removerem certas desigualdades existentes.

E assim agindo, cautelosamente, na medida da evolução economica do Estado e promovendo os meios de melhorar o apparelho fiscal, ao mesmo tempo que se faziam desaparecer diversas rubricas da receita, como as do imposto sobre capital, de ven-

cimentos, de estatística, de gado para consumo e itinerario, cresciam sensivelmente as rendas publicas.

A receita ordinaria que no exercicio de 1919-1920 attingia a 11.592:886\$256 elevou-se no de 1924-1925 a 18.598:918\$137, como já indiquei, tendo havido, portanto, o augmento de 7.006:031\$881, isto é, 60,433 %.

Basta attender o movimento de arrecadação das repartições do littoral, para que bem se aprecie a ascendencia da receita.

Somente a Collectoria de Paranaguá arrecadou no periodo de 1924-1925 importancia superior á receita geral do exercicio de 1909-1910 e, reunidas as duas, as de Paranaguá e Antonina, obtem-se uma arrecadação correspondente ao total da do exercicio de 1917-1918.

Collectoria de Paranaguá	5.128:194\$840	
Exercicio de 1909-1910	4.726:988\$211	
Collectoria de Para-		
naguá	5.128:194\$840	
Collectoria de An-		
tonina	2.217:508\$800	7.345:703\$640
<hr/>		
Exercicio de 1917-		
1918		7.347:926\$427

Operação de credito — Ao envez de realizar um emprestimo novo, que permittisse a liquidação immediata da divida interna, como, aliás foi o meu primeiro pensamento, no sentido de melhorar o serviço de juros e amortização e tornar disponivel para outras applicações o capital immobilizado em titulos do Estado, preferi continuar a emissão de apoli-

ces, visto como não me foi possível effectuar a operação em condições vantajosas para o Thesouro.

Foi intuito meu, procedendo assim, substituir títulos de vencimentos a prazo relativamente curtos, como bonus, e compromissos mais prementes, como os empréstimos do Credit Foncier e do Banco do Brasil, por outros de liquidação mais lenta e menos onerosos para o orçamento.

Seguindo esse criterio poudo o Governo consolidar a dívida do Estado, que se acha representada pelo empréstimo externo da Banque Priveé e pelo empréstimo interno de apolices, e restringir a dívida fluctuante aos títulos que pela sua natureza de deposito não podem ser liquidados por mera resolução administrativa.

A emissão de apolices fez-se, porém, na proporção do resgate da dívida, de maneira que se mantivessem no mesmo nível os compromissos do Estado, se não fosse possível uma certa redução.

Dívida Passiva

Exercício de 1919-1920	57.751:109\$131
Exercício de 1924-1925	55.981:011\$567

Solução final -- Acha-se, pois, resolvida de um modo definitivo a situação financeira do Paraná, que se pôde considerar excellente.

Entra agora o Thesouro em uma phase promissora de maiores beneficios para o serviço publico, sem os onus de novos compromissos. O regimen de saldos vae se accentuando e consolidando em balanços de exercicios successivos, restando ainda ao meu Governo dois annos de trabalhos e realizações, sem os recursos extraordinarios das emissões de títulos.

Divida Passiva -- Em minha mensagem de 25 de Fevereiro de 1921, lida perante esse Congresso, ao reassumir o Governo, eu dizia que "não deve em absoluto impressionar o volume dos nossos compromissos, visto que pouco representam na balança economica do Paraná, cujas fontes de riqueza preconizam e asseguram um futuro incalculavel de prosperidade. A solução de uma situação financeira desfavoravel não implica, é claro, a liquidação ou mesmo immediata amortização da divida passiva", mas exige que o Thesouro se liberte de maiores compromissos, de maneira que o serviço annual de juros e amortização se possa enquadrar nas verbas orçamentarias, para ser attendido com os recursos da receita ordinaria.

E esse resultado já se obteve satisfactoriamente, passando a remessa do *coupon* da divida externa para a ordem dos pagamentos communs, que não exigem maior preocupação do Governo, independente mesmo das oscillações favoraveis de cambio, pois basta attender que com uma receita de 11.600:000\$000 em 1920 a divida do Estado montava a 57.000:000\$000 e em 1925 com uma renda de quasi 20.000:000\$000 não attinge a 56.000:000\$000, divida esta que assim se discrimina:

Divida Consolidada	53.620:566\$082
Divida Fluctuante	2.360:445\$485
	<hr/>
	55.981:011\$567
<i>Divida Consolidada</i>	
Emprestimo externo	32.466:366\$082
Apolicies	21.154:200\$000

Em relação ao exercício anterior:

Emprestimo externo

Exercício de 1923-1924 32.990:593\$162

Exercício de 1924-1925 32.466:366\$082 521:227\$080

Apolices

Exercício de 1923-1924 18.662:500\$000

Exercício de 1924-1925 21.154:200\$000 2.491:700\$000

Accrescimo 1.967:472\$920

Tendo-se deparado novamente occasião propicia, adquiriu o Thesouro as cambiaes necessarias ao pagamento das prestações da divida externa até ao fim de meu Governo, ou sejam 8.100.000.00 frs por conta dos quaes já se pagou a quantia de 1.096:000\$000. Antes do encerramento do actual exercicio será liquidado o saldo a pagar no valor de 1.655:000\$000 e talvez se complete a importancia da primeira prestação a se vencer no futuro quadriennio presidencial, pois que daquella somma restarão ainda disponiveis cerca de 700.000.00 frs.

Os exercicios financeiros de 1926-1927 e 1927-1928, ficarão, dest'arte, desobrigados dos onus do serviço da divida externa.

Nos termos da autorização contida na lei n.º 2328 de 3 de Março de 1925, foi expedido o decreto n.º 652, de 16 de Junho, suspendendo a ultima emissão de apolices e determinando a substituição desses títulos por outros do valor nominal de 1.000\$000, emittidos na forma do decreto n.º 299, de 16 de Março.

Por decreto n.º 301, de 17 de Março de 1925, baseado nos dispositivos da lei n.º 2.332 de 3 de Março de 1925 determinou-se o resgate do saldo da primeira emissão de apolices, independentemente de sorteio. Já foram apresentadas ao Thesouro as apolices de 100\$000 e 200\$000, não sorteadas, de numeros 1 a 5.000, de accordo com as chamadas feitas e que continuarão até ao final resgate.

Usando ainda de autorização legislativa, nos termos da lei n.º 2.324, de 28 de Fevereiro de 1925 decretou-se a 17 de Março a incineração de 1.167 apolices de 1:000\$000 da emissão do saneamento que se achavam reservadas para custear os serviços de remodelação da rêde de Agua e Exgottos da Capital, visto como as despesas estão sendo attendidas com o producto da receita ordinaria.

Divida Fluctuante

Banque Privec	22:344\$161	
Força Militar	28:564\$000	50:908\$161
	<hr/>	
Apolices sorteadas		174:900\$000
Depositos	1.255:126\$769	
Espolios	8:524\$894	
Cauções	10:000\$000	
Fianças	1:150\$000	1.274:801\$663
	<hr/>	
Seguro de Vida	312:303\$389	
Fundo de Reserva do		
S. de Vida	15:256\$257	
Monte Pio	93:682\$823	
Caixa de Beneficencia	73:301\$718	494:544\$187
	<hr/>	

Contas a Pagar	77:960\$515	
Prets a Pagar	66:300\$012	
Professores Federaes	117:054\$833	
Recolhimentos a Liqui- dar	20:406\$036	
Multas	73:632\$854	
Quotas de Fiscalização	9:931\$194	365:201\$174
	<hr/>	<hr/>
		2.360:445\$485

Em relação ao exercício anterior:

Bonus

Exercício de 1923-1924	1.674:530\$024	
Exercício de 1924-1925	—	1.674:530\$024
	<hr/>	

Banque Privé

Exercício de 1923-1924	22:344\$161	
Exercício de 1924-1925	22:344\$161	
	<hr/>	

Força Militar

Exercício de 1923-1924	28:564\$000	
Exercício de 1924-1925	28:564\$000	
	<hr/>	

Espolios

Exercício de 1923-1924	10:403\$351	
Exercício de 1924-1925	8:524\$894	1:878\$457
	<hr/>	

Apolicies Sorteadas

Exercício de 1923-1924	359:700\$000	
Exercício de 1924-1925	174:900\$000	184:800\$000
	<hr/>	

Cauções

Exercício de 1923-1924	10:000\$000	
Exercício de 1924-1925	10:000\$000	

Fianças

Exercício de 1923-1924	1:150\$000	
Exercício de 1924-1925	1:150\$000	

Caixa de Beneficencia

Exercício de 1923-1924	79:661\$800	
Exercício de 1924-1925	73:301\$718	6:360\$082

Contas a Pagar

Exercício de 1923-1924	355:455\$413	
Exercício de 1924-1925	77:960\$515	277:494\$898

Professores Federaes

Exercício de 1923-1924	235:400\$353	
Exercício de 1924-1925	117:051\$833	118:345\$520

Recolhimentos a Liquidar

Exercício de 1923-1924	20:406\$036	
Exercício de 1924-1925	20:406\$036	

<i>Reducção</i>		2.263:408\$981
---------------------------	--	----------------

Depositos

Exercício de 1923-1924	1.186:007\$135	
Exercício de 1924-1925	1.255:126\$769	69:119\$634

Seguro de Vida

Exercício de 1923-1924	190:130\$320	
Exercício de 1924-1925	312:303\$389	122:173\$069

Fundo de Reserva do S. de Vida

Exercício de 1923-1924	8:018\$045	
Exercício de 1924-1925	15:256\$257	7:238\$212

Monte Pio dos Magistrados

Exercício de 1923-1924	90:962\$510	
Exercício de 1924-1925	93:682\$823	2:720\$313

Prets a Pagar

Exercício de 1923-1924	45:501\$523	
Exercício de 1924-1925	66:306\$012	20:801\$519

Multas

Exercício de 1923-1924	4:580\$996	
Exercício de 1924-1925	73:632\$854	69:051\$858

Quotas de Fiscalização

Exercício de 1923-1924	9:931\$191	
Exercício de 1924-1925	—	9:931\$191

<i>Augmento</i>		301:038\$799
---------------------------	--	--------------

RESUMO:

Redução	2.263:408\$981	
Augmento		301:038\$799

<i>Decrescimo</i>	1.962:370\$182	
-----------------------------	----------------	--

Concluiu-se o resgate da emissão de bonus, ficando a dívida fluctuante reduzida a contas, cuja liquidação somente poderá ter lugar em ocasião propria. E' de notar que o Thesouro contava, no encerramento do exercício, com recursos superiores a

<i>Grupo Escolar de São Matheus</i>	
Orçamento	80:000\$000
<i>Grupo Escolar de Santo Antonio da Platina</i>	
Orçamento	80:000\$000
<i>Grupo Escolar de Cambará</i>	
Orçamento	70:000\$000
<i>Grupo Escolar da Colonia Mineira</i>	
Orçamento	60:000\$000
<i>Grupo Escolar de Carlotopolis</i>	
Orçamento	60:000\$000
<i>Forum de Ponta Grossa</i>	
Orçamento	100:000\$000
<i>Forum do Rio Negro</i>	
Orçamento	350:000\$000
<i>Forum de Castro</i>	
Orçamento	100:000\$000
<i>Hospital Central de Isolamento</i>	
Orçamento	120:000\$000
<i>Laboratorio de Analyses</i>	
Orçamento	120:000\$000
Estradas de:	
<i>Paranaguá á Barra do Sul</i>	
Orçamento	600:000\$000
Pagamento effectuado	336:358\$395
	<hr/>
	263:641\$605

No Banco Alle mão		
Transatlantico	40:000\$000	1.319:079\$050

No Thesouro:

Equivalente a		
1.927,113,05 frs. existentes em caixa . .		937:874\$000

Verba da divida externa disponivel:

No exercicio de 1926-		
1927	1.840:000\$000	
No primeiro semestre de 1927-1928	920:000\$000	2.760:000\$000

Saldo de arrecadação:

No exercicio de 1926-		
1927, tomando por base a receita de . .		
19.500:000\$000, para uma despesa de 18.000:000\$000		1.500:000\$000

6.516:953\$050

Phase de manutenção. — Entre os serviços relacionados exigirão despesas com a sua manutenção o Leprosario, o Sanatorio, o Asylo de Mendicidade e os Abrigos para menores. Calculada pela capacidade maxima dos estabelecimentos pode-se estimar em 810:000\$000 a despesa annual assim distribuida:

Leprosario S. Roque	225:000\$000
Sanatorio S. Sebastião	225:000\$000

Asylo S. Vicente de Paulo	180:000\$000
Abrigo de Menores (secção masculina-	90:000\$000
Abrigo de Menores (secção feminina)	90:000\$000

Ora, tendo a receita ordinaria do exercicio de 1924-1925 attingido a 18.500:000\$000 e, devendo a arrecadação do exercicio vigente se elevar a . . . 20.000:000\$000, conforme os dados que vos tenho apresentado, pôde o Thesouro contar na hypothese menos favoravel com uma renda de 19.500:000\$000.

Orçando a despesa actual em 17.000:000\$000 ter-se-á um saldo disponivel de 2.500:000\$000 que permittirá incluir na lei de meios, sem sacrificio dos demais serviços, a dotação necessaria para a manutenção daquelles estabelecimentos.

Outras obras, talvez, sejam ainda projectadas e levadas a effeito se os recursos do Thesouro permittirem, pois não comprehendendo administração publica preocupada em accumular depositos nos Bancos, a não ser como reserva para determinados serviços. O dinheiro do Thesouro deve reverter á collectividade em realizações de beneficio publico.

**Arrecadação
das
Rendas**

Dependendo a boa arrecadação da excellencia do apparelho fiscal, tem o Governo se esforçado em dotar os serviços de fiscalização dos elementos necessarios á sua completa efficiencia. Por decreto recente e de accordo com a autorização conferida pela lei n.º 2336 de 3 de Março de 1925, desannexaram-se de certas collectorias os encargos fiscaes, median-

le a criação de inspectorias regionaes, com séde em Paranaguá, Jacarezinho, Rio Negro, União da Victória, e Fóz do Iguassú, com o escopo de melhorar e facilitar a fiscalização no littoral e nas fronteiras do Estado.

Visando acautelar os interesses do fisco em relação a herva mate em transitio pelos nossos portos, fiz baixar o decreto n.º 136 de 5 de Fevereiro de 1925, assim concebido.

O Presidente do Estado do Paraná, para fiel cumprimento dos dispositivos do Art.º 2.º da Lei n.º 2.149, de 8 de Abril de 1922 e decreto n.º 1.093, de 20 de Outubro de 1.921 e melhor fiscalização das rendas publicas decreta:

Art.º 1.º — Os despachos de exportação das mercadorias em transitio obedecerão as seguintes disposições:

a) — Constarão do despacho somente os productos de uma só procedencia exportados para um só destino.

b) — O despacho será acompanhado do talão de recibo do pagamento de imposto á Collectoria do Estado de que procedem os productos exportados e o publico da Estrada de Ferro, visado pelo Collector da 1.ª localidade paranaense por onde transitarem, onde não houver Inspector de Rendas.

c) — A data do publico não deverá exceder de 8 dias a do talão do recibo da Collectoria.

d) — Os productos serão exportados nos mesmos envolucros.

e) — A exportação terá de ser feita dentro de 60 dias contados da data do publico da Estrada de Ferro.

Art.º 2.º — A falta de observancia de qualquer das exigencias do Art.º anterior obrigará ao pagamento do imposto de exportação do Estado.

Art.º 3.º — O despacho "*Libre*", nas Collectorias do littoral, da herva mate cancheada a que se refere o Decreto n.º 1.093 de Outubro de 1921 deve satisfazer o que a seguir, se determina.

a) — O despacho referir-se-á unicamente á herva mate de uma só procedencia e exportada para um só destino.

b) — Ao despacho serão juntos o talão de recibo de pagamento do imposto de exportação na Collectoria de origem, o publico da Estrada de Ferro, e, conforme a procedencia da herva, a guia ou a factura de pagamento do frete ao Lloyd Paranaense.

c) — O embarque será effectuado dentro de 60 dias contados da data do recibo da Collectoria de origem.

Art.º 4.º — A inobservancia de qualquer dessas disposições obrigará ao pagamento do imposto de exportação na Collectoria do

Porto por onde se effectuar o embarque, sem direito a restituição.

Art.º 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Comquanto essas providencias offereçam as possiveis garantias á fiscalização das rendas, parece-me necessario ainda determinar, por força de lei, que o exportador faça na collectoria do ponto de exportação o deposito correspondente ao imposto respectivo, cuja importancia será restituída, mediante a apresentação dos documentos indicados no alludido decreto, e a certidão do Thesouro do Estado de origem que prove o pagamento do imposto de exportação á collectoria respectiva.

Despesa de arrecadação. — Não obstante as providencias successivamente postas em pratica para melhorar o aparelhamento da fiscalização, a despesa com a arrecadação das rendas tem se mantido dentro de um limite razoavel, como se conclue do confronto que faço:

Exercicio de 1919-1920

Receita das collectorias	10.272:323\$140
Despesa de arrecadação	972:976\$329 ou 9,471 %

Exercicio de 1923-1924

Receita das collectorias	14.976:416\$268
Despesa de arrecadação	1.248:073\$546 ou 8,333 %

Exercicio de 1924-1925

Receita das collectorias	17.271:870\$095
Despesa de arrecadação	1.265:419\$926 ou 7,326 %

Saldo a recolher — Observa-se pelo balanço dos ultimos periodos financeiros que os saldos em poder dos exactores da fazenda augmentam de anno para anno sem causa justificada, pois as Collectorias deviam recolher ao Thesouro, durante o trimestre adicional, a receita do ultimo mez do exercicio, fechando a conta respectiva.

Saldo de collectorias, conta corrente:

Exercicio de 1920-1921	161:998\$310
Exercicio de 1921-1922	360:672\$667
Exercicio de 1922-1923	683:512\$706
Exercicio de 1923-1924	672:194\$124
Exercicio de 1924-1925	725:232\$643

Por vezes diversas tem sido chamada a attenção dos collectores para essa anormalidade e neste momento procede-se a uma inspecção rigorosa nas repartições arrecadadoras, em débito para com o Thesouro, de modo que dentro de dois mezes ter-se-á regularizado tal situação.

Referir-me-ei de um modo particular á arrecadação dos impostos territorial, predial, de exportação de café, fretes e passagens e taxa de agua e ex-gottos.

Imposto territorial — A arrecadação desta rubrica da receita não corresponde ao respectivo lançamento. Comquanto se tenha elevado a 293:974\$206, em 1919-1920, a 443:109\$624 no exercicio immediato, baixou, em seguida, para estacionar ao redor de 400:000\$000 a não ser em 1924-1925 que, em virtude das causas apontadas attingiu apenas a 308:189\$167.

Exercício de 1919-1920	203:974\$206
Exercício de 1920-1921	413:109\$624
Exercício de 1921-1922	406:451\$783
Exercício de 1922-1923	429:734\$370
Exercício de 1923-1924	423:672\$198
Exercício de 1924-1925	308:189\$167

Entretanto o imposto territorial não devia produzir menos de 1.000:000\$000 devendo-se attribuir a deficiencia da arrecadação, como já tenho feito sentir, ao numero muito elevado de contribuintes e á grande distancia a que tantos delles se acham das collectorias.

O levantamento da divida activa contribuirá eficazmente para regularizar a arrecadação do imposto.

A commissão incumbida do serviço tem já concluido a escripturação da divida correspondente a quinze municipios, na importancia de 2.003:006\$255, sendo de presumir que o debito total dos contribuintes alcance ou exceda a 5:000:000\$000.

Collectoria de Jaguarahyva	221:507\$605
Collectoria de Ponta Grossa	104:767\$829
Collectoria de Palmas	234:937\$573
Collectoria de Colombo	47:274\$575
Collectoria de Carlopolis	9:313\$267
Collectoria de Jacarezinho	344:915\$517
Collectoria de Tibagy	596:275\$005
Collectoria de Santo Antonio da Plati- na	84:882\$451
Collectoria de Fóz do Iguassú	98:234\$847
Collectoria de S. Matheus	78.312\$520
Collectoria de Clevelandia	15:043\$088

Collectoria de Teixeira Soares	14:971\$534
Collectoria de Marumby	22:593\$495
Collectoria de Ribeirão Claro	54:513\$998
Collectoria de Entre Rios	45:462\$951
	<hr/>
	2.003:006\$255

Despendeu-se com os trabalhos da comissão até o exercício de 1924-1925 a quantia de 32:471\$675.

Imposto Predial e Taxa de Agua e Exgottos —
Corresponde a 79,246 % sobre o lançamento a arrecadação obtida no ultimo exercício para o primeiro desses titulos e a 83,092 % para o segundo.

Imposto Predial

Lançamento	587:006\$000
Arrecadação	465:182\$700 ou 79,246 %

Taxa de Agua e Exgottos

Lançamento	563:560\$300
Arrecadação	468:275\$700 ou 83,092 %

Confrontando-se a arrecadação effectuada em diversos periodos, deduz-se que tem havido certa equidade no lançamento, porquanto apesar de ter se elevado consideravelmente o valor locativo das casas, a receita destas rubricas vem crescendo gradativamente, com algumas oscillações para menos.

Imposto Predial

Exercício de 1919-1920	305:408\$380
Exercício de 1920-1921	349:103\$800

Exercício de 1921-1922	411:484\$000
Exercício de 1922-1923	402:931\$000
Exercício de 1923-1924	422:204\$300
Exercício de 1924-1925	465:182\$700

Taxa de Agua e Exgottos

Exercício de 1919-1920	422:694\$160
Exercício de 1920-1921	399:379\$200
Exercício de 1921-1922	453:131\$000
Exercício de 1922-1923	421:133\$850
Exercício de 1923-1924	459:921\$120
Exercício de 1924-1925	468:275\$700

Fretes e passagens — Arrecadou-se sob este título a somma bruta de 830:380\$420, tendo a Companhia Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande recolhido ao Thesouro do Estado a quantia de . . . 747:162\$327 deduzida a porcentagem a que tinha direito. Corresponde essa receita ás diversas linhas, na forma seguinte:

Linha Paraná	528:496\$410
Linha Serrinha	25:045\$110
Linha Itararé-Uruguay	177:620\$481
Linha Paranapanema	9:624\$420
Linha Barra Bonita	4:628\$610
Linha Norte Paraná	1:747\$296

Exportação de café — A lei n.º 2367 de 30 de Março de 1925, que manda cobrar o imposto de exportação do café sahido pelos nossos portos e que até o exercício passado era isento de qualquer tributo, começa a beneficiar as rendas publicas, sem prejuizo algum da exportação por Paranaguá.

No primeiro semestre, de Julho a Dezembro, a exportação de café produziu 535:258\$800, isto é, mais do que as arrecadações anteriores em um exercício completo.

Exercício de 1919-1920	36:593\$370
Exercício de 1920-1921	218:608\$732
Exercício de 1921-1922	158:993\$260
Exercício de 1922-1923	232:239\$500
Exercício de 1923-1924	391:151\$840
Exercício de 1924-1925	211:812\$960

A receita do primeiro semestre assim se distribue:

Recebedoria de Santos	187:704\$800
Collectoria de Paranaguá	347:554\$000
<i>Por mez:</i>	

Recebedoria de Santos:

Julho	5:600\$400
Agosto	—
Setembro	13:488\$000
Outubro	48:178\$000
Novembro	85:530\$000
Dezembro	31:908\$400

Collectoria de Paranaguá:

Julho	13:088\$100
Agosto	—
Setembro	2:028\$000
Outubro	94:586\$400
Novembro	111:535\$200
Dezembro	126:316\$000

O exercicio de 1924-1925 assignala mais uma pha-
 se de progredimento na vida economica do Estado. E se, por ventura, algum dos productos de exportação soffre eventualmente qualquer baixa de preço capaz de prejudicar o seu commercio, a exemplo da madeira no primeiro semestre do actual exercicio, ahí está a herva mate, o privilegiado ouro verde, que resiste vantajosamente a todas as vicissitudes da industria, ahí está para assegurar o equilibrio da balança commercial como eloquentemente affirmam as estatísticas.

Situação
 economi-
 ca

Valor da exportação. — O valor official da exportação no decurso do exercicio transacto ultrapassa de 10.998:532\$570 o da effectuada durante o periodo anterior.

Exercicio de 1923-1924	106.033:328\$200
Exercicio de 1924-1925	117.031:860\$770
	<hr/>
	10.998:532\$570

POR PRODUCTOS

Herva Mate

Beneficiada	60.103:129\$500
Cancheada	12.161:824\$800
	<hr/>
	72.267:951\$300

Madeira	20.020:409\$410
Café	6.912:177\$000
Gaço	3.106:232\$710
Diversos Productos	14.725:087\$350
	<hr/>
	117.031:860\$770

De confronto com os tres exercicios anteriores:

Exportação Geral

Exercicio de 1921-1922	68.714:874\$800
Exercicio de 1922-1923	87.007:434\$000
Exercicio de 1923-1924	106.033:328\$200
Exercicio de 1924-1925	117.031:860\$770

Herva Mate

Exercicio de 1921-1922	44.579:521\$200
Exercicio de 1922-1923	56.182:664\$100
Exercicio de 1923-1924	67.990:160\$100
Exercicio de 1924-1925	72.267:954\$300

Madeira

Exercicio de 1921-1922	9.356:030\$000
Exercicio de 1922-1923	11.259:415\$100
Exercicio de 1923-1924	15.040:644\$400
Exercicio de 1924-1925	20.020:409\$410

Café

Exercicio de 1921-1922	2.616:390\$000
Exercicio de 1922-1923	3.822:082\$000
Exercicio de 1923-1924	5.409:720\$000
Exercicio de 1924-1925	6.912:177\$000

Gado

Exercicio de 1921-1922	5.911:000\$000
Exercicio de 1922-1923	7.321:500\$000
Exercicio de 1923-1924	7.780:500\$000
Exercicio de 1924-1925	3.106:232\$710

Diversos Productos

Exercicio de 1921-1922	6.251:933\$600
Exercicio de 1922-1923	8.421:772\$800

Exercício de 1923-1924	9.812:303\$700
Exercício de 1924-1925	14.725:087\$350

Herva mate. — A grande questão que interessa vivamente á nossa principal industria é incontestavelmente o da propaganda, na conquista de novos mercados consumidores, que permittam maior expansão commercial presentemente subordinada ao augmento de consumo nos paizes do Rio da Prata, quando os nossos ricos hervaes offerecem capacidade para um desenvolvimento muito mais amplo.

O Ministerio do Exterior, por intermedio das embaixadas na Europa, dos consules e delegados especiaes tem-se empenhado na propaganda da preciosa *ilex* em alguns paizes, especialmente na França e na Polonia, procurando obter redução de tarifas alfandegarias.

Os nossos industriaes, por sua vez, não descuram o importante trabalho, que tão de perto lhes interessa, mas torna-se imprescindivel a intervenção directa do Estado, de preferencia na propaganda dentro do paiz.

Para os Estados do Norte devem se voltar as vistas do Governo. Não deixarei de dar execução á lei que autoriza a criação de agencias de propaganda, esperando installar, neste anno, ao menos as da Bahia, Pernambuco e Pará, reservando para mais tarde a do Rio de Janeiro, por exigir maior dispendio a sua manutenção. Se ainda não o fiz foi principalmente por falta de pessoas competentes, que acceitassem o encargo, pois mesmo solicitando dos industriaes de mate a indicação de nomes, não se tornou possível a designação dos funcionarios que o serviço exige.

As agencias terão á seu cargo não só as attribuições de propaganda, mas igualmente a incumbencia dos negocios que lhes confiarem os industriaes.

Por outro lado o Governo entender-se-á com a direcção do Lloyd Brasileiro no sentido de obter redução de fretes e facilidade de transporte.

Madeira. — A exportação de madeira resentiu-se ultimamente da baixa de cotação, sendo de suppor, entretanto, que dentro em breve se normalize novamente o preço, permittindo a continuação das vultuosas e costumadas remessas para os mercados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio da Prata.

O pinho vae ter importante applicação no fabrico do papel. Cogita-se já da installação de uma grande fabrica, nas proximidades de União da Victoria, em nosso Estado. Da Allemanha teve o Governo communicação do resultado satisfactorio das experiencias feitas na fabricação de papel para jornal, conforme amostra recebida.

Como essa, outras applicações industriaes estarão destinadas á magestosa araucaria, de maneira que se torne mais completo o seu aproveitamento.

Café. — Encaminha-se para os nossos portos a rica rubiacea, superando já a exportação do café paranaense por Paranaguá a que se faz por Santos.

Julho.

Por Paranaguá	2.201	
Por Santos	513	2.714 Saccas

Agosto

Setembro.

Por Paranaguá	285	
-------------------------	-----	--

Por Santos	1.221	1.506 Saccas
<hr/>		
Outubro.		
Por Paranaguá	13.117	
Por Santos	4.362	17.479 "
<hr/>		
Novembro.		
Por Paranaguá	15.491	
Por Santos	7.791	23.285 "
<hr/>		
Dezembro		
Por Paranaguá	17.530	
Por Santos	3.157	20.687 "
<hr/>		
		65.671
Resumo:		
Por Paranaguá		48.624
Por Santos		17.047
<hr/>		
		65.671 Saccas

A actual installação do Archivo Publico e a sua organização em moldes apropriados satisfazem as exigencias do serviço publico.

Archivo
Publico
e
Estatística

A Secção de Terras passou por uma remodelação radical, achando-se distribuidos por municipios os autos de medição, que são encerrados em caixas adequadas, convenientemente fechadas, de modo a garantir a respectiva preservação, e conservados em uma casa forte com capacidade para 259

dessas caixas, devidamente numeradas para facilitar a busca de qualquer documento.

Está sendo reorganizada a Secção do Interior cujo archivo era disposto em 506 pacotes, dos quaes 286 já foram convenientemente catalogados e devidamente encadernados em 629 volumes, dando-lhe assim um aspecto de verdadeira bibliotheca.

Uma vez concluido esse trabalho, dar-se-á tambem á Secção da Fazenda uma organização nova, identica a da Secção de Terras, segundo o systema de archivamento em caixas.

Annexo ao Archivo Publico funciona uma secção de encadernação que dispõe do aparelhamento e do pessoal necessario ao fim a que se destina.

As certidões extrahidas durante o exercicio ultimo, produziram 6:386\$400 de emolumentos sendo:

Da Secção de Terras	5:511\$800
Da Secção de Fazenda	874\$600

Empenhada em melhorar e desenvolver os trabalhos do importante departamento de estatistica, tem a sua direcção envidado todos os esforços nesse sentido e colhido já resultados muitos satisfactorios.

Assim é que não obstante apresentar o relatorio do Sr. Secretario Geral d'Estado, diagrammas e quadros estatisticos conserntes ao exercicio de 1923-1924 organizou-se ainda um bem elaborado annuario estatistico, relativo ao mesmo periodo e pelo qual se evidenciam os surtos de progresso do Estado.

Proseguem os trabalhos de levantamento completo do patrimonio do Estado e de escripturação da divida activa.

Patrimo-
nio
e
Divida
Activa

E' um serviço moroso, que vae-se executando com todo o cuidado e attenção, achando-se a cargo de uma commissão especial a inscripção da divida activa do imposto territorial. Procurar-se-á, no entanto, terminar quanto antes esse serviço, do qual muito depende a cobrança dos impostos em atrazo.

O movimento da Caixa de Monte-Pio durante o exercicio findo, accusa o saldo de 2:720\$313.

Montepio
dos
Magistra-
dos

Receita	14:145\$615
Despesa	11:425\$332
	<hr/>
Saldo	2:720\$313

A despesa corresponde ás pensões pagas pela forma que apresento:

Aos herdeiros do Desembargador Joaquim A. Oliveira Portes	3:000\$000
Aos herdeiros do Desembargador Olavo G. de Mattos	2:400\$000
Aos herdeiros do Juiz de Direito Estanislau Cardoso	1:680\$000
Aos herdeiros do Juiz de Direito Joaquim Pereira Felicio	1:680\$000
Aos herdeiros do Juiz de Direito Leoncio Gurgel do Amaral	1.333\$332
Aos herdeiros do Juiz de Direito Francisco G. Cordeiro Gomes	1.332\$000

Computando o saldo dos exercicios anteriores, elevam-se a 93:682\$823 os recursos do Monte-Pio dos magistrados.

Saldo de exercicios anteriores	90:962\$510
Saldo de 1924-1925	2:720\$313

Saldo que passa para 1925-1926 . . 93:682\$823

Seguro de Vida Attingiu á importancia de 122:173\$069 o saldo verificado no periodo financeiro de 1924-1925:

Receita	261:685\$885
-------------------	--------------

Despesa:

Peculios pagos	131:312\$816
Quotas para funeral	7:000\$000
Gratificação pela escripturação do Caixa	1:200\$000

122:173\$069

Na receita está incluída a importancia de . . . 12:913\$880, correspondente a 50 % do seguro pago aos herdeiros do Tenente Joaquim Tabor da Ribas e Sargento Octavio Bueno da Rocha, contribuição do Estado, de accôrdo com a Lei n.º 2353 de 23 de Março de 1925.

Os peculios foram pagos aos herdeiros dos funcionarios fallecidos, conforme menciono:

Classe C

Thiago Pereira de Azevedo	14:855\$513
Joaquim Tabor da Ribas	17:187\$701
Antonio de Barros	15:595\$811

47:639\$028

Classe B

Benedicto Monteiro	10:000\$000	
João da Costa Ferreira . . .	10:000\$000	
José Borges de Almeida Ta- ques	9:319\$220	
Oclavio Bueno da Rocha . .	8:700\$067	38:019\$287
	<hr/>	

Classe A

Francisca Machiavelli . . .	4:536\$505	
João Pereira de Carvalho . .	4:679\$056	
Sebastião Nascimento Silva .	5:000\$000	11:215\$561
	<hr/>	<hr/>
		99:873\$876

Processos de Seguros relativos ao exercício anterior e que foram pagos no de 1924-1925:

Classe B

Balduino de Assis Ribas . . .	7:995\$187	
Cyriaco Bittencouri	8:380\$236	
Joaquim Custodio Ribeiro . .	7:515\$376	
João Baptista Pereira de Souza	7:548\$141	31:638\$940
	<hr/>	<hr/>
		131:312\$846

Os funcionarios José Darcachy, Nicolau Marques de Souza e Hygino dos Santos falleceram sem deixar herdeiros com direito ao Seguro de Vida, pelo que foi paga somente a quota para funeral.

Aos herdeiros de Marcos Leschaud abonou-se apenas a quota de funeral, visto como o processo de Seguro ficou concluido já no exercício vigente, em que foi liquidado.

Sobem a 654:852\$419 os seguros pagos até o exercício findo.

Exercício de 1921-1922	139:925\$460
Exercício de 1922-1923	195:056\$851
Exercício de 1923-1924	188:557\$289
Exercício de 1924-1925	131:312\$816

As quotas para funeral sommará 43:500\$000, elevando-se pois a 698:352\$419 os beneficios distribuidos pela Caixa de Seguro de Vida.

No exercício corrente os seguros já alcançaram em todas as classes o limite maximo fixado pela lei.

Ao findar o periodo financeiro vigente, quinto anno de funcionamento da Caixa, far-se-á, respeitada a importancia necessaria para o fundo de reserva, a distribuição do dividendo resultante entre os herdeiros dos funcionarios, cujo seguro não atingiu ao maximo.

Verifica-se pelo balanço geral que o saldo total do Seguro de Vida é de 312:303\$389.

Saldo de exercicio anteriores	190:130\$320
Saldo do de 1924-1925	122:173\$069

Saldo que passa para o de 1925-1926 312:303\$389

Fundo de Reserva. — Vae-se constituindo, nos termos da lei n.º 2181 de 13 de Março de 1923, o fundo de reserva da Caixa de Seguro de Vida, que comparece já no balanço geral com o saldo de 15:256\$257.

Estatistica. — Foram inscriptos desde a fundação da Caixa, isto é, de Julho de 1920 até 30 de Ju-

nho do anno passado, 1.717 funcionarios pertencentes:

À Classe C.	440
À Classe B.	883
À Classe A.	394

Falleceram em egual periodo 85 funcionarios, sendo:

Da Classe C.	31
Da Classe B.	38
Da Classe A.	16
Do Estado	74
Dos Municipios	11
No exercicio de 1920-1921	13
” ” ” 1921-1922	15
” ” ” 1922-1923	22
” ” ” 1923-1924	21
” ” ” 1924-1925	14

Visando o cumprimento da lei que creou a Caixa de Construcção, fez-se, por decreto n.º 116 de 30 de Janeiro de 1925, a emissão especial de apolices no valor de 1.000:000\$000, titulos esses que pela sua propria natureza, não representam novos compromissos para o Estado e nem acarretam onus para o Thesouro. O Estado tem apenas a responsabilidade moral dessa operação, visto como o serviço de juros e amortização será attendido com o producto das quotas descontadas do vencimento mensal dos funcionarios, cujo seguro de vida constitue garantia sufficiente á final liquidação, em caso de fallecimento.

Caixa de
Construc-
ção

Exgottada aquella emissão far-se-á outra, de accordo com as exigencias da Caixa.

O art.º 4.º da lei estabelece que o emprestimo deve ser effectuado de modo que a contribuição do funcionario não exceda á 3.ª parte dos seus vencimentos, entretanto, casos ha em que a quota mensal poderá ser mais elevada dados os recursos de que dispõe o funcionario, permittindo assim a aquisição de uma casa de maior valor.

Adiantados se encontram os trabalhos da construcção da villa dos funcionarios, a qual será inaugurada dentro de seis mezes, uma vez concluido o primeiro grupo de quatorze casas.

Foram devidamente processados onze requerimentos para aquisição de casas, a qual está dependendo apenas da necessaria escriptura publica, conforme relaciono: do Dr. Theodorico Bittencourt e sua esposa, uma casa no valor de 40:000\$000; do Major José de Souza Miranda, Fioravanti M. de Souza e sua esposa, José Conrado de Souza, Maria L. Brandão Pontes, Dr. João Candido Ferreira Filho e Newton Souza, de Paranaguá, casás de 20:000\$000; de Rosa Sá Pereira de Carvalho, Manoel J. C. Bittencourt, Celestino L. Borio e Brasilio Theodorosky, casas de 10:000\$000.

Acham-se em andamento outras petições do Dr. Eugenio Wirmond, Maria Estrella de Carvalho, Leocadio Correia, João Maynolpho Cesar, Arthur Praxedes de Miranda, Agostinho José Pereira, Francisco T. da Silva Brasil e Pedro Ribeiro de Macedo Costa.

Começa, pois, a produzir os seus beneficos resultados a Caixa de Construcção dos Funcionarios.

Estão os funcionarios do Estado recebendo no Gratifica-
exercício vigente a gratificação pró-labore, creadação Pró-
pela lei n.º 2177 de 2 de Março de 1923, tendo-se des- Labore
pendido no primeiro semestre, comprehendendo os
vencimentos de Julho a Novembro, a quantia de . . .
143:202\$097 ou seja uma media mensal de
28:610\$110, que corresponderá a 313:681\$920 por
anno.

Sendo de 500:000\$000 a verba annual, poder-se-
á, talvez, como permite a lei, elevar ao dobro a gra-
tificaçãõ, mediante o augmento de 200:000\$000 na
dotação respectiva. Aguardo, porem, para maior se-
gurança, o balanço do exercício, afim de tomar uma
resolução definitiva a respeito.

Effectuou-se, nos termos da lei n.º 2338 de 3 de Caixa das
Março de 1925, o pagamento do peculio aos herdei- Praças
ros das praças fallecidas, na importancia de . . .
30:303\$082.

Apresentava a Caixa, ao encerramento do exer-
cicio, o saldo de 73:301\$718, como se verifica:

Saldo de exercicios anteriores	79:661\$800
Receita de 1924-1925	23:943\$000
	<hr/>
	103:604\$800
	<hr/>
Peculios pagos	30:303\$082
	<hr/>
Saldo que passa para 1925-1926	73:301\$718

Autorizado pela lei n.º 2323 de 21 de Fevereiro Junta
de 1925 a rever o regulamento da Junta Commer- Commer-
cial, aguardo a opporunidadẽ da sua installaçãõ no cial

edifício que o Governo está construindo á Avenida Dr. Muricy para decretar os novos estatutos que já se acham em estudo.

Sessões — Realizaram-se no decorrer do anno passado cincoenta e duas sessões ordinarias, em que foram devidamente tratados todos os assumptos affectos á Junta, não tendo havido recurso algum de suas deliberações para o Governo do Estado.

Registro de contractos e firmas commerciaes — Comquanto o numero de contractos commerciaes archivados tenha decrescido em relação ao anno de 1924, o capital respectivo supera ao registrado nos periodos anteriores, avultando o que se destina á installação e á exploração de serrarias.

Contractos archivados:

Em 1924 — 262 contractos

Em 1925 — 229

—

A menos 33

Capital:

Em 1920 (o maior registrado até então)	20.694:676\$870
Em 1921	14.568:624\$830
Em 1922	3.741:000\$000
Em 1923	9.717:022\$908
Em 1924	20.494:302\$810
Em 1925	20.842:216\$102

Archivaram-se 89 alterações de contracto, pela retirada e entrada de capital, 17 prorogações de prazo e 119 distractos, com o seguinte movimento:

Capital entrado	6.064:865\$000
Capital retirado	827:335\$000

Distractos:

Capital retirado	6.902:469\$439
----------------------------	----------------

O registro de firmas, quer individuaes, quer sociaes, accusa egualmente certa reduccão, relativamente ao do anno precedente.

Firmas individuaes:

Em 1924 —	156
Em 1925 —	131
	—
A menos	25

Firmas sociaes:

Em 1924 —	265
Em 1925 —	231
	—
A menos	34

Sobe a 4.044:750\$000 o capital das 131 firmas individuaes.

Fizeram-se 23 annotações em registro de firmas commerciaes para augmento de capital na importancia de 1.063:000\$000.

Sociedades anonymas — Foram archivados os estatutos de seis sociedades anonymas, sendo quatro com séde no Estado e duas em São Paulo, e desesete actas, das quaes consta a dissolução de uma que retirou em liquidação o capital de 190:000\$000 e o augmento de capital de outra. de . 600:000\$000 para 2.000:000\$000.

Fallencias — Como de outras vezes o nosso commercio deu prova exuberante da sua solidez e deixou em evidencia a sua tradicional probidade, vencendo sem deslizes as difficuldades que por todo o paiz assoberbam as classes conservadoras, principalmente pela falta de numerario, decorrente do retrahimento dos estabelecimentos de credito, e pela deficiencia de transporte ferro-viario.

Foram registradas apenas sete fallencias, com um passivo total inferior a 500:000\$000, tendo sido annotadas tres rehabilitações.

Expediente — Constou do seguinte o expediente da Junta no correr do anno: 106 certidões expedidas, 8 procurações e 9 autorizações para commerciar registradas, 1179 requerimentos entrados e 1400 livros rubricados, sendo 669 Diarios, 694 Copiadores, 27 para registro de letras e 10 para Caixa.

Renda — A renda da Junta foi de 217:869\$300 representada em sellos sendo:

Da União	173:438\$800
Do Estado	44:430\$500

Em 1921 coube ao Thesouro apenas a importancia de 7:932\$000, decorrendo da execução da nova lei em vigor o augmento verificado.

Museu

O edificio do Museu Paranaense recebeu alguns melhoramentos que permittiram dar uma nova disposição aos mostruarios das suas diversas secções. Entretanto o estabelecimento não se poderá apresentar em condições inteiramente satisfactorias e nas

devidas proporções, sem uma installação definitiva em predio espaçoso e apropriado.

Registrarei a summula das informações prestadas pelo illustre e competente director do Museu.

Frequencia publica — Por motivos dos serviços feitos no predio onde está installado o Museu, foi interrompida durante dois mezes a sua franquia ao publico, porrem findos que foram esses serviços a concurrencia de visitantes augmentou grandemente, de maneira que o total annual de visitas se elevou de 499 sobre o verificado no anno anterior, sendo:

Em 1924	5.342
Em 1925	5.841

Catalogos — Foram organizados os catalogos das secções de Mineralogia, Paleontologia e Archeologia, que figurarão no Relatório do Sr. Secretario Geral d'Estado.

Esses catalogos não obedecem a simples nomenclatura dos exemplares colleccionados, mas são acompanhados de observações explicativas e de photographias dos especimens mais interessantes.

Ao catalogo da secção de Archeologia acompanha um estudo da distribuição das tribus indigenas que habitaram o territorio paranaense, e da ligação dellas aos respectivos grupos ethnographicos.

Esse esclarecimento sobre a situação geographica dos nossos povos indigenas por occasião da conquista e occupação do nosso territorio por europeus e da influencia que taes povos exerceram na nossa formação ethnica, representa tentativa sem precedente no Paraná e dahi resultam suas naturaes imperfeições. A sua importancia, porém, como base de investigações posteriores, resalta aos olhos dos estudiosos do nosso passado e ficará marcando uma conquista do Museu Paranaense.

Estudo sobre a herva mate — Tudo quanto interessa ao Paraná e constitue elemento de estudo util ao progresso do Estado, cabe no raio de indagações do seu Museu official.

O nosso principal producto de exportação — o Mate — não podia, pois, por mais tempo, deixar de lhe merecer attento estudo que condensasse todas as informações a respeito daquillo que é a “columna de ouro” da nossa economia publica.

Esse trabalho, que vem succeder as pequenas monographias até agora publicadas por aliás illustres autores, é fartamente illustrado, fornecendo sobre a herva mate todos os dados que possam desejar os mais exigentes pedidos de informações e divide extensamente a materia em quinze capitulos.

Pinacotheca — O salão da pinacotheca foi convenientemente melhorado e os qua-

dros collocados sob a orientação do professor Andersen.

As tellas precisam de conservação, e pelo valor artistico que varias dellas representam e todas pela sua propria significação, estão requerendo aquelle cuidado que só pôde ser feito por um profissional competente.

AGRICULTURA

Não tem o Governo descurado das questões que se relacionam com os interesses da agricultura, seja attendendo á distribuição de sementes e de folhetos de instrucções agricolas aos lavradores, seja facilitando o transporte para mudas de plantas diversas e para adubos chimicos.

As colheitas de 1925, principalmente a de cereaes, foram muito satisfactoriss e compensadoras.

Nas regiões do norte intensificam-se as plantações de café, de algodão, de alfafa e de cereaes diversos, cuja exuberancia mostra a extraordinaria pujança de um solo privilegiado.

A' Companhia de Terras Norte Paraná foi recentemente transferida, mediante escriptura publica e contracto lavrado na Directoria do Contencioso, uma extensa aréa de terras da concessão Marcondes, situadas nas margens do Paranapanema para divisão em lotes destinados á colonização e á cultura do algodão, obrigando-se a mesma Companhia a construir uma estrada de ferro, que entroncará com a linha da São Paulo — Rio Grande, no ponto mais conveniente.

Promove dest'arte o Governo os meios necessarios ao aproveitamento de uma das regiões mais opulentas do Estado.

**Escola
Agronomica**

Reforma do ensino agronomico — O ensino agronomico tem sido alvo de toda a attenção do meu Governo, em perfeita communhão de esforços com o Governo da União.

O Snr. Ministro da Agricultura, no louvavel intento de melhor systematizar o ensino no paiz, bem como, tendo em vista a equiparação de todas as escolas agronomicas da mesma categoria, para que os seus alumnos diplomados possam gosar de identicas vantagens dentro da União, solicitou a designação de um delegado do Paraná que, devidamente autorizado pudesse por parte do Estado, collaborar com os representantes das demais Unidades da federação na reforma do ensino agronomico.

A reunião, marcada para 1.º de setembro ultimo, só se realizou para adoptar um regulamento geral do Serviço Florestal do Brasil, ficando adia-da a reforma do ensino agronomico para occasião mais opportuna, o que é de esperar se effective brevemente, dado o empenho com que o illustre titular da pasta da Agricultura vem tratando de tão magno problema.

Enviadas pelo Ministerio da Agricultura, recebi as bases geraes da reforma, consubstanciadas em um "projecto de regulamento do Ensino Agronomico" e cujo estudo confiei ao Snr. Director da Escola Agronomica para que, conjunctamente com os demais lentes deste estabelecimento, elaborasse as suggestões sob o ponto de vista regional que tornassem o

projecto perfeitamente adaptavel ao meio paranaense e compativel com os interesses dos estudantes da nossa escola.

Uma vez realizada essa reunião e approvedo o regulamento geral do ensino agronomico é fora de duvida que a Escola, com o amparo que lhe dispensa o Governo do Estado, entrará em uma phase estavel e definitiva de organização.

Inspeção federal — Continúa a Escola Agronomica sob a fiscalização do competente profissional, Snr. João Simões Lopes, delegado do Ministerio de Agricultura.

Curso de agronomos — Iniciadas as aulas, de accordo com o respectivo regulamento, verificou-se a matricula de 46 alumnos, sendo:

no 1.º anno — 29 alumnos, afora 6 ouvintes;
no 2.º anno — 8 alumnos;
no 3.º anno — 9 alumnos.

O ensino theorico e pratico correspondente foi ministrado na séde do estabelecimento, sufficientemente provido de laboratorio de physica, chimica, mineralogia, chimica agricola, botanica, microbiologia agricola, etc., tendo sido realizadas varias analyses de productos alimenticios, de mineraes e de investigações sobre herva mate.

As aulas praticas referentes á profissão tiveram lugar no campo do Bacachery, onde os alumnos não só se exercitaram no manejo de machinas agricolas, e em assumptos de zootechnia e veterinaria, como tambem em agricultura pratica, quer em culturas

intensivas, quer em culturas experimentaes ou de observação, sob a direcção dos lentes respectivos.

Além do exercicio nas colheitas de 1924, os alumnos fizeram a pratica das culturas principaes, como a do trigo, variedade 142, com elevada producção; do milho, variedades branco e milho cunha amarello, tendo todas entre as suas linhas o feijão cow-pea; de batatas, centeio, feijão, mandioca e em canteiros as de canna de assucar, fumo, alfafa, arroz, diversas variedades de capins e batata doce.

A cultura do milho promette elevado rendimento.

Exercitaram-se os alumnos nos trabalhos de horticultura. A enxertia foi largamente praticada em viveiros. Realizaram-se experiencias sobre germinação das sementes de herba mate e sobre adubação. Proseguiram os trabalhos de selecção de trigo, de milho, de feijão, de batatas e de centeio com a assistencia e cooperação dos alumnos do segundo e do terceiro anno.

Estes dados demonstram o empenho de adaptar o alumno, durante o curso da Escola ao campo de producção, convindo salientar que em todos os tratos culturaes referidos o estudante deve apreciar o valor economico da producção agricola.

Para culminar toda esta serie de exercicios profissionais, foram organizadas varias excursões a propriedades ruraes, sendo de todas a mais importante a que realizaram os alumnos em numero de trinta e tres, de 9 a 13 de Outubro ultimo, até a cidade de Jaguarihyva, sob a direcção do lente de chimica agricola, Dr. Frederico Perracini. Nesta excursão visitaram o Frigorifico Mattarazzo, importan-

Depende de uma só materia para a terminação do curso	1
Idem de 2 materias. idem	1
Deixou para prestar os exames em 2. ^o época	1
Reprovações em varias materias	2

Assim, seis alumnos terminaram o curso de agronomos na 1.^o época do anno lectivo, que findou, havendo todos collado grau, perante a Congregação da Escola, a 29 de Dezembro findo.

Subvenção federal — Continua a Escola Agronomica subvencionada pelo Governo Federal, com a quantia de 22:950\$000 annuaes, faltando receber a do anno de 1923.

**Patro-
nato
Agricola**

Na forma dos annos anteriores prosegue este estabelecimento no seu valioso serviço de assistencia aos menores abandonados, sob o aspecto de internato, onde recebem gratuitamente instrucção primaria e agricola, alimentação e vestuario, educação moral e cuidados medicos.

O patronato que recebeu do Estado a subvenção annual de 30:000\$000 para sua manutenção teve, no anno findo, a frequencia media mensal de vinte menores internados.

**Posto
Agrono-
mico**

O posto agronomico de Gayerovo, em Araucaria, de propriedade do Snr. Zdnek Gayer, muito tem contribuido para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da agricultura no Estado.

As experiencias feitas por aquelle adeantado lavrador, no ramo de selecções, tem produzido resultados excellentes. Assim é que, pelos seus estudos e

observações, foi-lhe possível conseguir um typo de trigo e de centeio apropriado ás nossas culturas.

Ainda neste mez, deve se realizar no posto de Gayerovo uma exposição de cereaes, organizada pelas Sociedades Agricolas reunidas da União Rural do Paraná.

Para essa exposição que virá incrementar entre os lavradores, a cultura scientifica do trigo, do centeio e de outros cereaes, o Governo do Estado concedeu o auxilio de 3:000\$000, além das seguintes machinas agricolas destinadas aos expositores, como premio:

- 4 carpideiras-cultivadores, completas, marca Planch 8;
- 4 debulhadores de milho, completos, marca Arbars;
- 4 arados universaes, marca D. L. M. M.;
- 4 arados reversiveis, com rodado, marca U. W. S.;
- 2 ventiladores para cereaes, completos, marca Bosque;
- 1 separador completo, marca Patria;
- 1 machina de picar raizes, completa, marca K. R. S.

Por iniciativa do Snr. Ministro da Agricultura, ^{Serviço Florestal} Dr. Miguel Calmon, teve logar na Capital da Republica a reunião dos delegados dos governos dos Estados e de alguns especialistas no assumpto, para tratar da organização definitiva do serviço florestal no paiz e respectiva regulamentação. serviço esse creado pelo Decreto do Governo Federal n.º . . . 4.421 de 28 de Dezembro de 1921.

Considerando a elevada importancia do problema, quer sob o aspecto de exploração racional das nossas actuaes florestas, quer do ponto de vista do replantio e conservação de lão fecunda base da riqueza particular e publica, designei para representar o Estado, nesse certamen, o illustrado director da Escola Agronomica, Dr. Lysimaco Ferreira da Costa, que esteve presente a todas as reuniões, de 1.º a 7 de Setembro ultimo.

Graças ao patriotismo com que os membros do Congresso encararam a magnitude do problema do Serviço Florestal, guiados naturalmente pela directriz efficaz que soube imprimir aos seus trabalhos a distincta personalidade do illustre titular que os presidiu, os objectivos previstos foram todos alcançados e se acham traduzidos nos differentes capitulos do regulamento então elaborado.

Ficou, pois, theoreticamente, resolvido em toda a sua plenitude, o problema da conservação das nossas florestas, o qual uma vez solucionado no dominio pratico, como já se inicia, tornará inexaurivel um dos mais vastos patrimonios da riqueza nacional.

**Industria
Pastoril**

O Paraná é, pelos seus magnificos campos, um dos Estados da Federação que maiores vantagens offerece á pecuaria. Felizmente os nossos fazendeiros vão se orientando convenientemente no sentido do povoamento dos seus extensos campos e procuram promover a melhoria do gado com a aquisição de reproductores de boa raça. O Governo tem-lhes concedido as necessarias facilidades.

A criação dos suinos augmenta consideravelmente nos municipios de Thomazina, Tibagy, Colo-

nia Mineira e Ribeirão Claro, sendo quasi toda a sua exportação encaminhada para o visinho Estado de São Paulo.

O Governo teve communicação de que no municipio de Palmas apparecera, em principios de Dezembro ultimo, a febre aphtosa entre o gado daquella região e de prompto entendeu-se com a Directoria de Prophylaxia Veterinaria, que tomou, com a devida urgencia, as necessarias providencias para debellar a peste em inicio.

OBRAS PUBLICAS E VIAÇÃO

A despesa effectuada pela verba Obras Publicas attingiu a 1.670:505\$907, afóra 364:512\$700 de garantia de juros á Estrada de Ferro de Rocinha, a qual corre por conta de dotação orçamentaria propria.

Obras Novas	1.088:462\$772	
Conservação de Proprios do Estado	127:567\$668	
Reconstrucção de Pontes	102:805\$436	
Conservação de Estradas	351:670\$061	1.670:505\$937
<hr/>		
Garantia de Juros á Estrada de Ferro da Rocinha		364:512\$700
<hr/>		
		2.035:018\$637

Em relação ao periodo financeiro anterior e ás verbas do orçamento para o exercicio de 1924-1925, constatam-se as differenças que consigne:

Exercício de 1924-1925	
Despendido	364:512\$700
	<hr/>
Despendido a menos	52:173\$770
Exercício de 1924-1925	
Verba	320:000\$000
Despendido	364:512\$700
	<hr/>
Despendido a mais .	44:512\$700

Examinarei a seguir os serviços concluidos no decurso do exercício, os que se acham em execução e em projecto.

Apesar dos grandes temporaes dos ultimos mezes e da consequente difficuldade de transporte de materiaes, que occasionaram certa morosidade dos trabalhos, o andamento das obras é em geral satisfactorio. As modificações adoptadas durante a construcção, a ampliação de alguns dos edificios, as alterações de preço de material e a alta de salario dos operarios, têm acarretado accrescimos mais ou menos elevados nos respectivos orçamentos.

E' empenho meu finalizar todas as obras antes de deixar o Governo e não iniciar outras que não possam ficar concluidas a tempo, a não ser aquellas que pelo seu vulto e proporção, como as do porto de Paranaguá, não cabem dentro de um periodo administrativo.

EDIFICIOS

Abrigo de Menores, — para o sexo masculino. **Serviços**
 Adaptação do prédio situado á rua Marechal Flo- **Conclui-**
 riano, adquirido por 200:000\$000. Despesa Rs. . . **dos**
 26:790\$500.

Abrigo de Menores, — para o sexo feminino. Adaptação do predio, situado à rua Aquidaban, adquirido por 150:000\$000. Despesa Rs. 23:200\$000.

Grupo Escolar Dr. Manoel Pedro, — na Lapa. Construção do muro divisorio, installações sanitarias e pintura geral. Rs. 15:632\$500.

Casa Escolar de Mandirituba, — Construção de madeira, com paredes duplas. Rs. 10:000\$000.

Casa Escolar de Alexandra. — Reparo Geral. Rs. 1:590\$200.

Deposito, — para gazolina no Palacio do Governo. Rs. 8:820\$460.

Casa para o zelador da Directoria de Hygiene. — Construção de madeira, com o aproveitamento de grande parte do material resultante da demolição de galpões velhos da Casa de Detenção. Rs. . 4:316\$300.

Escola Normal de Ponta Grossa. — Serviços executados. Rs. 5:908\$000.

Quartel da Força Militar. — Melhoramentos neste proprio do Estado. Rs. 5:524\$631.

Foram executados serviços de reparos, pintura e outros nos grupos escolares “Professor Serapião”, de União da Victoria. “Jesuino Marcondes”, de Palmeira, “Barão de Antonina”, do Rio Negro, “Claudino dos Santos”, do Ypiranga, “Xavier da Silva”, “Zacharias”, “Professor Cleto” e “Professor Brandão, “da Capital; no jardim da infancia “Emilia Eriksen;” nas casas escolares da Barreirinha, do

Atuba e de Affonso Penna; nos edificios do Palacio do Governo, da Secretaria Geral e Casa de Detenção.

ESTRADAS

De Affonso Camargo a Santo Antonio da Platina. — Desenvolvimento de 36 kms. largura minima de 5 ms. curvas de grandes raios e rampas maximas de 10 ‰. Rs. 72:172\$250.

De São Pedro á Campos Novos. — em direcção do Rio Pardo. Desenvolvimento de 5 kms. 370 mts. Rs. 28:763\$800.

De Amparo a Reserva. — Desenvolvimento de 45 kms. Rs. 69.333\$000.

De Taquary á Praia Grande. — Desenvolvimento de 21 kms. Rs. 61:215\$220.

De Capivary á Ipyranga. — no ramal ferreo de Paranaguá. Desenvolvimento de 13. kms. Rs. . . . 55:817\$150.

De Santo Antonio da Platina á Cambaú, — Desenvolvimento de 32 kms. Auxílio de Rs. 30.000\$000.

De Mangueirinha ao Porto de Santa Maria. — Durante as operações militares que se desenvolveram na zona oeste, por occasião da sua invasão pelos bandos revolucionarios repellidos de S. Paulo, foi esta estrada construída pelo Serviço de Engenharia das Forças em Operações.

E' uma estrada de emergencia com 30 kms. de desenvolvimento, 5 ms. de largura e 10 ms. de roçada. Com a conservação instituída pelo Governo, logo após a pacificação da zona, serão pouco a pouco melhoradas as suas condições technicas.

Tendo o Governo do Estado construido em 1923 uma estrada que liga o referido Porto de S. Maria aos campos do Candoy, acha-se Palmas em communição com Guarapuava por estrada de rodagem.

Da Lapa á Agua Amarella. — Reconstrucção, Rs. 10:000\$000.

Pontes — Reconstruíram-se as pontes, pontilhões e bociros que relaciono: na estrada da Graciosa, sobre o rio Taquary, 3:190\$289, sobre o rio Timbó, Rs. 9:19\$650, sobre o rio Juvevê, Rs. 4:186\$653; na estrada do Portão a São José dos Pinhaes, sobre o rio Iguassú, Rs. 2:806\$000; na estrada de Curityba á Campo Largo, Rs. 2:540\$000 e na de Campo Largo á Restinga Secca, Rs. 1:180\$000.

Balsa. — Reconstrucção da balsa sobre o rio Iguassú, na villa João Eugenio, Rs. 966\$000.

EDIFÍCIOS

Serviços em Execução Proseguem com intensidade os trabalhos de construccão dos seguintes predios, que espero concluir antes do encerramento do presente exercício financeiro.

Escola Normal de Paranaguá, grupos escolares do Pirahy e de Thomazina; casa escolar de Afonso Camargo; predios para a Collectoria da Capital, para o Forum da Lapa e o de Castro, para o Deposito Publico; Asylo S. Vicente de Paulo e Leprosario São Roque.

Sanatorio São Sebastião. — Acham-se em plena actividade as obras que deverão ficar completamente terminadas em Dezembro ou nos primeiros mezes do anno vindouro.

Penitenciaria. — Construcção da ala esquerda, melhoramentos e pintura geral do edificio. Concluir-se-ão os serviços até ao fim deste anno.

Inspectoria de Prophylaxia do Littoral. — Construcção do predio no local do antigo edificio da "Humanitaria Paranaense" doado pela Municipalidade de Paranaguá ao Estado, com aproveitamento apenas das paredes externas.

Grupos Escolares D. Pedro II. na Capital, de S. Mathens, de Santo Antonio da Platina, de Cambara, de Carlópolis, de Colonia Mineira e de Foz do Iguaçu. As obras foram recentemente iniciadas, tendo sido algumas retardadas pela falta de operarios e pela difficuldade de acquisição do material necessario.

Forum e Casa de Detenção de Ponta Grossa. São dois predios, cuja construcção acha-se apenas iniciada, mas que proseguirá sem interrupção.

ESTRADAS

De São Pedro á Ribeira — Continuam os trabalhos de construcção desta estrada que irá terminar na Capella da Ribeira, em ligação com a que o Governo de S. Paulo está abrindo na direcção da fronteira do nosso Estado. Os serviços preparativos attingiram o logar denominado "Ouro Fino", tendo sido recebidos diversos trechos construidos, numa extensão de 18 kilometros.

Desse ponto seguirá a estrada para "Anta Gordada", a 11 kilometros de distancia e dahi á "Capella da Ribeira", a mais 51 klms. approximadamente.

Despendeu-se já a importancia de Rs.
125:000\$000.

De Tibagy á Queimadas — Desenvolvimento de 80 klms. Construidos 18 klms. até o lugar "Conceição". Auxilio de 30:000\$000 concedidos á Prefeitura do Tibagy.

De Paranaguá á Barra do Sul - - Desenvolvimento 26 klms. Os serviços de construcção estão sendo atacados com toda intensidade, parte por empreitada e parte por administração, de maneira que se possa fazer a inauguração até o mez de Maio proximo.

Do Rio Sagrado á Alexandra. - - Desenvolvimento 30 klms. e reconstrucção da estrada de Alexandra a Paranaguá.

De Varadouro á Ararapira. — Desenvolvimento de 3 klms. Faltam apenas reparos. Rs. 5:000\$000.

De Carlepolis a Ribeirão Claro. — Desenvolvimento de 30 klms. Serviço de terraplenagem concluido, faltando somente as obras de arte.

De Ribeirão Claro a Jucarézinho. — Desenvolvimento de 36 klms. achando-se completo o movimento de terra em 15 klms.

De Ribeirão Claro a Chavantes. — Até encontrar a estrada de rodagem existente. Auxilio de . . . 30:000\$000.

Do Rio Congonha a Sertanopolis. — Desenvolvimento de 20 klms. approximadamente. Auxilio de 2:000\$000 por klm. até 40:000\$000.

Da Barra de Tibagy ao lugar S. Salvador, no Paranapanema. Desenvolvimento de 30 klms., mais ou menos. Auxílio de 1:000\$000 por klm. até 30:000\$000.

De Thomazina a Colonia Mineira. — Desenvolvimento de 25 klms. Reconstrucção. Auxilio de . . . 15:000\$000.

De Itaparã a Bananas. — Foram iniciados os trabalhos de construcção em junho do anno findo, tendo sido transferido o contracto assignado com Genipio dos Santos Pacheco para a Sociedade Colonizadora Paraná Ltda. Desenvolvimento de 13 klms. Pagamento em terras.

Estrada de Clevelandia a S. Antonio. — O traçado geral desta estrada segue de Clevelandia passando por Pato Branco, Bom Retiro etc. e vae terminar em S. Antonio, margem direita do rio do mesmo nome. A ultima medição procedida estendeu-se até Pato Branco no kilometro 31 tendo os seus trabalhos de então a esta parte alcançado o lugar Bom Retiro.

O pagamento das despesas de construcção será feito em terras devolutas, de accordo com a letra d do artigo 1.º da lei n.º 1117 de 26 de Março de 1912 ao respectivo concessionario engenheiro civil Sr. Francisco G. Beltrão.

Estrada de Porto Victoria a Mangueirinha. — A sua construcção faz parte do contracto relativo á estrada de Clevelandia a S. Antonio.

Até esta data não deu entrada na Secretaria Geral, secção alguma dos respectivos estudos, que se acham porem bem adiantados.

Estrada do Rio Marmelleiro à Fóz do Rio S. Antonio e ramal de ligação com a estrada da Fóz do Iguassú. A concessão desses serviços, que é de natureza identica á da estrada de Clevelandia a S. Antonio foi confiada ao Snr. Domingos Soares, sendo o seguinte o seu traçado: de um ponto conveniente da estrada de Clevelandia a S. Antonio, ponto que deverá localizar-se nas visinhanças do cruzamento desta ultima com o rio Marmelleiro, partirá em direcção a Fóz do rio S. Antonio, de onde se desenvolverá o ramal ligação com a estrada de Fóz do Iguassú.

Em attenção a essa dependencia de traçado e a conveniencia da ordem financeira exposta pelos requerentes, foi ultimamente concedida a unificação deste contracto com o do Egenheiro Snr. Francisco G. Beltrão.

PONTES

Sobre o rio da Varzea, na estrada da Lapa ao Rio Negro. Deverá ser esta obra inaugurada dentro de tres ou quatro mezes.

Sobre o Rio Guaraguassú, na estrada de Paranaguá a Barra do Sul. Foi iniciado o serviço de cravação das estacas de cimento armado achando-se apparelhada quasi toda a madeira necessaria.

Sobre o Rio Jacaré, na estrada de Santo Antonio da Platina a Cambará. Orçamento 12:000\$000.

Serviços
em
Projecto

EDIFICIOS

Para o Forum e Collectoria e outras repartições, na cidade do Rio Negro.

Para o Hospital Central de Isolamento, em Curitiba.

Para o Dispensario e Laboratorio de Analyses na Capital.

Grupo Escolar do Bacachery.

ESTRADAS

De Carlopolis a Itararé, na direcção de Fartura, na Estrada de S. Paulo. Desenvolvimento 11 klms.

De Jatahy a S. Jeronymo, da qual ja existem os estudos relativos a 60 klms., feitos pela Prefeitura de Thomazina. Desenvolvimento de 90 klms.

*Ligando o Espigão entre os rios Cinzas e Larar-ginha a S. Antonio da Platina. Desenvolvimento de 16 klms. O ponto conveniente de partida dista pouco mais ou menos 9 kilometros da estrada de Cambará a Carvalhopolis á qual se une por uma boa estrada para automoveis, aproveitando uma roçada denominada *Picadão da Calechese*. Esta importante via de communicacão alcançará S. Antonio com um desenvolvimento approximado de 16 kilometros canalizando, então, toda a producção da região para aquella cidade, em demanda do ramal do Parana-panema.*

PONTES

Sobre o Rio Tibagy, na estrada de Ponta Grossa a Palmeira.

Sobre o Rio Negro, no lugar denominado Campestre. Reconstrucção.

Sobre o Rio Guarany e sobre o rio Coutinho na estrada da Fóz do Iguassú. Reconstrucção.

**Diligen-
cias**

Despende o Estado annualmente 28:800\$000 com o serviço de diligencias, mantendo mediante contracto, as seguintes linhas: entre União da Victoria e Palmas, Ponta Grossa e Tibagy, Ponta Grossa e Ipyranga, Rio Branco e Serro Azul, Curityba e Campo Largo, Paranaguá e Porto Barreiros, na bahia de Guaratuba, Paranaguá e Guarakessaba, serviço marítimo.

**Estação
Balnearia**

Não se tendo apresentado licitante algum á concorrência publica para construcção e exploração de um hotel na praia de banhos da barra do sul e estando proxima a conclusão dos serviços da estrada do mar, ligando a cidade de Paranaguá áquelle ponto, seria conveniente que o Congresso votasse uma lei considerando de utilidade publica a aréa com 500 metros por 1.000 de cada lado do eixo da estrada, destinada á estação balnearia, e que dividida em lotes seria vendida a preços razoaveis, applicando-se o producto da venda em melhoramentos do local. Poder-se-ia, como meio de attrahir os interessados, dispensar do imposto de industrias e profissões, por prazo determinado, os hotéis, estabelecimentos commerciaes e casas de diversões que ali se installarem. O Governo iniciará as construcções com o predio para a escola e posto de prophylaxia.

**Conser-
vação
de
Estradas**

Sendo a rede de viação um dos mais importantes factores do engrandecimento economico dos povos, têm merecido a maxima attenção do Governo os trabalhos de conservação das estradas publicas.

Mantendo o mesmo regimen de conservação permanente para as principaes vias de communicação,

não se tem descurado as demais estradas, que recebem, por sua vez, os benefícios desse serviço.

Montou a 351:670\$061 a despesa effectuada por conta da respectiva verba orçamentaria.

Conservação permanente	323:639\$929
Conservação periodica	28:030\$132

A conservação permanente abrange a extensão de 1.586 klms, e refere-se às estradas que relaciono:

Graciosa — 3 secções (Pessoal) ..	49:676\$400
Capital — Campo Largo (Pessoal) ..	20:043\$425
Campo Largo — Restinga Secca	8:645\$250
Capital — Bocayuva	8:086\$200
Deodoro — Campina Grande	5:211\$083
Campina Grande — Bocayuva	1:970\$000
Bocayuva — S. Pedro	6:189\$800
S. Pedro — Campo Novo	907\$000
S. Pedro — Ribeira	1:164\$400
Capital — S. José dos Pinhaes	5:995\$100
S. José dos Pinhaes — Tijucas	8:621\$900
S. José dos Pinhaes — Mandirituba . .	5:215\$100
Mandirituba — Agudos — Batêas . .	7:826\$280
Portão — Araucaria	6:405\$800
Araucaria — Lapa	10:176\$000
S. Lourenço — S. Casemiro do Ta- boão	1:800\$000
Rio Branco — Serro Azul	11:255\$500
Paranaguá — Porto Barreiros	27:066\$500
Ponta Grossa — Tibagy	4:241\$666
Ponta Grossa — Guarapuava	43:116\$750
Fernandes Pinheiro — Imbituva . .	6:000\$000
União da Victoria — Palmas	23:548\$500

S. Antonio da Platina — Jacarezinho (julho a dezembro, 24)	600\$000
Ribeirão Claro — Emygdão	1:800\$000
Marmelleiros (julho de 924 à mar- ço de 925)	900\$000
Cambará — Carvalhopolis	4:800\$000
Guarapuava — Fóz do Iguassu' (par- te do Estado)	52:378\$275
	<hr/>
	323:639\$929

Pela verba "Reconstrucção de Pontes e Ponti-
lhões" tiveram igualmente conservação permanen-
te as seguintes estradas:

Portão — Umbará — Capocú	9:597\$400
Wenceslau Braz — S. José da Boa Vista	7:227\$500
Conchas — Bôm Jardim	6:164\$000
	<hr/>
	22:988\$900

Eleva-se assim a 374:658\$961 a importancia des-
pendida com esse serviço.

Estrada de Fóz do Iguassú — Em fins de 1924
foram suspensos os trabalhos de conservação desta
estrada, em virtude da invasão da zona oeste do Es-
tado, pelos rebeldes rechassados de São Paulo, pas-
sando a cargo do Serviço de Engenharia das Forças
em Operações, ao qual foi abonada a quantia de .
29:516\$500 correspondente aos duodecimos das tres
primeiras secções, até Junho do anno passado.

Terminado o movimento revolucionario algu-
mas turmas retomaram o serviço, não se tendo po-

rém, pago ainda as folhas respectivas, que importam em 30:514\$600, por se aguardar o resultado da inspecção do serviço.

O Governo da União, que ficou de contribuir, por intermedio do Ministerio da Guerra, com a quota annual de 90:000\$000, para a conservação desta estrada, fez recolher ao Thesouro do Estado, no exercicio vigente, a importancia de uma annuidade, restando ainda mais tres, ou sejam 270:000\$000 a receber.

Norte Paraná. — Permanece ainda o regimen de garantia de juros pela qual, na forma do contracto, o Estado será responsavel até o anno de 1936. Estradas
de
Ferro

A receita montou a 141:083\$926 no ultimo exercicio, isto é, 17:871\$004 menos do que no periodo anterior.

Exercicio de 1923-1924	158:954\$940
Exercicio de 1924-1925	141:083\$936
	17:871\$004

A despesa, por outro lado, superou de
27:088\$800 a do anno financeiro precedente.

Exercicio de 1923-1924	186:853\$659
Exercicio de 1924-1925	213:942\$459
	27:088\$800

Resultou, pois, um *deficit* maior que o verificado anteriormente.

Receita	141:083\$936
Despesa	213:942\$459

72:858\$523

Deficit

no Exercício de 1923-1924	27:898\$719
no Exercício de 1924-1925	12:858\$523

44:959\$804

Pelas tomadas de contas da Companhia verificou-se que a garantia de juros no segundo semestre de 1924 e no primeiro de 1925, que correspondem ao exercício considerado, attingiu a 322:089\$626.

Quotas do 2.º semestre de 1924	150:882\$600
Quotas do 1.º semestre de 1925	127:975\$470
Saldo do 2.º semestre de 1924	22:226\$212
Saldo do 1.º semestre de 1925	21:005\$344

Deduzindo daquella quantia o saldo do 1.º semestre de 1925 que foi pago na vigencia do periodo financeiro considerado e accrescendo o saldo do 1.º semestre de 1924 que liquidou se no exercicio anterior, resulta exactamente a importancia de . . . 364:512\$700 despendida conforme o balanço.

Garantia de juros, correspondente ao exercício de 1924-1925	322:089\$626
Saldo do 1.º semestre de 1925	21:005\$344

301:084\$282

Saldo do 1.º semestre de 1924	63:428\$418
-------------------------------------	-------------

Juros pagos no exercício de
1924-1925 364:512\$700

A garantia de juros tem crescido de anno para anno, com algumas alternativas, principalmente em virtude das oscillações da taxa cambial, de . . 133:911\$442 no exercício de 1909-1910, logo após a abertura do trafego, manteve-se ao redor dessa importancia até 1913-1914 para subir a 174:200\$000 no periodo de 1915-1916 e decrescer em seguida a . . 142:551\$901 no de 1919-1920, elevando-se depois a 379:376\$476, o maximo attingido, em 1922-1923, para baixar a 322:089\$626 no ultimo exercício.

Sobe a 3.557:227\$657 a importancia total despendida pelo Thesouro, com a garantia de juros a esta Estrada, durante deseseis annos de trafego e o periodo de construcção.

Em face do estabelecido pela clausula 1.^a do contracto, de 28 de Julho de 1906, terá o Estado de supportar o onus da garantia de juros, por mais dez annos.

Com o fim de libertar o Thesouro desse compromisso antes daquella época e ainda procurando approximar dos nossos portos a opulenta região do Norte, beneficiando ao mesmo tempo as magnificas terras percorridas, fiz proceder ao reconhecimento para uma estrada de ferro que em continuação á Norte Paraná fosse entroncar com a S. Paulo — Rio Grande, na cidade de Jaguarialhyva ou em suas proximidades.

Confiei os respectivos estudos ao competente Engenheiro Dr. João Moreira Garcez. cuja idoneidade sobre o assumpto não permite duvidas quan-

to aos resultados a que chegou, em face dos elementos colligidos.

Organizadas as turmas de reconhecimento sob a orientação desse illustre patricio, que elaborou as necessarias instrucções e orientou todo o trabalho determinando que os estudos abrangessem a região comprehendida entre Tamandaré, Rio Branco, Serrro Azul, Jaguariahyva e Castro, foram feitos os levantamentos das seguintes linhas:

1) Partindo de Tamandaré passou em Marmelleiro, seguiu pelo valle do rio Conceição até as proximidades do povoado Freguezia, onde fez uma deflexão á direita em direcção a fóz do Tacaniça, que foi attingida com 36 klms. e 120 ms. de caminhamento.

Do povoado da Freguezia foi traçada uma variante que passando no districto do Brejal transpoz uma ramificação da serra Votuverava e foi ter á margem do rio Assunguy, com 25 klms. e 130 ms.

Como complemento foram estudados os valles dos rios Socavão com 30 klms. e Carmo com 26 klms, proseguindo o levantamento até o divisor das aguas dos mesmos rios e o do Iapó, até attingir o povoado Socavão, donde partiram dois caminhamentos, um transpondo afluentes e o proprio rio Iapó, até Pirahy, com 49 klms. e outro pelo divisor das aguas desse mesmo rio, de um lado e as do Turvo e Jaguariahyva por outro; depois procurou o valle do rio Iapó, que foi seguido até a sua cabeceira, passando em Joaquim Murtinho com 59 klms, serra das Furnas, galgando esta que foi transposta na cõta 1245, donde desceu pelo valle do Capivary até Jaguariahyva, com um desenvolvimento de 95 klms. a contar de Socavão.

II) — Tomando por origem a villa de Rio Branco foram estudados o divisor das aguas dos rios Tacaniça, Caeté e Piedade com um desenvolvimento de 36 klms., o divisor d'agua dos rios Caeté e Santa Anna ou Piedade, os valles dos rios Caeté e Santa Anna inclusive o affluente desse ultimo Lancinha ou Lança, o divisor d'aguas do Capivary e Santa Anna, e o valle do rio Ponta Grossa até a sua confluencia com o Ribeira.

Em continuação foram estudados os valles dos rios Turvo, Teixeira e Jaguarahyva até a cidade deste nome, transpondo a serra de Paranapiacaba na cota 1127 ms. e em seguida a das Furnas, na cota 1256 ms., com um desenvolvimento total de . . . 101 klms., e 800 ms.

Além desses levantamentos foram feitos outros estudando diversas variantes, num total de . . . 873 klms. e 870 ms. de caminhamento, sem incluir os estudos dos valles dos rios Tacaniça, Assunguy e Ribeira até Serro Azul os quaes já são conhecidos pelos estudos procedidos em 1895.

Com esses elementos ficaram perfeitamente estudadas as condições topographicas da região, que embora de uma fertilidade exuberante, é, lamentavelmente entrecortada por valles profundos, espigões irregulares, com escarpas alcantiladas, que dificultam sobremodo o traçado de uma via ferrea a vapor em condições technicas e economicas compatíveis com a actualidade.

Em taes condições podem ser praticaveis apenas tres traçados para o prolongamento da Estrada de Ferro Norte do Paraná:

1) — Curityba — Rio Branco. valle dos rios Sant'Anna, Piedade, Turvo, divisor d'aguas deste ullimo e Jaguariahyva por um lado e Iapó por outro; esposa o valle deste ullimo até Joaquim Murtinho donde demanda ao valle do Capivary que é seguido até Jaguariahyva — 265 klms.

2) — Curityba — Rio Branco, valles dos rios Tacaniça, Assunguy, Ribeira, Turvo, Joaquim Murtinho a Jaguariahyva — 302 klms.

3) — Curityba, Tamandaré, valles dos rios Conceição, Assunguy, Ribeira, Turvo e Joaquim Murtinho a Jaguariahyva — 309 klms.

Como o actual percurso pelas vias ferreaes Paraná e São Paulo — Rio Grande, desta Capital a Jaguariahyva é de 337 klms., verifica-se que pelo primeiro traçado houve um encurtamento de 72 klms., pelo segundo 35 klms., e pelo terceiro apenas 28 klms.

Considerando, porem, que o custo minimo dessa via ferrea nas actuaes condições será de 250:000\$000 por klm. resulta que ter-se-ia de despende pelo menos 70.000:000\$000, o que evidentemente não seria compensador no momento, pois não se justificaria uma despesa tão consideravel, aggravada ainda com a manutenção da via ferrea, tão somente para encurtar 72 klms., de percurso, na melhor das hypotheses. Entretanto, de futuro quando se accentuar o desenvolvimento das ricas regiões, a que servirá pelo seu traçado essa via ferrea, poder-se-á cogitar da sua construcção.

Estrada de Ferro Oeste do Paraná. — Apraz-me poder vos declarar que dentro de poucos dias terão inicio os serviços de locação da linha Riosi-

nho — Guarapuava, sendo em seguida atacados os respectivos trabalhos de construção. E' esse um facto auspicioso que muito deve animar aos que se interessam pelo engrandecimento do nosso Estado.

Não basta, porem, que esse empreendimento tome um aspecto de certo modo regional, beneficiando uma das mais ricas zonas do Paraná, mas cumpre ampliar o raio da sua influencia na vida economica do paiz. Quero me referir á ligação Brasil — Paraguay, pelo traçado mais curto e economica, e do qual faz parte a linha cuja construção se vae iniciar.

Seria, pois, de grande conveniencia que o Estado entrasse em combinação com a Companhia concessionaria para que atacando desde logo os trabalhos da primeira secção de Riosinho a Guarapuava, realizasse simultaneamente identicos serviços a partir da margem do rio Paraná, em direcção Leste-Oeste, construindo uma via ferrea de penetração com duzentos kilometros pelo menos, a qual alem de constituir um factor decisivô para o povoamento e maior progresso da fertilissima região marginal áquelle rio, seria um elemento predominante na solução do problema da ligação Brasil — Paraguay, firmando, assim, o nosso Estado, pelas inegualaveis vantagens que apresenta, o traçado mais racional.

Estrada de Ferro Noroeste do Paraná. — Tendo o Governo do Estado recebido communicação de que por deliberação da Assembléa de Accionistas fora resolvida a mudança de denominação da Companhia, que passou então a chamar-se "*Companhia Estrada de Ferro São Paulo — Paraná*", fez scien-

tificar á respectiva Directoria, que não estava de accordo com tal alteração, baseado na propria existencia da concessão que é de ordem exclusivamente estadual.

Já se acha em trafego o trecho entre a estação de Léoflora e Cacibará, de onde estão proseguindo os estudos em direcção a Jatahy.

Ramal do Parapanema. — Continúam com relativa actividade os trabalhos de construcção, cujo avançamento acha-se approximadamente a 10 kilometros, além de Affonso Camargo, podendo-se esperar que em Junho deste anno seja inaugurada a estação seguinte. Avançamento esse que está sendo feito com trilhos novos, cedidos pelo Governo Federal e procedentes do sub-ramal do rio do Peixe. O movimento de terra estende-se a mais de 30 kilometros além de Affonso Camargo, tendo sido tambem atacada a construcção de tunel da Pedra Branca.

Sub-ramal do rio do Peixe. — Nesta linha proseguem os serviços com pouca intensidade, não obstante, foram inauguradas mais duas estações a de "Japyra" e "Arthur Bernardes".

Estrada de Ferro Central do Paraná. — Conforme termo lavrado entre o Estado e a Companhia Marcondes de Colonização, Industria e Commercio, concessionaria dessa linha ferrea, e a Companhia de Terras Norte Paraná, foi a esta ultima transferido o respectivo contracto, com varias alterações, sendo que uma dellas modificou o traçado primitivo, que pasou a ser o seguinte: partindo de um ponto conveniente da Estrada de Ferro S. Paulo — Rio Grande, entre as estações de Castro e Ponta Grossa,

seguirá atravessando o municipio de Tibagy e dahi pelo divisor das aguas do Tibagy e do Ivahy até as cabeceiras do rio Pirapó; e quatro ramaes, um dos quaes seguirá rodeando a bacia esquerda do rio Pirapó para attingir o rio Paranapanema entre a corredeira do estreito e a fóz no Pirapó, no ponto em que for julgado mais conveniente da linha tronco e seguirá por entre os rios Pirapó e Tibagy até o ponto mais conveniente do rio Paranapanema; outro partirá do ponto mais conveniente da linha tronco e seguirá pelo valle do Ivahy até a sua fóz, e outro partirá do ponto mais conveniente do ramal Pirapó e seguirá pelo divisor das aguas dos rios Paranapanema e Ivahy até as proximidades do Porto S. José no rio Paraná.

Terras

A Inspectoria de Terras e Colonização recebeu no decorrer do anno findo, tendo-os encaminhado devidamente, 114 processados de medição, dos quaes foram approvados 108, e 1.163 requerimentos, na sua maior parte referentes a aquisição de terras de dominio do Estado.

Foram expedidos na mesma época os titulos que indico: 27 de legitimação de posses, com a aréa de 100.833.101 ms. 2, 26 definitivos de venda de terras com a aréa de 5.110.214.839 ms. 2, 23 provisorios de venda de terras com a aréa de . . . 1.038.620.000 ms 2, 78 definitivos sobre lotes coloniaes das diversas colonias do Estado com a aréa de 15.584.719 ms. 2 e finalmente 184 referentes ás terras concedidas para fins de colonização, nos termos da lei n.º 1.642 de 5 de Abril de 1916, com a aréa total de 170.116.117 ms. 2.

Em virtude do termo do contracto assignado em 30 de Abril, pela Companhia Marcondes de Colonização, Industria e Commercio foi por essa Companhia recolhida aos cofres do Thesouro a quantia de 157:261\$280, sendo 65:436\$800 provenientes da venda de diversas glebas das terras denominadas Pirapó e Bandeirantes, realizadas anteriormente á assignatura do mencionado contracto e 91:824\$480, após esse acto, referentes a 33 glebas com a superficie total de 114.780.600 ms. 2 e á taxa de 3\$500 por hectare.

A grande e rapida valorização das terras, especialmente as do norte do Estado, tem aguçado a cobiça dos que pretendem a posse de extensas glebas nessa região, originando irritantes dissensões entre os contendores. Tratando-se de questões affectas ao Poder Judiciario, que é o competente para dirimilas, tem o Governo se limitado a manter a ordem naquellas paragens, a despeito das difficuldades de remessa de força que, para alcançarem o local do seu destino, devem transitar por territorio do Estado de São Paulo. E' uma região que se acha de certo modo segregada da acção administrativa do Paraná, cumprindo ao Governo estender até lá mais prompta e efficazmente o prestigio da sua autoridade para cohibir abusos e violencias por parte dos que se julgam com direito á propriedade das terras e estabelecer ali tambem as boas normas administrativas que asseguram em todo o territorio do Estado a tranquillidade das populações e a efficiencia do trabalho.

Por isso julguei opportuno reservar a aréa necessaria á formação de um nucleo de povoação, que será

a origem de uma futura cidade às margens do Paranapanema, à conveniente distancia do Porto de São Salvador. Proceder-se-á dentro em breve a locação e demarcação da aréa de 2.000 hectares, mandada reservar pelo decreto n.º 1172 de 28 de Outubro do anno findo, cujo teor reproduzo, e que submetto a vossa apreciação.

“O Presidente do Estado do Paraná, attendendo a necessidade de fazer convergir população para o ponto norte do Estado, facilitando a colonização das extensas zonas que ainda se acham despovoadas; attendendo que se faz mister policiar a referida zona, resolve *ad-referendum* do Congresso Legislativo do Estado, declarar de utilidade e necessidade publica e desapropriar de quem de direito uma aréa de . . . 2.000 (dois mil) hectares de terras sobre o Ribeirão Vermelho, em logar conveniente, nas proximidades do Rio Paranapanema, afim de ser alli constituida e edificada a povoação de São Salvador, para o que manda depositar a importancia de 16:000\$000 (dezeseis contos de reis), em pagamento da referida aréa de terras, e, desde já, na forma da lei, entra na posse respectiva, afim de iniciar os trabalhos necessarios”.

Tratei immediatamente de mandar abrir estradas que permittam a ligação de São Salvador ao Rio Congonhas, até onde se prolonga a estrada de Cambará, de modo a se fazer em automovel o per-

curso de Jacarezinho à futura cidade, que se pretende construir no interior daquelles sertões.

Acham-se em organização a planta das casas destinadas ao quartel da policia, á escola e á residencia das autoridades e cuja construcção será iniciada sem demora. Devo consignar o offerecimento de doação das terras desapropriadas feita ao Governo pelas partes que pleiteavam a posse do "Ribeirão Vermelho", e que, posteriormente, á publicação do alludido decreto, entraram em accordo, cessando o movimento de gente armada que tanto agitava a região.

O Governo agiu e agirá sempre nessa, como em qualquer outra questão de terras, dentro das suas attribuições, com a precisa serenidade e com a maxima isenção de animo.

Coloni- zação

Não me afastei até hoje e nem me afastarei do criterio adoptado pelo meu Governo no tocante aos serviços de colonização. Partidario da immigração expontanea, tenho facilitado, nos termos das leis em vigor, a aquisição de terras aos estrangeiros que demandam o nosso Estado á procura de campo favoravel á sua actividade, e concedido á empresas colonizadoras aréas mais ou menos extensas que permittam a conveniente divisão em lotes.

E, deste modo, se vão localizando em diversos pontos do Estado nucleos coloniaes sem despesa alguma para o Thesouro.

Por outro lado o Ministerio de Agricultura mantem o serviço de immigração para o nosso Estado e cogita neste momento da fundação de uma nova colonia, talvez para o lado da Ribeira, onde existem

grandes extensões de terras devolutas de primeira qualidade.

Do quadro demonstrativo organizado pela Delegacia do 3.º Districto do Serviço de Povoamento no Paraná, são extrahidos os seguintes dados sobre o movimento de immigração em 1925:

Entraram 553 immigrantes sendo 116 famílias com 468 pessoas e 85 avulsos; 417 maiores de 12 annos, 105 com menos dessa idade e 31 menores de 2 annos; 308 do sexo masculino e 245 do sexo feminino; 239 casados, 306 solteiros e 8 viuvos; 319 de nacionalidade poloneza, 169 allemães, 19 austriacos, 18 italianos, 6 hespanhóes, 2 tchecos-slovacos, 1 suíço e 19 nacionaes.

Destinaram-se á Curityba 140, a Cruz Machado 59, ao Itaty 58, Ponta Grossa 50, á Dorison 39, á Candido de Abreu 32, á União da Victoria 27, a Paulo Frontin 20, á Rio Negro 19, á Prudentopolis 18, á Tibagy 15, á Fernandes Pinheiro 8, á Guajuvira 7, á Paranaguá 5, á Véra Guarany 5, á Castro 4, ao Rio das Antas 4, á Campo do Tenente 3 e 1 á Campo Largo, dirigindo-se 31 á Porto União e 8 ao Herval, em Santa Catharina.

Considerarei distinctamente os serviços extraordinarios de remodelação e os ordinarios de ampliação e de melhoramentos da rêde d'agua e de exgottos da Capital. Agua e
Exgottos

*Serviços extraordinarios com a remodelação
da rêde d'agua*

Foi o abastecimento d'agua de muito beneficiado com o reforço que recebeu em virtude das obras

de captação realizadas na serra, de tal sorte que a população de Curitiba não sentiu os efeitos da prolongada estiagem de 1925, que tanto affligiu outros centros do paiz.

Nova captação. — Estão concluidos os serviços de elevação mechnica das aguas dos rios Cayguava e Carvalho, que permittem adduzir mais quatro milhões de litros por dia ao abastecimento da Capital, completando assim a capacidade maxima da linha adductora, com dez milhões de litros em 24 horas.

Para este fim foi montada uma bomba centrífuga "Sulzer", com a capacidade de 50 litros por segundo e altura manometrica de 110 metros, movida por uma machina a vapor "Assmann-Stockder", de dupla expansão, com 97-139 H. P., tendo-se construido igualmente, na extensão de 2.540 metros, a linha de recalque com tubos de aço "Mannesmann" de 300 millimetros de diametro.

Abastecimento da zona alta — Iniciaram-se já os trabalhos de ampliação de distribuição da zona alta da cidade tendo sido assentados os canos mestres nos seguintes trechos: Batél, 1.435 metros de tubos de 12; Seminario 460 metros de tubos de 4; Visconde de Guarapuava, entre as ruas Francisco Rocha e Angelo Sampaio, 563 metros de tubos de 10; entre as ruas Angelo Sampaio e Coronel Dulcídio, 215 metros de tubos de 8; entre a rua Francisco Rocha e Travessa n.º 8, 360 metros de tubos de 8; entre as Travessa 8 e 9, 130 metros de tubos de 6 e Bento Vianna 324 metros de tubos de 3 pollegadas.

Proseguem com grande actividade todos os trabalhos, inclusive a instalação da bomba "Sulzer", com capacidade de 88-104 litros por segundo e altu-

ra manometrica de 26-28 metros, a qual será accionada por um motor electrico de 50 H. P.

Acha-se já em deposito, no almoxarifado da Directoria de Agua e Exgottos, o material adquirido para esse serviço.

Foi iniciada tambem a construcção do reservatorio no terreno da chacara Schimmelpfeng, adquirido pelo Estado, e cuja capacidade será de seis milhões de litros.

Ter-se-á de despender ainda, até á final conclusão desses melhoramentos, cuja importancia não é mister encarecer, a quantia de 872:740\$000, assim especificada:

Assentamento de 16.000 metros de tubos	268:400\$000
Installação da bomba, inclusive casa e perfuração da caixa	35:000\$000
Construcção do reservatorio	490:000\$000
Eventuaes	79:340\$000

E' de esperar que antes do fim deste anno se tenham concluido inteiramente todas as obras, que completam os melhoramentos dos serviços de abastecimento d'agua de Curityba, cuja população ficará por muito tempo ao abrigo da falta do precioso liquido.

Modificação da rêde na rua 15 de Novembro.
—Com o fito de evitar o levantamento do calçamento, em casos de eventuaes concertos ou ligações novas, na rua principal, que vae ser asphaltada pela Prefeitura de Curityba, resolveu-se modificar a rêde de agua e exgottos, entre a rua Garibaldi e a praça Ozorio.

Em linhas geraes, os serviços a executar consistirão do deslocamento do collecter do exgotto e cano distribuidor d'agua do centro da rua para um dos passeios lateraes e do assentamento de um collecter e de um cano distribuidor novos no passeio fronteiro.

Estão orçadas em 107:213\$612 as despesas com esses serviços, assim especificados:

Rêde d'Agua

Deslocamento do conductor	19:767\$200	
Assentamento de um conductor novo com tubos de ferro fundido de 3"	19:074\$720	
Eventuaes, 10 %	3:884\$192	42:726\$112

Rêde de Exgottos

Collectores com manilhas de 8" de ambos os lados	58:625\$000	
Eventuaes de 10 %	5:862\$500	64:487\$500
Orçamento total		107:213\$612

Serviços ordinarios com a ampliação e melhoramentos da rêde d'agua e exgottos

Ampliação da rêde d'agua. — No correr do exercicio fez-se o assentamento de 180 metros de tubos de 3" na transversal da Avenida Graciosa, tendo-se realizado a canalização para o Hospício de Nossa Senhora da Luz, numa extensão de 1035 metros, tambem com tubos de 3".

Ampliação da rêde de exgottos. — A rêde de exgottos foi prolongada nos trechos da rua Desem-

bargador Mota, entre 7 de Setembro e Dr. Pedrosa, e na avenida Carlos de Carvalho, entre as ruas Brigadeiro Franco e Desembargador Mota.

Instalações domiciliares. — A secção technica projectou 164 installações novas d'agua e exgottos, 7 de reformas e 94 de modificações e ampliações.

Foram feitas 183 ligações novas d'agua, 123 de exgottos e 145 d'agua e exgottos.

Afim de attender os pedidos de ligação domiciliaria organizou-se o projecto de ampliação da rede d'agua e exgottos nas ruas Portugal, Augusto Stelfeld, Senador Laurindo, Buenos Ayres e no prolongamento da rua Iguassú.

Hydrometros. — A installação de hydrometros, que se está realizando, muito contribuirá para regularizar o consumo e melhorar a distribuição d'agua.

Acham-se collocados 752 aparelhos, tornando-se necessario adquirir maior numero, talvez 1.500, de preferencia os hydrometros de palheta, typo secco, os que mais se adaptam as qualidades physica e chimica das nossas aguas.

A arrecadação effectuada no exercicio de 1924-1925 por excesso de consumo, aluguel e concerto de hydrometros attingiu a 26:610\$250, sendo que no primeiro semestre do corrente periodo financeiro foi arrecadada a quantia de 20:604\$440.

Almoxarifado — Pelo balanço procedido a 30 de Junho do anno findo, verificou-se a existencia de materiaes em deposito no valor de 409:939\$295.

**Ilumina-
ção Elec-
trica e
Força
Motriz**

O Estado despendeu, no exercicio de 1924-1925, a quantia de 217:138\$100 com a iluminação publica da Capital.

Os serviços continuam a cargo da The South Brazilian Railway Comp. Ltd. que se utiliza ainda da usina thermica.

Comprehende-se que não poderá persistir esse systema incompativel com o crescente progresso de Curityba, em proporções que é de esperar ultrapassem em futuro proximo as previsões mais optimistas, tornando-se urgente que se leve a effeito a installação hydro electrica. Resolver-se-iam, deste modo, a um tempo o problema de iluminação e o da força motriz, do qual depende grandemente o desenvolvimento economico de Curityba, que, pelas suas condições favoraveis, está destinada a ser um dos mais importantes centros industriaes do paiz.

Não se póde contar muito com as empresas particulares que, em geral, apegando-se a dispositivos de contractos antigos, que não deviam prevalecer mais ou precisavam ser modificados, tratam antes de auferir os maiores lucros sem a preocupação do interesse publico.

Infelizmente não logrou exito a Prefeitura do Municipio no seu intento muito louvavel de promover os meios de aquisição dos serviços de luz e de força, afim de reorganizar-os e amplial-os devidamente.

Ao Estado, talvez, convenha em occasião oportuna encapar esses serviços, á maneira do que fez em relação aos d'agua e exgottos, com grandes beneficios para a população.

Não me foi possível iniciar ainda, como desejava, as obras do Porto de Paranaguá, cuja construção está dependendo unicamente da realização do empréstimo necessário, visto como tenho recusado em absoluto as propostas que envolvem o direito de exploração do serviço.

Obras do
Porto

Considero esse um regimen grandemente prejudicial ao interesse publico. O Estado não se deve prender a um contracto de semelhante natureza, do qual decorrem sempre serios prejuizos para um serviço de tanta relevancia, cumprindo-lhe antes reservar para si a liberdade de acção em qualquer emergencia.

O Paraná, não obstante o seu já notavel progresso, tem apenas ensaiado os primeiros passos na conquista da saliente posição a que está fadado na vida economica do paiz. A ninguem é licito, por um injustificado aneio de precipitar a consecução do grande melhoramento, executal-o em condições desfavoraveis, quando se o poderá levar a effeito, embora com as delongas occorridas, pela forma que a experiencia aconselha como a mais razoavel e pratica, salvaguardando o futuro das peias de uma concessão onerosa.

Persisto, pois, no proposito de realizar uma operação de credito que proporcione recursos sufficientes á execução das obras E se julguei inaceitaveis as duas propostas de empréstimo apresentadas ao Governo por grupos de capitalistas americanos e inglezes, uma por incluir o resgate da divida externa actual e outra pelas suas onerosas condições, aguardo ainda a proposta que, por intermedio de um dos Bancos do Rio de Janeiro, será enviada de Londres e

cujas linhas geraes transmittidas por telegrammas me pareceram favoraveis. Nutro, assim, esperança de que ainda na presente sessão legislativa me seja dado tratar do assumpto em mensagem especial, examinando nessa occasião as propostas recebidas. Como ultima providencia recorrerei a um emprestimo interno, sob a forma de apolices, operação perfeitamente praticavel agora que o Thesouro encerrou a emissão de titulos.

INTERIOR

Em minha ultima mensagem cumpri, Senhores Deputados, o dever indeclinavel de vos fazer conhecer a attitude assumida pelo meu Governo em face dos tristes acontecimentos occorridos na cidade de São Paulo, em Julho de 1924, que tiveram repercursão na zona oeste do nosso Estado, com a invasão dos rebeldes rechassados daquella Capital, e a cooperação efficaz e decidida do Paraná, na defesa da ordem, da lei e da Republica. Hoje me é dada a satisfação de registrar neste documento o completo restabelecimento da ordem nos sertões do Paraná, como annuncia o inelyto General Candido Rondon, em seu telegramma expedido de Guarapuava a 4 de Maio.

“Tenho satisfação de communicar a V. Excia. a terminação das operações neste Estado e no de S. Catharina, com as ultimas occupações pelas forças legaes dos portos Artaza e Mendes no dia 29; S. Francisco e Britannia no dia 30 do mez findo. Ficou assim o territorio Paranaense livre dos rebeldes e

libertado do captiveiro estes ultimos logares. Congratulo-me com V. Excia. e com o povo Paranaense pelo restabelecimento ordem em todo territorio do Estado e da paz nos Estados conflagrados. (Assignado) General Rondon.”

O Snr. Presidente da Republica, o eminente brasileiro Dr. Arthur da Silva Bernardes, que com tanto patriotismo e heroica abnegação dirige os destinos da nossa grande Patria, soube apreciar sempre devidamente a acção do Paraná, em tão agitada phase da vida republicana e retribuindo as congratulações do meu Governo por motivo daquella auspiciosa nova, assim se manifestou em telegramma de 20 de Maio:

“Exmo. Snr. Dr. Munhoz da Rocha, Presidente do Estado. Curityba. De Palacio do Cattete. Muito agradeço a V. Excia. suas congratulações pelo exito das forças legaes em operações nesse Estado e as retribuo com o meu especial reconhecimento pelo leal e eficaz auxilio de seu Governo para tal resultado. Queira V. Excia. aceitar as mais cordiaes saudações. (Assignado) Arthur Bernardes”.

A nossa Força Publica, fiel ás suas gloriosas tradições e honrando o nome do Paraná, portou-se com denodo e abnegação em toda a longa e penosa campanha, cumprindo heroicamente o seu dever para com a Patria.

Conquistou mais uma vez a estima publica e os louvores das altas autoridades da Republica, consu-

Instanciadas nestas honrosas referencias do illustre Ministro da Guerra, Marechal Setembrino de Carvalho:

Rio, 9 de Maio de 1925. Com maior satisfação agradeço e retribuo congratulações se dignou V. Excia. enviar-me pela terminação luota que ultimamente se desenrolava territorio Paraná e da qual sahíu triumphante a legalidade tão ardorosamente defendida pelas valorosas tropas sob commando illustre General Rondon, com as quaes collaborou disciplinada Força Publica Paranaense, cuja bravura e patriotismo demonstrados no decurso dessa ardua campanha muito honram gloriosas tradições do Estado que V. Excia. superiormente governa. Cordiaes saudações. (Assignado) Marechal Setembrino.

Na occasião de ser desligado das forças em operações o valoroso 1.º Batalhão, que regressou a esta Capital em Março do anno passado, o Snr. General Rondon manifestou-se em termos muito honrosos para essa unidade militar.

“Quartel General em Guarapuava, 23 de Maio de 1925. Ao desligar o 1.º Batalhão da Força Publica tive a maior satisfação louvar ao Major Joaquim Antonio de Moraes Sarmiento, Commandante do Batalhão a todos os officiaes e praças, pelos relevantes serviços que com heroismo e abnegação prestaram nos sertões do Estado á defesa da Republica e do Governo legal, contribuindo lar-

gamente para o successo obtido pelas nossas armas. Attenciosas saudações. (Assignado) General Rondon”.

Mais tarde, quando voltava á Curityba o 2.º Batalhão, sob o commando do Capitão Deoeleciano Gomes de Miranda, depois de haver cumprido briosamente o seu dever, ás ordens do Snr. General Rondon e posteriormente ás do Snr. General João Nepomuceno da Costa, o illustre Commandante desta Circumscripção Militar dirigiu ao Governo o officio de 7 de Novembro ultimo que reproduzo em homenagem aos bravos soldados.

“Exmo. Snr. Dr. Presidente. Em virtude da organização dos Destacamentos Especiaes de Fronteiras, foi dispensado de continuar na missão que vinha cumprindo neste Estado, o 2.º Batalhão da Força Publica.

Pelos reaes serviços prestados por essa unidade, durante longo espaço de tempo, quer na phase das operações contra os rebeldes, quer no periodo de occupação, manifesto a V. Excia. os meus agradecimentos pela proveitosa cooperação do Governo do Estado, que muito contribuiu para a manutenção da paz e ordem de que tanto precisava o nosso Paiz.

Ao Commandante, officiaes e praças tenho o dever de elogial-os pela boa disciplina e pelo cumprimento exacto das ordens recebidas para o restabelecimento da vida normal na zona que estava affecta ao Batalhão.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Excia. a segurança do meu mais alto

apreço e perfeita consideração. Saude e Fraternidade. (Assignado) General João Nepomuceno da Costa.

Restabelecida a ordem nas regiões conflagradas, procurou o Governo amparar e auxiliar as populações tão prejudicadas pela passagem dos rebeldes, seja dispensando o pagamento de certos impostos, conforme o decreto n.º 746 de 8 de Julho do anno findo, que submetto á vossa apreciação, seja distribuindo soccorros á pobreza, como se fez na zona "Pato Branco-Barracão" pela qual muito se interessou o valeroso General Nestor Passos, e na de Fóz do Iguassú, tendo-se enviado a quantia de 10:000\$000 para aquella e 5:000\$000 para esta, ou patrocinando a subscrição pró-viúvas e orphãos dos soldados, a qual produziu a quantia de 38:739\$000, que o Governo do Estado depositou na Agencia do Banco do Brasil, em Ponta Grossa, á disposição do Snr. General Candido Rondon, que teve a iniciativa desse humanitario gesto.

A 12 de Setembro ultimo reuniu-se na Capital do paiz a Convenção Nacional para a escolha dos candidatos á Presidencia e á Vice Presidencia da Republica, no futuro quatriennio de 1926-1930, tendo sido apontados ao suffragio da Nação os nomes dos illustres brasileiros Snrs. Dr. Washington Luiz Pereira de Souza e Dr. Fernando de Mello Vianna.

A atmosphera de calma e confiança em que se realizou a grande assembléa e a serenidade dos animos em torno das proximas eleições de 1.º de Março

proclamam o acerto da escolha e prenunciam uma época de paz e de harmonia.

Os paranaenses saberão cumprir como sempre o seu dever para com a Patria e a Republica, exercendo livremente o direito de voto.

O Paraná, no mais justo anseio de contribuir para o engrandecimento da Patria commum, tem conservado inalteraveis, procurando antes estreital-as sempre, as suas relações de amizade e de harmonia com a Presidencia da Republica e com os Governos dos demais Estados da União.

Acolhendo com sympathia a idéa de se fazerem representar todas as Unidades da Federação na construcção ou decoraçáo do novo palacio da Camara dos Deputados, no Rio de Janeiro, pela contribuição de um dos seus productos industriaes applicaveis áquelle fim, providenciou o Governo a confecção do mobiliario para a sala da Commissão de Agricultura.

Confiado esse trabalho a uma das principaes officinas de marcenaria de Curityba, que o executará com todo esmero e especial attenção, estou certo que esse mimo fará realçar o gosto aprimorado do artista e a belleza das nossas preciosas essencias, entre as quaes a imbuia tem a primazia.

O Governo mantém egualmente as mais amistosas relações com o illustre Corpo Consular do Estado, tendo-se-lhe deparado, no decurso do anno findo, a feliz oportunidade de prestar homenagens especiaes aos Snrs. Ministros Juristowski, da Polonia, Dr. Anton Retschek, da Austria, e Hubert Knepping, da Allemanha, cuja visita official o Paraná teve a honra de receber.

**Reforma
Constitucional**

Agora que o Congresso Nacional estuda e discute o projecto de reforma da Constituição da Republica, o qual segue os tramites regimentaes para a sua approvação final, é tambem opportuno que o Congresso do Paraná organize e adopte um projecto geral de Constituição do Estado, consolidando as disposições votadas em leis esparsas, que representam uma verdadeira reforma parcellada, excluindo algumas que constituem antes materia de lei especial, alterando outras que porventura não se harmonizem com a Reforma Federal ou fazendo figurar as que a pratica tenha aconselhado como necessarias e uteis.

Nos termos do art.º 128, Capitulo Unico do Titulo VII da Constituição do Estado submetterei, em mensagem especial, á apreciação do Congresso o plano de reforma com a exposição dos motivos.

Commemoração

Assignalando a data de 2 de Dezembro de 1925 o primeiro centenario do nascimento de D. Pedro II, o grande brasileiro que tanto soube amar e servir á Patria, o Governo do Estado resolveu commemorala, fazendo erigir nesta Capital um edificio destinado ao grupo escolar que se denominará "D. Pedro II" e cuja pedra fundamental foi solememente assentada naquelle dia.

**Archidio-
cese de
Curityba**

Teve o Governo communição de que a Santa Sé houve por bem crear os bispados de Ponta Grossa e de Jacarezinho, bem como a prelazia de Fóz do Iguassú, elevando a diocese de Curityba á categoria de provincia ecclesiastica

As populações do interior receberam com enthusiasmo a idéa da creação das novas dioceses, contri-

buindo generosamente para a aquisição do palácio episcopal, tendo as municipalidades de Ponta Grossa e Jacarezinho concedido auxílios para o mesmo fim. A Camara de Curitiba votou a lei n.º 653 de 2 de Maio de 1925, autorizando a compra de um terreno destinado ao palácio da archidiocese.

Usando da autorização conferida ao Executivo pela lei n.º 2343 de 9 de Março de 1925, fiz baixar o decreto n.º 307 de 19 do mesmo mez, abrindo o credito de 320:000\$000 para attender o auxilio com que o Estado contribuirá para a formação do patrimonio das duas dioceses.

Terá, pois, dentro em breve, o povo catholico do Paraná a satisfação de ver installadas as dioceses de Ponta Grossa e de Jacarezinho, como mais tarde, quando o progresso do Estado e a maior densidade da sua população reclamarem, assistirá jubiloso a criação de outras mais, em pontos diversos, União da Victoria e Guarapuava talvez, como têm alcançado os Estados mais prosperos do Brasil, entre os quaes São Paulo e Minas Geraes.

Tendo sido dirimidas as duvidas de limites **Límites** com os Estados de Santa Catharina e de São Paulo, restava ao Paraná remover as divergencias existentes entre diversos municipios com relação as suas linhas divisorias no que de ha muito vem empenhado o meu Governo.

Conforme tive occasião de dizer em mensagem apresentada em 1925, a Comissão Geographica apresentou o trabalho tecnico indispensavel para a base do estudo relativo aos limites intermunicipaes a que procederá a Comissão de Engenheiros de accordo

com a Lei n.º 1993, de 8 de Abril de 1920 e já nomeada por Decreto 88 de 26 de Janeiro do anno findo.

Submetti esse trabalho á apreciação dos Municipios interessados solicitando suggestões aos respectivos Prefeitos. Pelas respostas assim colligidas verifica-se que existem numerosas duvidas que devem ser de vez solucionadas, em ordem a ficarem definitivamente estabelecidas as linhas divisorias intermunicipaes.

Para melhor poderem ser estudadas essas linhas e concretizadas as duvidas existentes, resolvi que a Comissão Geographica organizasse diversos mapas de conjunto abrangendo grupos de Municipios confinantes, trabalho que já se acha concluído e que será presente á Comissão de Engenheiros e aos Representantes dos Municipios para serem devidamente discutidas as duvidas. O Governo orientado assim poderá com segurança formular as linhas divisorias que serão submettidas ao estudo do Congresso.

Conveni, portanto, que seja prorogado até 30 de Dezembro do corrente anno o prazo fixado na Lei n.º 2325 de 28 de Fevereiro de 1925, de modo que na reunião de 1927 possa vos apresentar um estudo completo e fique definitivamente resolvida a questão.

Eleições

A todos assegurada plena liberdade de voto, realizaram-se a 1.º de Novembro ultimo as eleições de 30 Deputados ao Congresso Legislativo do Estado, para o biennio de 1926-1927, e a 8 do mesmo mez as de Juizes Districtaes de Mangueirinha e Itapará, districtos respectivamente pertencentes ás comarcas de Palmas e de Ponta Grossa.

A 14 de Outubro, por decreto n.º 17061 o Snr. **Ordem** Presidente da Republica resolveu suspender o esta- **Publica** do de sitio no Paraná. Durante o periodo em que cessaram as garantias constitucionaes, o Governo agiu sempre com elevação de espirito na manutenção e defesa da ordem publica, com energia serena e com a prudencia que devem presidir os actos da administração, sem arbitrariedades ou violencias pessoais, não se tendo registrado prisão alguma de character politico.

Posso, ao findar o estado de sitio e ao cabo de seis annos de exercicio da presidencia do Estado, reiterar a affirmação feita perante vós, Senhores Deputados, ao ser reconduzido ao Governo, de que “ninguem soffre no Paraná por ser adversario do Governo ou desaffectedo do Presidente ou prosclyto de qualquer crença religiosa. Todos gosam da mesma liberdade, a todos justiça se faz”.

Ha em todo o territorio paranaense perfeita ordem e reina inteira calma, o que muito recommenda o nosso povo laborioso e bom.

Desempenha-se dos seus encargos, com a ma- **Policia** xima regularidade, a policia civil, que vem prestan- **Civil** do inestimaveis serviços a bem da ordem publica.

Não comportando mais o predio em que se acha installada a Repartição Central de Policia, todas as suas dependencias, na proporção do desenvolvimento dos trabalhos que ás mesmas estão affectos, tornou-se necessario transferir para o pavimento superior de um edificio proximo, á rua Marechal Floriano, o Gabinete Medico Legal e a Secção de Identificação e Estatistica.

Reservaram-se os compartimentos agora disponíveis para o serviço nocturno dos delegados, archivo, portaria e as salas necessarias ao serviço da policia.

Guarda Civica. -- Com o effectivo completo de 200 homens tem prestado esta Corporação aprecia-veis serviços á Capital, na esphera das suas attribuições, sendo digna de louvores pela correccão e zelo com que sóc se desempenhar dos seus arduos deveres. Achando-se a Guarda Civica mal installada no predio da alameda Dr. Muricy que não offerece as accommodações necessarias fiz reservar o terreno da rua Nunes Machado, annexo á Casa de Detenção, para o Quartel que possivelmente será ainda construido no meu Governo.

Penitenciaria. — A Penitenciaria, cujas condições já não correspondem mais ao seu destino, encontrar-se-á brevemente em situação de preencher cabalmente os seus fins, satisfazendo todas as exigências do systema penitenciario seguido no Estado e prescripto pelo Codigo Penal da Republica. As grandes obras de ampliação e de reforma geral que se estão executando no edificio permittirão augmentar de 96 o numero das cellulas existentes e installar as officinas em amplas salas, a par de outros melhoramentos que redundarão em beneficio da hygiene e da segurança deste estabelecimento.

Durante o anno de 1925, deram entrada na penitenciaria 34 presos que reunidos aos 124 existentes a 31 de Dezembro de 1924, prefazem o total de 158, dos quaes saíram 55 por motivos diversos. Passaram, pois, para este anno 103 reclusos, sendo 100 sentenciados e 3 pronunciados.

Conselho Penitenciario — Solememente instalado a 13 de Fevereiro do anno findo, o Conselho Penitenciario realizou trinta e uma sessões até 31 de Dezembro, tendo sido submettidas ao seu estudo e deliberação dezeseis petições, das quaes sete obtiveram parecer favoravel. Foi concedido o livramento condicional a quatro sentenciados que se acham em liberdade sob as condições impostas pelas respectivas sentenças. Tres outros aguardam julgamento. Constituido de respeitaveis patricios, todos dignos pelo seu saber e pela sua integridade moral, o Conselho Penitenciario do Paraná corresponde e satisfaz plenamente aos intuitos liberaes da sua criação.

Tendo o Snr. desembargador Joaquim Dantas Ribeiro renunciado o lugar que occupava no Conselho, foi nomeado, por decreto n.º 994 de 4 de Setembro de 1925, para substituil-o, o Snr. Dr. Marcellino Nogueira Junior, proecto advogado paranaense.

Casa de Detenção. — A 26 de Fevereiro de 1925 inaugurou-se a Casa de Detenção da Capital, que se acha installada em predio proprio, adquirido pelo Governo e devidamente adaptado ao seu fim.

Com o fito de attender melhor o serviço de reclusão dos presos que aguardam julgamento, no interior do Estado, será installada na cidade de Ponta Grossa uma Casa de Detenção, cujo edificio já se acha em construcção.

Diarias a presos pobres. — Tendo em vista a alta de preços dos generos de primeira necessidade, foram augmentadas as diarias para os presos pobres recolhidos á cadeia publica de algumas cidades.

**Assisten-
cia**

Distribue actualmente o Thesouro a quantia de 152:400\$000 por anno entre as instituições pias e de caridade existentes no Estado, contribuindo assim directa e efficazmente para o serviço de assistencia aos desprotegidos da sorte, serviço que será grandemente ampliado com a installação do Asylo São Vicente de Paulo, que está sendo construido nesta Capital e será mantido a expensas dos cofres publicos.

Hospicio N. Senhora da Luz. — Esta instituição particular, que tão relevantes serviços vem prestando, de longa data, á collectividade paranaense, recebendo os alienados e mendigos que a Policia do Estado confia aos seus cuidados, merece e precisa o apoio do Governo. Nas condições actuaes de vida, tornou-se insufficiente o auxilio annual de 48:000\$000 que o Estado concede ao Hospicio, sendo imprescendivel que o Congresso eleve a contribuição do Thesouro ou autorize o Executivo a estipular uma contribuição mensal relativa ao numero das pessoas internadas pela Policia, como parece mais razoavel.

Menores abandonados e delinquentes. — Com a installação dos Abrigos de Menores e das Escolas de Preservação e de Reforma para os dois sexos, realizada com toda solemnidade no dia 25 de Janeiro preterito, resolve o Paraná satisfactoriamente o momentoso problema de assistencia aos menores abandonados e delinquentes, preparando-lhes com todos os requisitos de modelar estabelecimento de instrucção e de educação, um verdadeiro abrigo em que o Estado prodigalizará ás creaturas desvalidas a protecção moral e o amparo material de que precisam.

O Governo adquiriu o palacete Loureiro, situado em uma das principaes ruas de Curityba, o qual foi caprichosamente adaptado ao Abrigo de Menores e á Escola de Preservação para o sexo masculino, e o confortavel edificio em que funcionou o Collegio dirigido pelo saudoso professor Snr. Julio Theodorico, destinando-o, após cuidadosa reforma, ao Abrigo de Menores e á Escola de Preservação para o sexo feminino.

Dispõem ambos os estabelecimentos de todas as accomodações necessarias, como salas de aula e de trabalho manual, dependencias para officinas, amplos refeitórios e confortaveis dormitórios providos todos de installações hygienicas proprias.

E' pensamento meu reservar a chacara que o Estado possui no arrabalde Portão, melhorando as suas condições, para a Escola de Preservação, da secção masculina, e adquirir outra para a secção feminina, de maneira a se ministrar o ensino agronomico pratico aos menores e preparar um espaço mais amplo para recreio e exercicios hygienicos em dias determinados da semana.

A Escola de Reforma para o sexo feminino funcionará em um pavilhão independente, junto ao Asylo S. Vicente de Paulo, no Alto do Cabaí, e a do sexo masculino será installada em prédio annexo ao Patronato Agricola ou em outro que o Governo adquirir.

Attendeu-se nessa organização a parte economica da instituição, unificando a administração dos Abrigos e das Escolas, para cada sexo, sem prejuizo do espirito da lei, porquanto embora funcionando

em um mesmo edificio, possuem installações proprias e independentes.

Inaugurando-se os Abrigos e as Escolas de Preservação e de Reforma, foi, por sua vez, installada, na mesma occasião, a Vara Privativa do Juizo de Menores da Capital.

Teve o Governo no preenchimento dos novos cargos a preocupação de fazer recairem as nomeações em moços, cuja cultura intellectual e natural enthusiasmo pela boa causa fossem uma garantia segura ao exito da sua espinhosa missão, que reclama, pela exigencia da especialização, muito estudo e observação, grande devotamento e applicação.

Foram nomeados o Dr. Francisco da Cunha Pereira, Juiz de Menores, o Dr. Arthur Ferreira dos Santos, Curador, e o Dr. José Mendes de Araujo, Medico dos Abrigos e das Escolas.

Ha na lei que creou o Juizo Privativo de Menores uma falha em relação ás attribuições do Curador, a qual precisa ser reparada, conferindo-lhe somente o encargo de defeza, tanto no civil, como no crime e commettendo ao segundo Promotor Publico da Capital o de accusação.

A administração dos estabelecimentos confiou-a o Governo aos sacerdotes da Congregação de S. José, para os do sexo masculino, e ás irmãs de S. Vicente de Paulo, para os do sexo feminino. Tendo a responsabilidade directa na organização pratica da instituição em nosso Estado e conscio de que ella não preencherá melhor os seus fins utilitarios do que entregue ao espirito de abnegação, de vigilancia e de caridade dos religiosos catholicos, não tive duvidas e nem vacillações na escolha dos seus dirigentes.

O Paraná, legislando sabiamente sobre a assistência dos menores abandonados e delinquentes, resolve uma questão do mais alto alcance social e cumpre a lei da União que creou os institutos, ora installados em nossa Capital.

Continúa a prestar os seus valiosos serviços no **Força** Commando Geral da Força Militar, o **Snr. Coronel Militar** João Monteiro do Rosario.

Reorganização. — Demonstrando a pratica a necessidade de melhor apparelhar a Força estadual, de accordo com a autorização legislativa contida no art. 1.º da lei n.º 2326 de 4 de Abril de 1924, reorganizou-se ainda uma vez esta Corporação, por decreto n.º 697 de 26 de Junho, dotando-se-a dos órgãos imprescindíveis á sua efficiencia e desdobrando-a como exige o crescente desenvolvimento do Estado.

Ficou, pois, a Força Militar assim constituída:

- a) Do Estado Maior do Commando Geral;
- b) de um Batalhão de infantaria a duas companhias e um pelotão de commando (2.º);
- c) de um Batalhão de infantaria a tres companhias e um pelotão de commando (1.º);
- d) de uma Companhia de metralhadoras peizadas;
- e) de uma Companhia de Bombeiros;
- f) de um Esquadrão de Cavallaria;
- g) da Escolta Presidencial.

O 2.º Batalhão de Infantaria permanecerá sem effectivo até ulterior deliberação do Governo.

Mobilização. — Como vos relatei em Mensagem do anno passado, fiz seguir a 31 de Janeiro o 2.º Batalhão de Infantaria, sob o commando do Capitão Deocleciano Gomes de Miranda, para substituir o 1.º Batalhão do commando do bravo Tenente Coronel Joaquim Antonio de Moraes Sarmiento, que regressou á esta Capital a 27 de Março, para o necessario repouso, após o fiel cumprimento do dever.

O 2.º Batalhão egualmente, terminada a sua ardua missão, teve ordem de se recolher á respectiva séde.

Desmobilização. — Em consequencia da extincção dos destacamentos que operaram no Alto Paraná contra os sediciosos retirantes de S. Paulo, resolvi desmobilizar a Força por Decreto n.º 733 de 1.º de Julho.

Promoções. — A lei n.º 2326 de 3 de Março do anno passado autorizou o Poder Executivo a promover os officiaes e praças da Força que se distinguiram por actos de bravura praticados em combate, ou serviços excepcionaes de provada relevancia á causa da legalidade, a juizo do Governo, independentemente de vaga.

Usando dessa excepcional faculdade resolvi promover os officiaes que se mostraram dignos de tal recompensa, pela lealdade e firmeza no cumprimento dos seus deveres, durante o periodo revolucionario, conforme faço menção: a Tenente Coronel, por Decreto de 10 de Março e a Coronel por Decreto de 25 de Junho, o então Major João Monteiro do Rosario; a Major e a Tenente Coronel, por Decretos successivos, o Capitão Joaquim Antonio de Moraes Sarmiento; ao posto de Major os Capitães Euclides Silveira do Valle, José de Souza Miranda, Benedicto Tertuliano Cor-

deiro e Pedro Scherer Sobrinho; ao de Capitão os 1.ºs. Tenentes Luiz de Ferrante, José Rodrigues Sampaio de Almeida, Alfredo Ferreira da Costa, Adolpho Ribeiro Guimarães, Luiz Napoleão de Britto Abreu, José Pereira de Moraes e Virgínio de Oliveira Mello, tendo sido confirmado no posto o Capitão graduado Deocleciano Gomes de Miranda.

Ao posto de 1.º Tenente os 2.ºs. José Busse, Felipe de Souza Miranda e José Schleder; a 2.º Tenente Graduado os Sargentos João Corrêa Savedra, Alberto dos Santos, Seraphim Taborda Ribas, Eusebio Carvalho de Oliveira, Boileau Wandick da Silva Cidreira, Elysio da Costa Marques e Angelo José Ferreira Chaves, todos por serviços relevantes prestados aos poderes constituídos. Como justo premio tenho igualmente promovido ao posto de Sargento, nos termos da mesma autorização, diversas praças feridas, que se distinguiram em combate contra os revolucionários.

Medalhas. — A 19 de Dezembro ultimo foram conferidas, perante as altas autoridades que compareceram á recepção official commemorativa do 72.º anniversario da emancipação politica do Estado, medalhas de merito e de antiguidade aos seguintes officiaes: Major Pedro Scherer Sobrinho, Capitão Virgínio de Oliveira Mello, 1.º Tenente André de Almeida Garrett, Pedro de Abreu Finkensieper, Herminio da Cunha Cezar; 2.ºs. Tenentes Miguel Balbino Blasi, Antonio de Azevedo, Arthur Praxedes de Miranda e Francisco Gonçalves Guimarães.

Vencimentos. — Não alcançando os Officiaes da Força Publica as vantagens da Lei que creou a gratificação "pró-labore", e tendo sido já beneficiadas as

praças de pret. inclusive os sargentos, pelo augmento da etapa concedida por Decreto de Outubro de 1924, é justo que o Congresso eleve os vencimentos daquelles abnegados e leaes servidores do Estado. Adoptando, como criterio, um augmento de 200\$000 por mez. para os officiaes de patente superior, . . . 150\$000 para os Capitães e 1^{os}. Tenentes e 100\$000 para os 2^{os}. Tenentes ter-se-ia um acrescimo de . . . 96:600\$000 por anno na verba respectiva. Supprimir-se-iam, por sua vez, as diarias, a não ser em diligencia, o que representaria apreciavel redução da despesa.

Os officiaes graduados no posto de 2.^o tenente, poderiam perceber uma gratificação que elevasse a 400\$000 os seus vencimentos mensaes.

Saude
Publica

Preoccupa-se vivamente o meu Governo com as questões que interessam a saude publica.

Podem-se considerar, de um modo geral, excellentes as condições sanitarias do Estado, não se tendo verificado, no correr do anno passado, epidemia alguma, a não serem pequenos surtos de sarampo e de coqueluche que periodicamente irrompem, ainda nos centros mais adeantados em materia de hygiene.

A excellencia do nosso clima representa uma inestimavel protecção contra as investidas de certas molestias exoticas ou não, que felizmente não logram medrar aqui, restringindo-se a casos esporadicos.

Não se poderá, entretanto, descansar na defesa natural do meio, sendo necessario apparelhar o departamento da Saude Publica com todos os elementos que lhe são proprios. A construcção de um hos-

pital central de isolamento impõe-se, como medida essencial a qualquer serviço de prophylaxia, principalmente para os casos em que não é possível isolar o doente nas habitações collectivas ou mesmo em domicilio, e entra já nas cogitações do Governo devendo ser levada a effeito em ponto conveniente da cidade, facilmente accessivel. Installar-se-á tambem um laboratorio de analyses chimicas e microscopicas em dependencias do predio a construir para os dispensarios da Repartição de Hygiene em Curityba.

Dotada desses recursos, reorganizado o serviço de prophylaxia e ampliado o de vacinação preventiva contra a variola e o typho, a qual já se tem intensificado, o departamento da Saude Publica do Paraná encontrar-se-á preparado para o cabal desempenho dos seus encargos. Mas não cessa ahí a acção do Governo na orbita da hygiene publica.

O combate tenaz ao impaludismo, ás helminthoses, á syphilis, á lepra e á tuberculose encara-o com decisão a administração do Estado, creando as inspectorias de prophylaxia, estabelecendo os dispensarios anti-venereos, construindo leprosario e sanatorio.

Inspectorias de prophylaxia. — As regiões do litoral e as marginaes aos rios do norte e do noroeste do Estado requerem um serviço especial de saneamento, principalmente em relação ao impaludismo e ás verminoses, entre as quaes predomina a ancylostomose. Com esse fito foram installadas as inspectorias de Paranaguá, de Thomazina e de Jacarezinho. Essas repartições têm prestado serviços muito apreciaveis, como se deprehende do movimento que apresentaram durante o anno de 1925.

A inspeccoria de Paranaguá distribuiu 9002 medicações anti-paludicas, 4899 anthelminticas e 159 contra a escabiose; realizou 5362 recenseamentos e . . . 287 visitas de policia sanitaria; fez 423 exames de hemoglobina, 121 de fezes, 35 de baço e 28 parciais; vaccinou 327 pessoas contra a variola e 44 contra o typho; effectuou 34 visitas medicas ás zonas que se acham sob a sua jurisdicção. Foram attendidos os municipios de Paranaguá, Antonina, Guaratuba e Guarakessaba.

Afim de corresponder melhor ao desenvolvimento do serviço será a inspeccoria desdobrada em diversos postos que ficarão localizados nos pontos mais convenientes.

A inspeccoria de Thomazina teve o seguinte movimento: 4.657 medicações anti-paludicas e 55 anthelminticas, 278 injeccões de quinino, 124 de paludan e 25 diversas; 827 pessoas vaccinadas contra a variola e 74 recenseamentos; 1272 visitas de policia sanitaria e 374 exames de fossas.

Além da inspeccoria de Jacarezinho, de creação recente, serão installados nas zonas respectivas os postos que forem necessarios.

A Fóz do Iguassú terá tambem uma inspeccoria de prophylaxia que começará a funcionar dentro em breve.

Dispensarios anti-venereos. — Conta o Estado dois dispensarios perfeitamente apparelhados, o da Capital, que trabalhou regularmente durante o anno e o de Ponta Grossa, recentemente installado. Tem já a Directoria do Serviço Sanitario á sua disposição o material necessario á organização dos dispensarios

de Paranaguá e do Rio Negro, que serão inaugurados sem demora, tendo-se construído especialmente para o primeiro um prédio adequado. É intenção do Governo dotar os outros três de edificios próprios.

O dispensário de Curityba attendeu a 15770 consultas, tendo medicado 2673 doentes, dos quaes 867 de molestias venereas e 1806 de outras molestias; fez 796 reacções de Wassermann, 3142 exames gynecologicos, 6697 injeções, 10145 curativos e 65 pequenas intervenções cirurgicas.

Leprosario. — O hospital para morpheticos, cuja construcção prosegue activamente, terá capacidade para 260 doentes, podendo ser ampliado.

Não havendo um recenseamento exacto dos leprosos existentes no Estado, que são, entretanto, calculados entre 500 e 600, não era possível conhecer precisamente as suas condições de vida para poder distribuil-os por sexo, idade e seu estado civil, afim de fazer a conveniente divisão das dependencias do estabelecimento.

Sem um elemento seguro para sua orientação determinou o Governo que o leprosario dispusesse de duas enfermarias geraes, uma para homens e outra para mulheres, um pavilhão subdividido em pequenos compartimentos para dois leitos e outro destinado parte á enfermaria de creanças e parte para doentes em observação, construindo-se tambem vinte casas isoladas para familias. A ampliação far-se-á, pois, á medida das exigencias do serviço e conforme a pratica aconselhar, ou construir-se-á um outro leprosario em ponto conveniente, em Guarapuava por exemplo. Uma vez inaugurado o estabelecimento, provavelmente em Maio ou Junho, tratar-se-á do reco-

Ilhamento dos leprosos, a começar pelos municípios em que são menos numerosos, afim de os deixar desde logo inteiramente livres do mal, procurando ao mesmo tempo encaminhar para o leprosario os doentes dos municípios mais infestados, Pirahy e Guaruapuava, que attenderem sem relutancia o appello do Governo, para em seguida agir em relação aos demais, cõtinuando-se com tenacidade na campanha até o seu completo exito.

Sanatorio. — Não esmorece o Governo nos seus propositos de procurar defender a collectividade contra os grandes males que tanto a affligem, entre elles destacando-se a tuberculose, que insidiosamente vae contaminando e dizimando a humanidade.

A construcção de um sanatorio para tratamento dos doentes e o estabelecimento dos dispensarios para tuberculosos, impunham-se á resolução do Poder Publico, como base de operações no combate á tuberculose, a impiedosa peste branca.

Um grande sanatorio, cuja situação e disposição obedecem a todos os preceitos da hygiene moderna, vae se levantando nas proximidades da cidade da Lapa, proseguindo sem interrupção os trabalhos de construcção para que se o possa concluir e inaugurar dentro de um anno.

Enfermarias dispostas em secções destinadas a homens e mulheres, conforme o gráo da molestia, solarios, salas de recreio, installações hygienicas de primeira ordem, parques espaçosos, formam a parte do estabelecimento destinada aos doentes desprotegidos da fortuna.

Confortáveis pavilhões devididos em apartamentos, que se destinam aos abastados, offerecem todas as condições exigidas para um Sanatorio modelar e colminam os intuitos desta realização.

Na Capital será installado ao lado do laboratorio de analyses, para funcionar logo após a inauguração do Sanatorio da Lapa, o dispensario para tuberculosos, organizando-se ao mesmo tempo o serviço de visitadoras domiciliarias.

O Governo entender-se-á com a Directoria da Faculdade de Medicina, no sentido de ser ministrada a instrucção necessaria ás pessoas que pretenderem esses logares.

Instituto Pasteur. — Encerrarei este capitulo da presente exposição registrando o movimento do Instituto Pasteur, cujos trabalhos representam uma grande conquista da sciencia medica na defeza contra a terrivel molestia que abatia todas as suas victimas, a hydrophobia, e que no Paraná tem prestado inestimaveis serviços sob a zelosa e competente direcção do Snr. Dr. Alfredo de Assis Gonçalves.

Foram submettidos a tratamento durante o anno passado, 571 pessoas, subindo a 12.196 as vacinações anti-rabicas. Attinge a 3081 o numero de pessoas tra-
1920, 299 em 1921, 287 em 1922, 312 em 1923, 339 em 1916, 109 em 1917, 152 em 1918, 117 em 1919, 392 em 1920, 299 em 1921, 287 em 1922, 312 em 1923, 339 em 1924 e 571 em 1925.

A lei n.º 2.216 de 6 de Abril de 1923 que deter-
minou a nomeação dos prefeitos para os municipios
que tivessem recebido emprestimo do Estado, acha-
se em execução desde 21 de Setembro de 1924, quan-
Prefei-
tura
dos
Munici-
pios

do terminou o mandato dos prefeitos eleitos e tomaram posse os nomeados pelo Governo, sendo o Dr. Francisco Accioly Rodrigues da Costa para Paranaguá, os Snrs. João Ribeiro da Fonseca para Antonina, Sebastião Gomes de Faria para Guarakessaba, Victor Antonio Baptista para Ponta Grossa, Antonio Rolim de Moura para Castro e Zepherino Salles Biltencourt para o Iraty.

Attendendo o dispositivo da lei n.º 2.359 de 25 de Março do anno findo, que manda nomear prefeitos para os municipios, cujas eleições tenham sido annulladas, designou o Governo o Snr. Leopoldo Castilho para a Prefeitura de União da Victoria e o Snr. Altamiro da Costa Negrão para a de Santo Antonio da Platina.

Preoccupou-se o Governo, na escolha dos dirigentes dessas circumscripções administrativas, exclusivamente com o interesse dos municipios, que vão todos recebendo os beneficios da sabia lei.

Como o municipio da Capital, cujo prefeito já era nomeado pelo Governo, e continúa sob a proveitosa direcção do Dr. João Moreira Garcez, todos os demais têm prosperado com a actual administração que procura resolver com acerto as questões que interessam o progresso e a prosperidade da região.

A situação financeira de todos elles é satisfactoria, tendo sido a despesa realizada na proporção da receita.

A Capital arrecadou importancia superior a . . .
1.900:000\$000, Paranaguá, 470:803\$348, Antonina, .
172:949\$570, Ponta Grossa 494:988\$960, Castro . . .
88:479\$540, Iraty, 103:989\$900 e União da Victoria, .
48:274\$030.

Tendo vagado a prefeitura de Santo Antonio da Platina, por fallecimento do Snr. Altamiro da Costa Negrão, e a de Guarakessaba pela renuncia do Snr. Sebastião Gomes de Faria, foi nomeado para aquella o Snr. Joaquim Cardoso Silveira, continuando vaga a prefeitura desta que está sendo exercida pelo camarista mais votado.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Tenho me esforçado, Senhores Deputados, resoluta e tenazmente, desde os primordios da minha administração, a pró da mais ampla diffusão do ensino em nosso Estado, procurando dotar o departamento da instrução publica de todos os elementos que assegurem o cabal desempenho dos grandes encargos que lhe estão affectos, e sinto-me feliz em poder apreciar ainda no meu Governo a farta messe de beneficios prodigalizados á infancia e á mocidade do Paraná, nos dominios da instrução e da educação.

O problema primordial da desanalphabetização foi durante o anno findo atacado com vigor nos dois aspectos — de menores e adultos, com o augmento de escolas primarias diurnas e nocturnas para operarios, escolas estas sobre as quaes incidiu uma rigorosa fiscalização.

Os resultados do esroço foram, relativamente aos annos anteriores, mais do que compensadores, pois, apesar de não ser computado o trabalho que nesse sentido executaram as escolas particulares, já bastante numerosas em todo o Estado, e, embora faltando os dados respectivos de algumas escolas pu-

blicas dos pontos mais distantes do territorio paranaense, cujos exames não foram fiscalizados directamente pelo aparelho inspector, devido ás chuvas torrenciaes de Novembro e Dezembro, o numero de alphabetizados attingiu a 10.368, entre menores e adultos.

Verificando-se em alguns municipios do norte do Estado a necessidade de creação de mais escolas e, sendo grande a difficuldade quanto ao provimento dessas cadeiras, pela falta de professores aparelhados para o exercicio do magisterio, expedi instrucções no sentido de serem escolhidas pessoas sufficientemente habilitadas para esse fim e já residentes no municipio.

Em cumprimento dessa resolução foram approvados em exame para o exercicio effectivo do magisterio primario — 11 candidatos em Jacarezinho e 18 candidatos em Thomazina, nos dias 2 e 8 de Setembro findo, respectivamente, os quaes já foram na sua quasi totalidade devidamente aproveitados.

Procedeu-se egualmente nesta Capital, de 9 a 12 de Dezembro ultimo, a exames analogos, sendo approvados 39 dos 43 candidatos que se apresentaram.

Ao mesmo tempo que assim mandava attender o Governo aos interesses do ensino, procurava por outro lado melhorar a situação financeira dos professores normalistas em exercicio nos municipios do norte do Estado e em outros distantes, onde as condições de vida são mais difficéis, addicionando-lhes aos vencimentos uma gratificação mensal de 100\$000, como se verifica do Decreto n.º 589 de 8 de Junho de 1925.

Considerando, porem, que as condições de progresso do Estado e o aperfeiçoamento gradativo observado no ensino publico, exigem mais do que um simples exame para a formação do professor primario effectivo, pois que a escola isolada ou singular, pelo seu numero, está destinada a desempenhar o mais saliente papel na diffusão da instrucção, resolvi como solução deste problema crear as Escolas Complementares Normaes, com o curso de 1 anno, dividido em dois semestres, ministrando pela manhã o ensino de aperfeiçoamento de portuguez, arithmetica, geographia, historia, moral e educação civica, conjuntamente com as indispensaveis noções theoricas de pedagogia, e á tarde, o ensino pratico tambem indispensavel, inteiramente semelhante ao ministrado na Escola de Applicação da Capital.

Estas Escolas Complementares Normaes terão as suas sédes nos grupos escolares e serão creadas nos municipios mais distantes, podendo ser extinctas quando já tiverem realizado os seus fins ou transferidas de um municipio para outro.

Conservaram escolas em numero sufficiente para a sua população infantil, tomado em consideração o augmento annual desta, os municipios de Curitiba, Ponta Grossa, Paranaguá, Campo Largo, S. José dos Pinhães, Morretes, Palmeira, Prudentopolis Deodoro, Conchas, Rio Negro, Araucaria, Antonina, Lapa, Tamandaré, Iraty, Teixeira Soares, Ipyranga e União da Victoria.

Todos os demais melhoraram em numero de escolas tendo sido restabelecidas quasi todas as que haviam suspendido o seu funcionamento

em consequencia do movimento revolucionario, com provisão de grande copia de material escolar.

Nenhum esforço se tem poupado para o preenchimento das escolas principalmente das situadas nas fronteiras do Estado, onde o Governo se interessa vivamente pela fluctuação do pavilhão nacional, ao som dos hymnos infantis e patrioticos, capazes de alimentar e revigorar no espirito das creanças o enthusiasmo pela grandeza da nossa nacionalidade e um vivo sentimento de amor patrio.

Augmento razoavel de vencimentos, mediante gratificações especiaes, tem sido constantemente oferecido aos que desejem prestar serviços nas escolas mais distantes dos povoados.

A acção administrativa no departamento da instrucção teve ainda um novo traço caracteristico.

Procurou o Governo preparar o melhor desenvolvimento do ensino profissional em todo o Estado, com a criação do ensino complementar primario capaz de dar uma finalidade pratica ás escolas instaladas nos municipios, de modo que os alumnos que terminam o curso primario e que por suas condições de pobreza não se podem deslocar para os centros mais populosos, afim de gosar os beneficios da instrucção secundaria ou superior, encontrem recursos instructivos que os tornem aptos para o exercicio systematico das profissões elementares.

Estas escolas, commerciaes, agricolas ou industriaes em geral, vêm realizar uma grande aspiração da população do interior pelos surtos de progresso que estimularão, por certo, sem que comtudo sejam desvirtuados os objectivos do ensino primario.

Com os novos horizontes de ordem pratica e industrial, que as escolas complementares creadas pelo Decreto n.º 887 de 8 de Agosto do anno passado, vêm descortinar á actividade popular, ficaram integralizados os fins da instrucção primaria, agora mais apta para promover o progresso individual e collectivo, em que assentam a riqueza e a grandeza da Nação.

A primeira escola complementar, á qual se seguirão outras, foi installada em Ponta Grossa, no grupo escolar Senador Correia, com caracter commercial, em 15 de Agosto passado.

A matricula foi consideravel e o seu funcionamento é perfeitamente regular.

Não se limitou, porem, o Governo a fiscalizar e beneficiar as escolas publicas, mas tem procurado amparar as escolas particulares que, visando os mesmos objectivos de moral, de patriotismo e de trabalho, que caracterizam as finalidades da escola publica e obedecendo aos preceitos legais respectivos, representam um poderoso elemento de diffusão do ensino, com grande economia para o Thesouro.

Assim considerando o ensino particular, tem o Governo estimulado o advento de novas escolas, facilitando a habilitação dos professores, que desejam se dedicar ao magisterio em escolas particulares, e subvencionando as já existentes, ou aparelhando-as de algum material didactico.

Em Dezembro ultimo iniciaram-se, a título de curso de aperfeiçoamento, aulas de portuguez, de chorographia do Brasil, de historia patria e de instrucção civica para 26 professores descendentes de estrangeiros.

Contrariamente, foram fechadas diversas escolas particulares dirigidas por estrangeiros que ministravam a colonos um ensino insufficiente do vernaculo e que não satisfaziam aos objectivos de completa nacionalização dos alumnos, consoante às respectivas leis estadoaes e às justas exigencias do patriotismo de todo brasileiro que deseja ver incorporados nos sentimentos da nossa nacionalidade os sentimentos patrioticos de todos aquelles que vêm de outros paizes participar definitivamente da mesma riqueza material, dos mesmos direitos civis e politicos, da mesma liberdade e bem estar que o Brasil proporciona aos seus filhos.

Outra medida que se impunha para melhor adaptação do anno lectivo às condições climatologicas, às vezes oppostas, nos diversos municipios do Estado, era a mudança do periodo escolar nos municipios de clima frio para um outro mais conveniente, que tornasse a escola primaria mais supportavel às creanças, principalmente durante os rigores do inverno.

Desta forma e como se deprehende do Decreto de 8 de Janeiro findo, o inicio do anno lectivo será a 1.º de Agosio e a sua terminação a 31 de Maio seguinte, com um pequeno periodo de férias de Natal, de 23 de Dezembro a 6 de Janeiro, ficando a época de exames transferida para os primeiros dias de Junho e o periodo de férias de fim de anno para os mezes de Junho e Julho, em que o inverno é mais pronunciado nos municipios de clima frio.

Para os municipios de clima quente, cujo verão é mais prejudicial á actividade infantil que o inverno, verdadeiramente brando e facilmente supporta-

vel pelas creanças, é conservado o mesmo periodo lectivo anteriormente estabelecido, com quinze dias de ferias de inverno de 1.º a 15 de Julho.

A execução normal desta medida exigia tambem a decretação de um anno lectivo de transição e que foi marcado para o periodo de 15 de Janeiro findo até 31 de Maio proximo.

Esta medida vem favorecer o serviço de inspecção das escolas e, principalmente, o de fiscalização de exames, serviço este que anteriormente accumulado para todas as escolas em uma só época (Novembro), agora se distribue por duas, uma em Junho e outra em Novembro de cada anno.

Collimando os seus objectivos de educação da **Ensino** pequena infancia, funcionaram com toda regularidade **Infantil** de quatro jardins de infancia, dois na Capital, um em Ponta Grossa e outro em Paranaguá, com 490 alumnos matriculados.

Todos receberam no anno passado colleções completas do material Montessori.

Matricula. — A matricula geral dos institutos **Ensino** de ensino primario elevou-se em 1925 a 53.547 alumnos, sendo: **Primario**

Nas escolas publicas	41.342 alumnos
Nas escolas particulares	12.205 alumnos

Em relação ao anno anterior nota-se o accrescimento que aponto.

Escolas publicas:

Em 1924	39.065 alumnos
Em 1925	41.342 alumnos

A mais em 1925	2.277 alumnos
--------------------------	---------------

Escolas particulares:	
Em 1924	11.686 alumnos
Em 1925	12.205 alumnos
<hr/>	
A mais em 1925	519 alumnos

Convem notar ainda que não puderam ser restabelecidas algumas escolas em Fóz de Iguassú, Guarapuava e Palmas, cujos professores se retiraram definitivamente do Estado com o movimento revolucionario, não tendo sido possível também encontrar novos professores, até o fim do anno findo, que quizessem assumir a regencia dessas escolas.

Destacam-se em situação verdadeiramente privilegiada os municipios de Curityba com 9,492 alumnos matriculados nas escolas publicas e 5.724 nas escolas particulares, num total de 15,216 alumnos que frequentaram as escolas; Paranaguá com 1.882 alumnos nas escolas publicas; Ponta Grossa com . 1.826; S. José dos Pinhaes com 1.721; Palmeira com 1.399; Campo Largo com 1.360; Prudentopolis com 1.225; Rio Negro com 1.209; Araucaria com 1.072 e Lapa com 1.070, sem contar nestes municipios a matricula das escolas particulares, cujos dados ainda não foram apurados totalmente.

A matricula referida distribue-se quanto ás escolas da seguinte forma:

Grupos escolares	11.377	
Jardins de infancia	490	
Escolas intermediarias	244	
Escolas isoladas	29.231	41.342
Escolas particulares	<hr/>	12.205
<hr/>		
Total		53:547

· Ou, ainda mais detalhadamente:

Capital

Grupos escolares	5.373
Jardins de infancia	331
Escolas intermediarias	186
Escolas isoladas	3.602

9.492

Escolas particulares	5.724
------------------------------	-------

Total 15.216

Interior

Grupos escolares	6.004	
Jardins de infancia de Ponta Grossa e Paranaguá	159	
E. intermediaria de Ponta Grossa	58	
Escolas isoladas	25.629	31.850

Escolas particulares		6.481
------------------------------	--	-------

Total 38.331

O grupo escolar de Ribeirão Claro, installado neste anno lectivo, alcançou uma matricula de 204 alumnos e o curso primario da Escola de Applicaçãõ (Grupo Annexo) da Capital teve uma matricula de 1.408 alumnos.

Unidades escolares — Funcionaram durante o anno, com rigorosa regularidade, 36 grupos escolares e as escolas intermediarias da Capital e de Ponta Grossa, tendo sido installado no inicio do anno lectivo o grupo escolar de Ribeirão Claro,

Precisando de grandes reparos o grupo escolar "Cruz Machado", da Capital, foram as suas aulas transferidas para o periodo da manhã no grupo 19 de Dezembro.

Attingiu a 254 o numero de classes dos grupos escolares, isto é, 31 a mais do que o anno passado.

Considerando-se todos os demais estabelecimentos de ensino primario como unidades escolares isoladas, montam estas a 679 que, addicionadas ao numero de classes dos grupos, prefaz um total de 933 unidades escolares, funcionando no decurso do anno lectivo, ou sejam 101 escolas a mais que em 1924.

Pessoal docente — Foi o seguinte o pessoal docente que trabalhou durante o anno findo:

Nos grupos escolares:

Normalistas de 1. ^a classe	145
Normalistas de 2. ^a classe	55
Normalistas de 3. ^a classe	8
Adjuntas	30
Substitutas	22
Provisorios	6

Total

 266

Nas escolas isoladas:

Normalistas de 1. ^a classe	33
Normalistas de 2. ^a classe	24
Normalistas de 3. ^a classe	1
Effectivas de 1. ^a classe	124
Effectivas de 2. ^a classe	18
Effectivas de 3. ^a classe	13
Provisorios	140

Subvencionados do Estado	136	
Subvencionados federaes	120	
Adjuntos	3	
Total		612

Nos cursos intermediarios e jardins de infancia:

Normalista de 1. ^a classe	1	
Normalistas de 2. ^a classe	5	
Professores de categoria especial . .	7	
Adjuntos	8	21
Total		899

Exames e promoções — A Inspectoria Geral do Ensino designou em cada municipio um inspector especial para fiscalização dos exames de fim de anno nas escolas isoladas, aproveitando os inspectores escolares locais já conhecidos por sua dedicação á causa do ensino, os directores de grupos, e os sub-inspectores medicos.

Os exames dos grupos escolares e escolas isoladas dos municipios de Guaratuba, Guarakessaba, Antonina, Araucaria, Campo Largo, Tamandaré, S. José dos Pinhães, S. Pedro de Mallet, União da Victoria, Prudentopolis, Ipyranga e Palmeira foram presididos pelos sub-inspectores de ensino.

O trabalho de fiscalização dos exames foi satisfatorio, pois, embora tivesse chovido torrencialmente na segunda quinzena de Novembro e na primeira de Dezembro ultimos, difficultando extraordinariamente o transito, poucas relativamente foram as escolas não fiscalizadas directamente, como as de

Guarapuava, Palmas, Clevelandia e algumas outras mais distantes das sédes dos respectivos municipios.

Entretanto, sejam quaes forem as causas que não tenham permittido um resultado medio ainda mais elevado, cumpre-me assignalar como facto que tambem honra grandemente o Estado, que todos os elementos politicos e administrativos dos municipios procuram com dedicação expontanea auxiliar o bom desenvolvimento do ensino, sem preocupação perturbadora de ordem subalterna.

Os resultados dos exames combinados com os da fiscalização, durante o anno, foram os seguintes:

Alphabetisados

Grupo escolares	
Da capital	1.436
Do interior	1.548
Escolas isoladas	
Da capital	963
Do interior	6.421
Total	<u>10.368</u>

Destes frequentaram até o fim do anno e foram promovidos para a segunda serie:

Grupos escolares	
Da capital	858
Do interior	1.104
Escolas isoladas	
Da capital	590
Do interior	4.002
Total	<u>6.554</u>

grupos escolares, com os que terminaram a 3.^a serie ou 3.^o anno das escolas isoladas, attinge-se ao total de 1.962 que excede ao do anno anterior em 466.

Concluíram a 4.^a serie dos grupos escolares

Da capital	304
Do interior	184
	<hr/>
Total	488

Ou, sejam, 83 a mais sobre o total do anno de 1924.

Escolas ruraes subvencionadas pela União. —

As escolas subvencionadas pela União e que funcionam neste Estado são em numero de 120 e prestam excellentes serviços á causa do ensino.

O Decreto do Governo Federal, sob n.^o 16.782-A de 13 de Janeiro do anno findo, que reorganizou o ensino secundario e superior da Republica, demonstra que está definitivamente firmada a doutrina de que a União pode perfeitamente intervir no ensino primario, mediante accordo firmado com os Estados, sem ferir os principios respectivos da Constituição Federal.

O citado Decreto na suas primeiras publicações de Abril ultimo, estabelecia taes condições de accordo que se tornava impossivel ao Estado a acceitação do auxilio da União, a não ser com prejuizo de sua autonomia relativamente á direcção e á administração do ensino primario. Na sua ultima publicação, porem, de 26 de Julho do anno passado, o referido Decreto, com as modificações que recebeu,

torna perfeitamente exequível o accordo, para que a União exerça efficazmente a sua acção suppletiva na instrucção primaria a cargo dos Estados.

Material escolar. — Durante o anno foi distribuida grande quantidade de material didactico e de expediente aos grupos escolares e escolas isoladas da capital e do interior do Estado, continuando o Almoxarifado Geral perfeitamente supprido para attender a todas as necessidades das escolas.

Em algumas localidades muito distantes, servidas apenas por estradas de cargueiros, o mobiliario foi mandado fazer na propria séde das escolas, afim de se evitar elevadas despesas de transporte.

Inspecção escolar. — Quasi sem interrupção durante o anno percorreram os sub-inspeciores os diversos municipios do Estado, orientando e fiscalizando o funcionamento das aulas tanto quanto possivel, quer nas escolas publicas, quer nas particulares.

Foram inspeccionadas as escolas de 41 municipios, sendo:

Grupos e casas escolares	46 com	209 classes
Escolas isoladas visitadas		516
Escolas particulares		88

O numero total de visitas attingiu a 1.350:

Escolas publicas	1.157
Escolas particulares	193
Total	<hr/> 1.350

As diarias e despesas extraordinarias de inspecção importaram em 11.110\$900.

Inspecção medico-escolar. — Este serviço anexo á Inspectoria Geral do Ensino prestou o melhor concurso possivel á causa da instrucção, quer na inspecção de professores e empregados das escolas, quer na inspecção de alumnos das escolas publicas e particulares.

Durante o anno foram inspeccionados 18 grupos escolares e 43 escolas isoladas, com um total de . . . 5.148 alumnos, tendo-se expedido 298 receitas e 76 boletins sanitarios. As receitas aviadas na pharmacia da Força Militar attingiram a 52. Foram vaccinados e revaccinados contra a variola 1.552 alumnos e contra a febre typhica 152. O serviço na Capital nada deixou a desejar; no interior foram visitados os municipios de Paranaguá, Antonina, Guaratuba, Rio Negro, Lapa, S. José dos Pinhaes, Tamandaré, Palmeira, Ponta Grossa, Rio Branco, Tibagy, Jaguarihyva, S. Jeronymo, União da Victoria, Campo Largo, Deodoro, Castro, Morretes e Porto de Cima.

Assistencia dentaria. — Procuraram o serviço de assistencia dentaria gratuita 240 alumnos dos seguintes grupos, tendo sido executados trabalhos no valor de 4:440\$000.

Escola de Applicação	82
Grupo "Xavier da Silva"	43
Grupo "Tiradentes"	42
Grupo "19 de Dezembro"	38
Grupo "Professor Cleto"	13
Grupo "Rio Branco"	8

Grupo "Cons. Zacarias"	8
Grupo "Prof. Brandão"	6
	<hr/>
Total	240

Concluíram o tratamento:	81 alumnos;
Abandonaram o tratamento	117 alumnos;
Continuam em tratamento:	42 alumnos

Total 240 alumnos

Caixas escolares. — Continuaram prestando seus serviços ao ensino as caixas escolares installadas e mantidas em diversos municipios sob a direcção dos professores e directores dos grupos.

Concurso. — A 17 de Dezembro ultimo tiveram inicio as provas do concurso para o preenchimento das cadeiras vagas no municipio da Capital, de accordo com as prescripções legaes em vigor (Lei n.º 2047 de 3 de Março de 1.921).

Apresentaram-se 7 candidatos normalistas que foram classificados.

Exames para o magisterio primario. — Conforme os respectivos editaes chamando candidatos aos cargos de professores effectivos, foram realizados em Jacarezinho a 2 de Setembro, em Thomazina a 8 desse mez e na Capital a 9 de Dezembro do anno findo, os respectivos exames de habilitação com o seguinte resultado:

Em Jacarezinho:

Inscreveram-se	12
Approvados	11
Reprovado	1

Em Thomazina:

Inscreveram-se	20
Approvados	18
Reprovados	2

Em Curityba:

Inscreveram-se	43
Approvados	39
Reprovados	4

Exames para o magisterio particular. — Habilitaram-se para o magisterio particular perante a Inspectoria Geral do Ensino, no anno transacto, 43 professores particulares.

**Ensino
Comple-
mentar**

O ensino complementar primario tende a tomar grande desenvolvimento no Estado, principalmente nos municipios mais afastados da Capital e que não gosam das vantagens decorrentes da existencia de cursos secundarios, de organização mais complexa e dispendiosa.

A proporção que esses municipios progridem vae se tornando necessario dar ao ensino primario maior amplitude, de maneira que corresponda a um preparo mais completo dos alumnos que terminaram os cursos elementares.

Quer tenham em vista ministrar instrucção primaria superior, quer se destinem ao preparo complementar das profissões, ás escolas complementares está assegurado um logar de destaque na organização do ensino publico paranaense.

O curso desta Escola tem a duração de um anno, dividido em dois semestres; o 1.º semestre vae de 1.º de Agosto a 15 de Dezembro e o 2.º se estende de 15 de Janeiro a 30 de Maio.

Os alumnos da Escola Normal Primaria gosam do direito á matricula gratuita na cadeira de Francês da Escola.

**Ensino
Normal**

Escola Normal Primaria de Paranaguá. — O vasto predio em que deverá funcionar esta escola, situado em um dos mais bellos pontos da cidade de Paranaguá, está quasi prompto, devendo o estabelecimento ser installado ainda neste anno.

Todo o mobiliario será de imbuia e inteiramente igual ao das outras Escolas Normaes do Estado.

A sua organização obedecerá ao regimen instituido para a Escola Normal Primaria de Ponta Grossa.

Escola Normal Primaria de Ponta Grossa. — Os trabalhos escolares realizaram-se em perfeita ordem, salvo pequena perturbação decorrente das licenças e substituições principalmente na cadeira de mathematica do curso normal. Com a nomeação final do ex-director do grupo escolar de Castro, professor Segismundo Antunes Netto, para essa cadeira, todo o curso se normalizou, empenhando-se o seu director, lentes e professores em bem cumprir os seus deveres, adstrictos á fiel observancia dos preceitos regulamentares.

Contando esta Escola apenas dois periodos lectivos, conseguiu apresentar a sua primeira turma de diplomados que, embora pequena, assignala um completo aparelhamento didactico e um corpo do-

cente capaz da realização normal dos seus objectivos.

Matricula — no curso normal:

1.º anno	22	alumnos;
2.º anno	28	alumnos;
3.º anno	2	alumnos.

Na escola de applicação:

Curso intermediario (1.º anno)	42	alumnos
(2.º anno)	16	alumnos
Curso primario, 4 annos	701	alumnos
Jardim da infancia	65	alumnos

A matricula geral foi pois, a seguinte:

Curso Normal	52	alumnos;
Curso intermediario:	58	" ;
Curso primario:	701	" ;
Jardim da infancia:	65	" .
<hr/>		
Total	876	alumnos,

Exames — 1º anno do curso normal

Português:

Approvados	17	alumnos
Perderam o anno por faltas	2	"

Mathematica:

Approvados	17	"
Reprovados	2	"
Perderam o anno por faltas	3	"

Pedagogia:

Approvados	15	"
----------------------	----	---

Reprovado	1	alumno
Perdeu o anno por faltas	1	"

Geographia:

Approvados	16	"
----------------------	----	---

Desenho:

Approvados	17	"
Perdeu o anno por faltas	1	"

Gymnastica:

Approvados	16	"
Perdeu o anno por faltas	1	"

Musica:

Approvados	16	"
----------------------	----	---

Trabalhos manuaes:

Approvados	10	"
----------------------	----	---

2.º anno do curso normal

Pedagogia e Psychologia:

Approvados	21	"
Não compareceu	1	"
Perderam o anno	6	"

Mathematica:

Approvados	22	"
Perderam o anno	6	"

Geographia:

Approvados	22	"
Perderam o anno	6	"

Sciencias phisicas:

Approvados	19	alumnos
Reprovados	1	"
Faltaram	3	"
Perderam o anno	5	"

Desenho, Musica e Gymnastica:

Approvados	22	"
Perderam o anno	6	"

Trabalhos Manuaes:

Approvados	18	"
Perderam o anno	6	"

3.º anno do curso normal

Foram approvados em todas as materiaes do 3.º anno dois alumnos que concluiram o curso.

Tendo sido em Julho do anno findo devorado por incendio o unico predio existente na mesma quadra occupada pelo edificio desta Escola, a Prefeitura de Ponta Grossa adquiriu o respectivo terreno que transferiu ao Estado por doação.

Escola Normal Secundaria da Capital. — Decorreu o seu periodo lectivo passado, com a maxima regularidade, funcionando todos os cursos deste importante estabelecimento de ensino em completa ordem e exclusivamente sob a vigencia do novo Regulamento, baixado com o Decreto n.º 274 de 26 de Março de 1923.

A sua trajectoria no anno lectivo findo foi uma reaffirmação eloquente de que, depois de vasada em novos moldes administrativos e didacticos, lo-

grou alcançar a confiança publica e firmar os seus credits de excellente casa de educação.

Directoria. — A 9 de Março do anno findo nomeei o sr. Dr. José de Sá Nunes, lente de Geographia e Historia, para exercer o cargo de director, em substituição ao Sr. Dr. Lysimaco Ferreira da Costa, nomeado nessa data Inspector Geral do Ensino.

Corpo Docente. — Permutaram as suas cadeiras, de accordo com o Regulamento em vigor e por conveniencia do ensino, os Srs. Dr. José de Sá Nunes e Padre Olympio Euripides de Oliveira e Souza, passando este a reger a cadeira de Geographia e Historia e aquelle a de Português e Litteratura, conforme o Decreto de 14 de Novembro de 1925, sob n.º 1.223, tendo sido por Decreto de n.º 265 de 3 de Março do mesmo anno, nomeada a Senhorita Artemia Cruz, professora de gymnastica.

Curso Geral. — Foi o seguinte o movimento deste curso, destinado a ministrar cultura geral em seu triplice aspecto, moral, intellectual e physico, aos futuros normalistas.

Exame de admissão. — Inscreveram-se 66, foram inhabilitados 13 e reprovados 4, tendo sido aprovados 49 candidatos.

Matricula. — Matricularam-se no 1.º anno 74 alumnos, sendo 49 aprovados em exame de admissão e 25 com o curso complementar de escola intermedia.

No 2.º anno, matricularam-se 31 alumnos e no 3.º anno 23.

Exames — 1.º anno:

Requereram exames	62
Approvados em todas as materias	36
Ficaram dependendo de uma materia	14
Perderam o anno em consequencia de reprovações	12
Total das reprovações nas diversas cadeiras do 1.º anno	50

2.º anno:

Requereram exames	24
Approvados em todas as materias	12
Ficaram dependendo de 1 materia	6
Perderam o anno em consequencia de reprovações	6
Total das reprovações nas diversas cadeiras do 2.º anno	31

3.º anno:

Requereram exames	23
Approvados em todas as materias	21
Ficaram dependendo de 1 materia	2
Total das reprovações nas diversas cadeiras do 3.º anno	2

Terminaram o Curso Geral em 1.ª época 21 alumnos.

Exames avulsos.

De accordo com o regulamento requereram exames finaes das materias do Curso Geral 4 candidatos extranhos ao corpo discente, sendo 1 — no 1.º anno; 2 — no 2.º e 1 — no 3.º.

Este ultimo foi approvado em todas as materias terminando o Curso Geral.

Curso Especial. — Este Curso, destinado a ensinar aos futuros normalistas toda a sciencia e toda a arte de bem educar, portanto, de exclusivo caracter profissional, conseguiu no anno lectivo findo diplomar o seu primeiro alumno que possuia o curso geral do Gymnasio Paranaense.

Este alumno matriculou-se neste curso a 15 de Janeiro de 1924 e terminou o 1.º semestre a 31 de Maio, em cujo periodo recebeu os seguintes ensinamentos:

- 1º — Psychologia 91 lições theoricas
- 2º — Pedologia e Methodologia Geral 27 lições theoricas
- 3º — Methodologia da leitura e escripta 13 lições theoricas e .
34 lições praticas.
- 4º — Methodologia do Desenho 9 lições theoricas e .
25 lições praticas;
- 5º — Hygiene e Agronomia 62 lições theoricas e .
3 lições praticas;
- 6º — Fez 103 horas de estagio e observação na escola de applicação durante o semestre.
- 7º — Exerceu regencia de classes primarias durante 16 dias.

Resumo: 202 aulas theoricas, 165 praticas e 16 dias de regencia de classes primarias.

De 1.º de Julho a 15 de Novembro, do mesmo anno, frequentou as aulas do 2.º semestre do curso, com o seguinte resultado:

- 1º — Methodologia do Português 9 aulas theoricas e .
36 praticas;
- 2º — Methodologia da Arithmetica 16 aulas theoricas e .
34 praticas;
- 3º — Methodologia do Ensino Intuitivo 25 aulas theoricas e .
28 praticas;
- 4º — Methodologia das Sciencias Naturaes 9 aulas theoricas e .
25 praticas;
- 5º — Methodologia da Geographia 20 aulas theoricas e .
20 praticas;
- 6º — Moral, Instrucção Civica e Legislação Escolar 44 aulas theoricas e .
7 praticas;
- 7º — Fez 115 horas de estagio e observação na escola de applicação.
- 8º — Exerceu a regencia de clases primarias durante 105 dias.
Resumo: 123 aulas theoricas, 265 aulas praticas e 105 dias de regencia de classes primarias.

De 15 de Janeiro a 31 de Maio do anno findo, cursou o 3.º e ultimo semestre com o resultado seguinte:

- 1º — Puericultura 18 lições theoricas
- 2º — Trabalhos Manuaes e
Economia Domestica . 33 aulas praticas
- 3º — Methodologia dos Exer-

- cicios Physicos 6 lições theoricas e .
18 praticas;
- 4º — Methodologia da Musi-
ca e Canto 6 lições theoricas e .
29 praticas;
- 5º — Methodologia da Geo-
metria 11 lições theoricas e .
25 praticas;
- 6º — Methodologia da Histo-
ria 18 lições theoricas e .
27 praticas;
- 7º — Pratica e Critica Peda-
gogicas 26 lições theoricas e .
29 praticas;
- 8º — Estagio na Escola de Applicação 136 horas.
- 9º — Regencia de classes primarias durante — 108
dias.
- Resumo: 85 aulas theoricas, 297 aulas praticas
e 108 dias de regencia de classes primarias.

Total durante os tres semestres:

- 410 — aulas theoricas;
- 727 — aulas praticas;
- 229 — dias de regencia de classes primarias.

Considerando-se que a este Curso Especial está devidamente associada uma ampla Escola de Applicação, capaz de offerecer ao estudante todas as modalidades dos cursos mantidos pelo Estado e offerendo ao exercicio da regencia de classe uma verdadeira multidão de aspectos infantis sob todas as edades da evolução ontogenica até a puberdade, com os mais variados grãos de desenvolvimento moral, intel-

Curso Primario

Funcionou este curso com toda regularidade e a sua matricula atingiu a 1.408 alumnos, sendo 675 do sexo masculino e 733 do sexo feminino.

Matricula Geral da Escola Normal Secundaria:

Curso Geral	128	alumnos;
Curso Especial	8	"
Curso Complementar	186	"
Curso Primario Elementar	1.408	"
	<hr/>	
Total:	1.730	"

Bibliotheca. — Foi organizada neste anno lectivo a bibliotheca da Escola que conta já, inicialmente, com 258 obras escolhidas, constituídas por 360 volumes.

Ensino Secundario

Gymnasio Paranaense. — Transcorreu o anno lectivo findo neste conceituado estabelecimento sob o influxo de consecutivas modificações no seu corpo docente e em seus planos de estudos, já pelas alterações que soffreu a Secção do Internato, já pelas reformas que ao ensino secundario e superior da Republica trouxe o Decreto n.º 16.782 A de 13 de Janeiro de 1925 em suas diversas alterações publicadas nos Diarios Officiaes de 7 e 16 de Abril e 26 de Julho do anno findo.

Procurando dar maior amplitude ao internato do Gymnasio, de maneira que se podesse attender os numerosos pedidos de matricula e no intuito de melhorar as condições do estabelecimento tambem sob o

ponto de vista da instrução e educação dos alumnos, resolveu o Governo reorganizal-o por completo, como se fez, após a devida autorização do Snr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Com grandes vantagens para o Estado e para o ensino secundario passou o Internato do Gymnasio a funcionar no edificio do antigo Gymnasio Diocesano, sob a direcção geral do Gymnasio e, especialmente, dirigido pelo sub-director, o distincto educador Rvmo. Padre Fernando Taddei, tendo-se organizado novo corpo docente.

O Relatorio ultimo do Sr. Secretario Geral d'Estado encerra informações mais detalhadas a respeito desta transformação do estabelecimento.

Outro acontecimento notavel que tanto repercutiu em todo o paiz e, principalmente, entre os estudantes das diversas escolas, foi a reforma do ensino secundario e superior da Republica consubstanciada nos termos do Decreto n.º 16.782 A de 13 de Janeiro de 1925.

Além de transformar quasi radicalmente a natureza do ensino secundario, tal como se achava caracterizada no Decreto 11.530 de 18 de Março de 1915, o que já despertou como era natural uma certa resistencia de parte de docentes e discentes, as suas consecutivas publicações respectivamente feitas nos Diarios Officiaes de 7 e 16 de Abril e 26 de Julho do anno findo, acarretando cada vez novas e profundas alterações do ensino secundario, produziram uma certa anciedade e consequente exaltação de animos de parte dos interessados em todo o paiz.

Melhor conhecidos, porem, as vantagens e os inconvenientes que trouxe tal reforma para o ensino se-

cundario e superior do paiz, dispõz-se a mocidade brasileira estudiosa a confiar serenamente na acção patriótica e na competencia profissional dos que têm a seu cargo melhor adaptar essa reforma aos interesses elevados da educação daquelles que devem constituir mais tarde a elite intellectual do paiz.

Matricula — Na Secção do Externato:

1.º Anno	149	alumnos
2.º " "	92	"
3.º " "	29	"
4.º " "	21	"
5.º " "	6	"
Avulsos	20	"
	<hr/>	
Total	317	"

Na Secção do Internato:

1.º Anno	57	alumnos
2.º " "	17	"
3.º " "	15	"
4.º " "	4	"
5.º " "	2	"
Avulsos e Curso preliminar	159	"
	<hr/>	
Total:	254	"

Matricula geral no estabelecimento: 571 alumnos.

Os alumnos do 1.º anno, das duas Secções do Gymnasio, que matricularam-se na vigencia do Decreto 16.782 A, e os dos annos seguintes têm o direito de terminar o curso pelo Decreto anterior, de n.º 11.530.

Exames da 1.^a época do curso gymnasial
(Externato e Internato)

1.^o Anno:

Inscreeveram-se	139
Promovidos para o 2. ^o anno	103
Dependem de exames em 2. ^a época	34
Faltaram	2

2.^o Anno:

Inscreeveram-se	87
Promovidos para o 3. ^o anno	49
Dependem de exames em 2. ^a época	35
Faltaram	3

3.^o Anno:

Inscreeveram-se	42
Promovidos para o 4. ^o anno	30
Dependem de exames em 2. ^a época	10
Faltaram	2

4.^o Anno:

Inscreeveram-se	22
Promovidos para o 5. ^o anno	17
Dependem de exames em 2. ^a época	5

5.^o Anno:

Inscreeveram-se	7
Terminaram o curso gymnasial	6
Depende de 1 materia em 2. ^a época	1

Seriados externos: (Alumnos extranhos ao corpo discente).

1.º Anno somente:	
Inscreveram-se	36
Approvados em todas as materias	23
Dependem de exames em 2.ª época	6
Não compareceram	7

Avulsos:

Exames de preparatorios requeridos	625
Approvações	324
Reprovações	105
Deixaram de comparecer candidatos em exames	196

Foram realizadas 2.382 provas escriptas e 2.376 provas oraes.

Reservistas do Exercito. — Possue o Gymnasio Paranaense a Escola de Tiro de Guerra de numero 146.

De accordo com o Regulamento Geral respectivo matricularam-se obrigatoriamente nesta escola 120 alumnos todos maiores de 16 annos, tendo-se apresentado a exames de reservistas do Exercito 80 candidatos, dos quaes foram approvados, 70, reprovados, 8 e não completaram as provas 2.

Foram eliminados durante o anno por falta de frequencia e em consequencia de faltas disciplinares 40 alumnos.

Bibliotheca Publica. — Foi o seguinte o movimento da bibliotheca durante o anno findo:

Pessoas que a frequentaram	3.806
Obras consultadas	2.419

As nossas faculdades de ensino superior honram **Ensino Superior** sobremodo o Paraná, como expoente que são das conquistas do Estado nos prelios da intelligencia.

Tem o Governo secundado o esforço benemerito dos fundadores da Universidade, hoje desdobrada nas tres Faculdades de Medicina, de Direito e de Engenharia, prestando-lhe apoio moral e amparando-a financeiramente. E agóra, depois de ouvir a exposição dos devotados Directores desses estabelecimentos relativamente á situação das suas finanças, julgo dever solicitar autorização do Congresso para adiantar, a titulo de empréstimo, a importancia com que o Thesouro poder contribuir para remover as difficuldades em que se encontra e que são devidas tão somente ás despesas extraordinarias com a ampliação do edificio e diversas installações.

Deve ser, assim, mantida a mesma subvenção annual de 21:000\$000 a cada uma das Escolas, convido, entretanto, o Congresso autorizar o Executivo a subvencionar tambem o Observatorio Astronomico e Meteorologico que a Faculdade de Engenharia pretende installar em condições que satisfaçam as exigencias do ensino correspondente.

Consignarei o movimento de matricula dos alumnos e dos exames prestados em 1925, correspondente a cada uma das escolas.

Faculdade de Medicina

Matricula. — Foram matriculados 112 alumnos, dos quaes 5 com direito a matricula gratuita, afora 8 ouvintes.

No curso medico: 71, sendo 25 no 1.º anno; 18 no 2.º; 11 no 3.º; 11 no 4.º; 8 no 5.º e 1 no 6.º anno

No curso de pharmacia: 25, sendo 12 no 1.º anno; 11 no 2.º e 2 no 3.º.

No curso de odontologia: 13, sendo 8 no 1.º: 4 no 2.º e 1 no 3.º.

Exames

Curso Medico. — Inscreveram-se 16 candidatos no 1.º anno; 18 no 2.º; 10 no 3.º; 10 no 4.º e 8 no 5.º; tendo havido apenas reprovações em duas materias no 4.º anno.

Curso de pharmacia. — 9 candidatos no 1.º anno; 7 no 2.º e 2 no 3.º, sendo todos approvados.

Curso de odontologia — 8 candidatos no 1.º anno; 4 no 2.º e 1 no 3.º, verificando-se reprovação em duas materias do 1.º anno.

Faculdade de Direito

Matricula e exames. — Matricularam-se 4 alumnos no 1.º anno; 3 no 2.º; 2 no 3.º e 3 no 5.º tendo todos prestado exames na primeira época e obtido approvação. Concluíram o curso os tres alumnos do 5.º anno.

Faculdade de Engenharia

Matricula e exames. — Foram matriculados no curso de engenharia civil 35 alumnos, dos quaes 5 no 1.º anno; 3 no 2.º; 12 no 3.º, 7 no 4.º e 8 no 5.º.

Tiveram matricula gratuita 4 alumnos, e durante o anno foram trancadas as matriculas de 7, por falta de pagamento das respectivas taxas escolares.

Os 28 alumnos que prestaram exame alcançaram approvação em todas as materias, tendo concluido o curso os 8 do 5.º anno.

O ensino de agronomia é ministrado pela Escola Agronomica e pelo Patronato Agricola a que já fiz menção. Na Capital mantem ainda o Estado o Instituto Commercial e a Escola Profissional Feminina, subvencionando com 300\$000 mensaes, correspondentes ao aluguel da casa, a Escola Federal de Aprendizizes Artifices.

Instituto Commercial. — O Instituto Commercial tambem foi alvo de uma reforma radical que veio attender melhor, sob qualquer ponto de vista administrativo ou didactico, aos interesses do ensino commercial.

Tendo o Governo notado que este instituto tendia ao seu completo anniquilamento, motivado pelas causas que ficaram evidenciadas no inquerito aberto e após o insuspeito parecer do Snr. Dr. Director do Contencioso, resolvi utilizar-me da autorização expressa na Lei n.º 2.130 de 31 de Março de 1922, e mandar proceder á reorganização desta importante casa de ensino, concedendo a exoneração pedida por alguns professores, demitindo e removendo outros.

Para esse fim fiz baixar o Decreto n.º 769 de 15 de Julho do anno passado que modificou totalmente o systema de ensino até então seguido e approvou o novo Regulamento, ora em vigor, tendo sido extinctas as cadeiras de portuguez, arithmetica e geographia, ao mesmo tempo que eram creadas as de stenographia e allemão, bem como reduzido o curso de tres para dois annos, devididos em quatro semestres.

Officina de Sapateiro	1:634\$940
Officina de Alfaiate	2:264\$900
Officina de Selleiro-Tapeceiro	1:604\$140
	<hr/>
Total	15:129\$500

JUSTIÇA

Os serviços da Justiça têm merecido a melhor atenção do meu Governo. Desde o inicio da minha administração que venho me preocupando com a situação da magistratura paranaense, procurando sempre prestigial-a moral e materialmente. Já em 1922, na mensagem que então dirigi ao Congresso assim me manifestava:

“E’ empenho meu cercar a magistratura de todas as garantias que a natureza das suas funções exige. Entendo, porem, que se as nossas leis já as têm sabiamente definido, estabelecendo a vitaliciedade, a inamovibilidade e inalterabilidade de vencimentos cumpre ainda, e precisamente em uma época como a actual, em que se accentuam as dificuldades da vida, melhorar a situação material dos magistrados, deixando-os ao abrigo de qualquer eventualidade, para que possam, de espirito tranquillo, se dedicar exclusivamente aos sagrados e nobres misteres da Justiça”.

Muito embora já tenha o Congresso attendido tal suggestão, votando leis que favorecem a magistra-

tura, parece-me que se deverá organizar uma tabella de vencimentos mais compatíveis com as suas altas funções, agora que a situação financeira do Estado permite maior dotação orçamentaria, sem esquecer os juizes municipaes, promotores publicos e adjunctos de promotores. Será ainda um meio de attrahir bons elementos para os termos e promotorias de onde se hão de retirar os futuros magistrados, como se está procedendo actualmente.

Elevando a 2:000\$000 os vencimentos dos desembargadores, a 1:200\$000 os dos juizes de direito da Capital, a 1:000\$000 os dos juizes de outras comarcas, a 700\$000 os dos juizes municipaes, a 600\$000 os dos promotores da Capital, a 500\$000 os dos promotores de outras comarcas e a 300\$000 os dos adjunctos de promotores, resultaria um augmento de despesa de 193:200\$000. Poder-se-á, como certa compensação, elevar a 1\$000 o sello por folha de autos e o de requerimentos, que estão presentemente sujeitos a 600 rs. providencia essa que deve produzir approximadamente um accrescimo de 60:000\$000 na receita.

A gratificação especial que percebem actualmente os magistrados, após vinte e cinco annos de exercicio, calculada a razão de 5 % por anno excedente, estabelece, em face das leis vigentes, desigualdades entre os proprios magistrados, pois que para alguns não ha limite estabelecido, enquanto para outros não póde ultrapassar a 50 %. Será opportuno, pois, no momento de se organizar a nova tabella de vencimentos, regularizar essa situação, de modo a estabelecer uma quota fixa e uniforme correspondente á quarta parte dos vencimentos para todos os magistrados que atingirem a vinte e cinco annos de exercicio.

Como poder-se-á, enretanto, objectar que uma tal disposição virá ferir direitos adquiridos, será de bom alvitre que o Congresso deixe *ad-libetum* do magistrado a aceitação do novo regimen de vencimentos e gratificação especial, não obstante só offerrecer vantagens.

Foi o Superior Tribunal de Justiça presidido, no correr do anno que findou, pelo Snr. desembargador Sallustio Lamenha Lins de Souza, tendo realizado oitenta e uma sessões ordinarias, cinco extraordinarias e cinco secretas.

Superior
Tribunal

Por designação de seus pares exerce actualmente a presidencia da alta Corporação o Snr. desembargador Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Filho.

Movimento do Tribunal. — Deram entrada no Tribunal 396 feitos e foram julgados 436, sendo entre estes 90 pedidos de *habeas-corpus*, 17 recursos de *habeas-corpus*, 1 reclamação de pena disciplinar, 1 embargo ao accordam de pena disciplinar, 14 avocações de autos, 2 aggravos de despachos da presidencia do Tribunal, 2 preferencias para julgamento, 48 embargos civeis, 9 embargos crimes, 52 appellações civeis, 74 appellações crimes, 6 recursos extraordinarias, 29 recursos especiaes, 69 aggravos nos autos, 7 aggravos fora dos autos, 10 excepções de suspeição, 1 recepção de suspeição, 2 conselhos de guerra, 1 conflicto de jurisdicção e 1 pedido de desaforamento.

Paraná Judiciario. — Tem sido publicada com toda regularidade esta revista destinada a dar publicidade aos accordãos do Superior Tribunal de Justiça, ás sentenças e decisões dos juizes de primeira ins-

tancia, como aos julgados de juizes e tribunaes de outros Estados, satisfazendo assim com vantagens para o nosso meio judiciario os fins que teve em mira o illustrado desembargador que a organizou e dirige com tanto zelo.

O Estado auxilia com 6:000\$000 annuaes a sua publicação.

**Comarcas
e
Termos**

As comarcas e termos do Estado attendem satisfactoriamente os serviços da Justiça, cumprindo, porém, que se adoptem providencias relativas á substituição dos juizes da Capital de maneira a serem removidos os inconvenientes que decorrem do systema actual. E' necessario modifical-o respeitadas as disposição da lei n.º 2322 de 21 de Fevereiro de 1925.

A substituição reciproca dos juizes tem apresentado na pratica grandes embarços ao bom andamento do serviço, como verificou-se ultimamente. Tendo sido convocados dois juizes com jurisdicção plena para o Superior Tribunal de Justiça e achando-se licenciado o juiz do Cível e Commercio, teve o supplente leigo de accumular o exercicio das tres varas da Capital porquanto um dos juizes municipaes, o do termo de Colombo estava incompatibilizado por motivo de parentesco com um serventuário da Justiça e o de Araucaria achava-se desprovido de juiz togado.

Torna-se, assim, indispensavel encontrar uma formula pela qual se evite o accumulo de serviço nas mãos de um só juiz de direito ou municipal, como tem acontecido.

Parece-me que seria mais curial a substituição de cada um dos juizes da Capital pelos juizes das comarcas mais vizinhas, na ordem das distancias.

Acham-se providas todas as comarcas, não se dando, porém, o mesmo em relação aos termos, entre os quaes estão vagos os de Clevelandia, Iraty e Carlopolis.

Verificou-se durante o anno o movimento de nomeações, remoções, etc., de juizes de direito e municipaes, conforme menciono.

Juizes de Direito

Nomeações:

Dos bachareis Ercilio Alves de Souza, promotor publico do Rio Negro, para a comarca de Palmas; Francisco da Cunha Pereira, primeiro supplente de juiz de Direito da comarca de S. José dos Pinhaes, para a Vara Privativa de Menores da Capital; Vicente Machado Junior, juiz municipal do termo de Araucaria, para a comarca de Fóz do Iguassú; Alberto de Macedo Galdo, juiz municipal do termo de Prudentopolis, para a comarca de Palmas.

Remoções, a pedido:

Dos bachareis Antonio Leopoldo dos Santos da comarca de Imbituva para a de Campo Largo e Antonio Alves de Souza da de Palmas para aquella; Cid Campello da comarca de Fóz do Iguassú para a de Antonina; Izaias Bevilaqua da comarca de União da Victoria para a de Ponta Grossa e Ercilio Alves de Souza da de Palmas para a de União da Victoria.

Aposentadoria:

Por decreto de 29 de Setembro, foi aposentado o Bacharel Fernando Eugenio Martins Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Ponta Grossa.

Disponibilidade:

Os bachareis Brasílio Marques dos Santos e João José Arruda Junior, respectivamente Juizes de Direito das comarcas de Campo Largo e de Antonina, foram, a pedido, postos em disponibilidade.

Juizes Municipaes

Nomeações:

Do bacharel Canuto Maciel de Araujo, para o termo de São João do Triumpho; Aluizio Garcia da Costa Barros para o de Araucaria; Ignacio Linhares da Veiga para o de Ipyranga e Humberto Graça para o de Prudentopolis.

Remoção, a pedido:

Do bacharel Antonio Cancio de Medeiros Cruz do termo do Ipyranga para o de São João do Triumpho.

Registros publicos. — Posto em execução o novo Codigo Civil fez-se sentir a necessidade de disciplinar a materia relativa aos registros publicos. Atendendo a esse reclamo, expediu o Poder Executivo Federal, um regulamento de caracter provisorio afim de evitar ficassem desamparadas tantas disposições salutaes sobre o assumpto.

Esse acto tomou o n.º 12.343, de 3 de Janeiro de 1917, e regulou a materia até que foi posto em execução o Decreto n.º 4.827, de 7 de Fevereiro de 1924.

A lei federal prevê, assim, a criação dos registros e regula seus effeitos, cabendo á esphera estadual a parte relativa ao provimento dos cargos, dis-

criminação das competencias, substituições, emolumentos etc.

Nestas condições parece-me conveniente que o Congresso regule o assumpto sobre o qual lhe compete resolver pondo em execução no Estado as providencias relativas aos novos registros creados pelo Codigo Civil.

A correição estabelecida pela lei n.º 2.258 de 24 de Março de 1924 tem produzido os mais beneficos resultados não só pela essencia mesma da instituição, como pelo criterio seguro e leuavei devotamento com que a vem realizando o integro magistrado Snr. Dr. Clotario de Macedo Portugal. Correge-
doria

A leitura do bem elaborado e desenvolvido relatório apresentado ao Governo pelo Snr. desembargador Corregedor mostra á evidencia a necessidade da correição e as vantagens que della têm decorrido para o serviço publico.

Bastaria lembrar como justificativa da sua criação as providencias tendentes ao proseguimento de innumerous processos de inventarios que, iniciados ha 10, 20 e até 30 annos atraz, jaziam sem andamento com graves prejuizos para a Fazenda do Estado e as partes interessadas, mas outras muitas foram adoptadas seja em relação ao rito processual dos inventarios, ás cessões de heranças, ás garantias devidas á pessoa e aos bens de menores e orphãos, seja quanto ao registro civil e ao casamento civil ou relativamente ao sello dos autos, ás custas, á taxa judiciaria, etc. etc.

Trabalhos realizados. — Foi procedida a correição nas comarcas de Rio Negro, Lapa, Castro, Jagua-

riahyva, Palmeira, S. Matheus, União da Victoria, Jacaresinho, Ribeirão Claro e Imbituva, assim tambem nos termos de Pirahy, S. João do Triumpho, Iraty e Carlopolis. Tendo em consideração os trabalhos do anno anterior, abrange treze comarcas e seis termos a correição já realizada.

Na inspecção das comarcas e termos effectuada durante o anno foram exarados em livros e autos 3291 provimentos e passaram pela correição 1924 processos findos, 2831 processos pendentes, 5461 autos de habilitação para casamentos e 1210 livros.

Incongruencias da lei. — Para não prejudicar a clareza das judiciosas observações que a respeito apresenta o relatorio, trascrevo-as na integra.

“Abestemo-nos de alvittrar reformas, pois pensamos que as deficiencias da Lei nunca podem concorrer para a denegação do direito: — uma vontade bem intencionada em applicar a Lei, supre sempre as suas deficiencias. Mas algumas disposições existem que, para a boa marcha dos serviços, devem soffrer modificações.

1.^a) A letra *a* do n.º 17 do Regimento de Custas.

A disposição é clara: “Diligencia. Em cartorio, a requerimento fora da hora do expediente — 6\$000.

Interpretamos esse dispositivo assim: — quando se realizar o acto a que o juiz tiver de presidir em cartorio, fora da hora do expediente, tem este direito a custas por diligencia se a parte requerer que o acto se rea-

lise em cartorio, fora da hora do expediente.

A maior parte dos juizes tem, no emtanto, dado a esse dispositivo legal interpretação diversa, segundo a qual assiste-lhes o direito ás custas da diligencia, sendo o acto requerido e realisando-se em cartorio, fora da hora do expediente.

Essa interpretação modifica inteiramente o sentido da Lei e não importa em questão de somenos importancia, porque, nos processos administrativos de inventarios, nas justificações de idade, nas prestações de contas de tutores, etc. etc. acarreta custas que avultam.

E' um dispositivo legal que existe e não é cumprido.

Melhor seria por isso que se o eliminasse, declarando-se que os juizes e funcionarios judiciais não têm direito a custas de diligencias realizadas em cartorio ou no forum.

2.ª) Numeros 77 e 88 do art. 39 do Regimento de Custas.

O numero 77 dá raza aos escrivães — “*pela escripta de traslado pelas cartas precatórias e pelos mandados executivos.* E o numero 88 dispõe: — *mandado executivo ou de qualquer natureza, sem direito a raza.*

E' bastante que se elimine deste ultimo dispositivo a expressão — “*sem direito a raza*”.

3.ª) Numero 137 da secção 18 do mesmo regimento, sob o titulo: — *Aos contadores.*

“Contas nos inventarios; pelo calculo que devem fazer para pagamento de imposto sobre herança ou legado de quota parte determinada ou incerta ou para liquidação de expolio inventariado, mesmo que o activo seja absorvido pelo passivo, comprehendido o rateio, as custas taxadas na letra *D* do numero 67, calculadas pelo valor do acervo, por uma vez qualquer que seja o numero de herdeiros ou credores ou a natureza dos bens”.

A disposição supra é, a nosso vêr, incomprehensivel.

Desde que se queira dar aos contadores, além do que elles percebem pela conta dos autos (letra *C* do n.º 132 do art. citado) custas pelo calculo dos impostos a pagar nos inventarios, melhor será que a disposição citada seja redigida nestes termos: “Pelo calculo dos impostos a pagar nos inventarios, comprehendido o rateio, as custas taxadas na letra *D* do n.º 67, calculadas sobre o valor do acervo”.

Parece-nos entretanto, que não se deve dar aos contadores custas pelo calculo de impostos, tendo elles, como têm, custas pela conta dos autos em que os impostos vem necessariamente comprehendidos”.

Distribuidores do Juizo. — Lembra ainda o relatorio a necessidade de serem melhorados os emolumentos a que tem direito nas partilhas os distribuidores que exercem tambem as funcções de Partidores, Contadores e Depositarios Publicos. A situação desses serventuarios é em geral precaria. “Muita

função e muito pouco rendimento “têm elles, diz o Snr. desembargador Corregedor.

Cresce de anno para anno o movimento da Pro-
curadoria Geral da Justiça, cujos trabalhos são diri-
gidos com toda profissencia e zelo pelo digno ma-
gistrado Snr. Dr. Antonio Martins Franco.

**Procura-
doria
da
Justiça**

*Movimento durante o anno. — Pareceres emitti-
dos — 328.*

Sendo:

Materia Crime	121
Materia Civel	101
Habeas Corpus	106

Materia Crime

Recursos Especiaes	24
Appellações	73
Embargos	14
Recursos de Penas Disciplinares	5
Impugnação de Queixa Crime	1
Suspeições	2
Requerimentos	2

Materia Civel

Appellações	35
Aggravos	27
Embargos	9
Processos Administrativos	29
Conflicto de Jurisdicção	1

Habeas Corpus

Recursos	16
Originarios	90

Promotorias. — A' excepção da promotoria de Fóz do Iguassú que se acha vaga, as demais estão todas providas contando-se, no anno transacto, dezeseis nomeações de promotores, oito remoções e dezeseite exonerações por falta da promessa legal prestada no prazo devido.

Para os termos foi nomeado um adjuncto de promotor, tendo sido renovados dois e exonerado um.

Accções propostas contra o Estado. — Foram ajuizadas contra o Estado, em 1925, as seguintes accções no foro federal:

Manutenção de posse da Companhia Marcondes de Colonização, Industria e Commercio, do Dr. Arthur Martins Franco e outros, do Dr. Ernesto Luiz de Oliveira e outros e de João Soares de Lima, afim de se manutinirem na posse que dizem ter respectivamente nos immoveis Bandeirantes e Pirapó, nas terras da Fazenda da Barra do Tibagy, nas do Ribeirão do Jacutinga e da Fazenda da Barra do Tibagy.

Accção summaria especial de Eugenio V. Calmon para annullar a portaria n.º 239 de 22 de Fevereiro de 1924 do Snr. Secretario Geral de Estado.

Accção de consignação ou deposito judicial de Eugenio Domingos da Silva, afim de sustar os effeitos da mesma portaria.

Estas accções estão sob o patrocínio do Snr. Dr. Director do Contencioso, em vista de se achar o Snr.

Procurador Geral da Justiça impedido de assistir os direitos do Estado, por motivos allegados e devidamente expostos.

No Foro Estadual

Acção d. reivindicação de Pedro Ros, afim de re-haver o lote urbano em que se acha edificada a Cadeia Publica da cidade de Jacarezinho.

Esta acção se acha aforada na Comarca da situação do immovel tendo sido, na forma da lei, delegado poderes ao respectivo Promotor Publico para a defesa dos direitos do Estado.

As acções movidas contra o Estado em annos anteriores, quer na Justiça Federal, como na local, não tiveram ainda seguimento, dependendo umas de julgamento e encontrando-se outras com a instancia suspensa.

Acções propostas pelo Estado No Foro Federal (anno de 1925)

Por via de *Embargos de Terceiro Senhor e Possuidor*, foram accionados Luiz Antonio de Alvarenga e outros, afim de impedir a homologação de uma pretendida devissão do immovel São João do Rio Pardo que está na posse e dominio do Estado.

Esta acção se encontra devidamente arrazoada, dependendo porem o seu julgamento da execução da vistoria requerida e decretada para melhor realçar a prova concludente offerecida pelo Estado.

No Foro Local (anno de 1924)

A acção de *Manutenção de posse* movida no Foro local contra D.^a Francisca de Oliveira, ainda não

teve a sua solução definitiva e está sob o patrocínio do Primeiro Promotor Publico da Capital.

Herança do General Jorge dos Santos Almeida

Tendo o distincto patricio Snr. Dr. João de Oliveira Franco offerecido gentilmente os seus serviços para colher no Rio de Janeiro elementos de defesa do Estado nas questões movidas por Circe Souza e Oscar Santos de Oliveira, afim de receberem a herança vaccante do General Jorge dos Santos Almeida, em poder do Estado, incumbiu-o o Governo de effectuar as necessarias pesquisas nesse sentido.

Desempenhou-se o illustre advogado satisfactoria e intelligentemente do seu encargo, como resalta do brilhante e minucioso relatorio cujas conclusões assim se podem resumir:

Quanto ao caso de Circe Souza que pretendeu, allegando falsa qualidade, sua habilitação — como netta, unica e universal herdeira e successora do General Jorge dos Santos Almeida.

Pelas pesquisas realizadas pelo advogado do Estado, pelas certidões legalmente extrahidas de livros parochiaes de diversas parochias e de assentos de Cemiterios do Estado do Rio de Janeiro, pelas investigações policiaes constantes do respectivo inquerito, pelas escripturas publicas de confissão e ractificação e, finalmente, pelo laudo pericial apresentado pelos abalisados peritos Dr. Edgard Simões Corrêa e Fioravante Bittencourt, — conclue-se:

1.º) — Que Emilia Augusta de Oliveira, brasileira, foi casada com Antonio de Pontes Brasão, português, ambos já fallecidos, de quem houve dois filhos: Antonio e *Leonina*, nascidos na constancia do matrimonio;

2.º) — que, em consequencia, *Leonina*, filha do casal, não poderia ter sido, como não o foi, reconhecida, como filha, pelo general Jorge dos Santos Almeida.

3.º) — Quando assim não fosse e não estivesse com a prova documental produzida juridicamente resolvida a questão, — accresce ainda que a escriptura de perfilhação de *Leonina*, que se dizia haver sido outorgada, em 1879, pelo general Jorge dos Santos Almeida, e com a qual se pretendeu fazer a habilitação de Circe Souza — filha de *Leonina* — como netta, unica e universal herdeira e successora do referido general, é absolutamente falsa, como falsos são tambem os registros civis do casamento e obito de *Leonina* e o do nascimento de Circe. Essas falsidades estão fartamente provadas:

a) — peios depoimentos de Julio Gonçalves Maia e Alberto Vianna, respectivamente, tabellião e official do Registro Civil e Casamentos de San'Anna de Japuhya, antiga Macacú, serventuarios estes que forneceram as certidões que instruíram o processo de habilitação de Circe, e cujos depoimentos foram redusidos á confissão, *ad perpetum rei memoria*, por escriptura publica lavrada em forma legal;

b) — pelos depoimentos de antigos moradores, alguns mesmo nascidos em Santa Anna de Japubyba, pessoas de conceito e absolutamente idoneas, que conheceram o casal Pontes Brasão e seus filhos Leonina e Antonio sendo certo que este foi durante muitos annos protegido e empregado da testemunha João Pereira da Silva Filho.

4.º) Finalmente, o laudo pericial e quadros demonstrativos annexos, constantes de cinco volumes, apresentados pelos conceituados peritos Dr. Edgard Simões Corrêa e Fioravante Bittencourt que examinaram 17 livros de assentos parochiaes, registro civil e de tabelliães, cujo trabalho, consoante a abalisada opinião do Dr. Simões Corrêa, é o laudo juridico pericial mais importante e mais completo até hoje feito no Brasil, constituem a prova esmagadora e irretorquível da:

a) — falsidade da escriptura de perfilhação de *Leonina*, mãe de Circe Souza — a habilitanda:

b) — falsidade e substituição dos termos de registro de obito de Leonina, nascimento de Circe e do termo do casamento civil de Leonina com Ernesto Souza; e

c) — falsidade, substituição e destruição do assento de casamento religioso de Leonina, do de baptismo de Circe e do de baptismo de Leonina.

Quanto ao caso de Oscar Santos de Oliveira.

O Estado por seu advogado colligiu grande copia de documentos que permitem demonstrar que Oscar Santos de Oliveira não é filho do General Jorge dos Santos Almeida e que, portanto, a acção de investigação de paternidade, requerida no Juizo Federal desta Secção, é insustentavel sob qualquer ponto de vista.

Esses documentos constituem a mais cabal e eficiente defesa do Estado.

Estas são, Senhores Deputados, as informações que entendi do meu dever apresentar neste documento com o intuito de esclarecer-vos devidamente sobre a situação do Estado e os trabalhos da administração.

Reitero-vos os protestos da minha elevada estima e as seguranças do meu alto apreço.

Saude e Fraternidade.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em
1.º de Fevereiro de 1926.

Dr. Caetano Munhoz da Rocha

Presidente do Estado